



VATICAN MEDIA / AFP

Visita à China — A7

Irritado com vazamento, Lula diz ter pedido ajuda a Xi com TikTok

Presidente afirmou que líder chinês enviará ao Brasil “pessoa de confiança” para tratar de “questões digitais”. Lula reagiu a divulgação de uma fala de Janja.

William Waack — A8

A perda de noção e do senso do ridículo

Argentina — A14

Decreto de Milei endurece regras para migrantes e turistas

Universidades poderão cobrar mensalidade de estrangeiros. Viajantes terão de apresentar seguro de saúde.

Notas e Informações — A3

A má-fé ‘estratégica’ de Lula em Pequim

Visita à China rendeu acordos e investimentos, mas expôs os vícios ideológicos de Lula.

Juros altos por muito tempo

Eugênio Bucci — A6

Prendam os automóveis de sempre

Celso Ming — B2

A trégua entre Estados Unidos e China

Alvaro Gribel — B4

Sem Haddad, risco aumenta

Tenista nº 1 do mundo convida o papa para bater uma bolinha

Fã de tênis, o papa Leão XIV recebeu o italiano Jannik Sinner. O atleta deu raquetes ao pontífice e o convidou para jogar. ‘Aqui vamos quebrar alguma coisa, melhor não!’, brincou o papa, que já havia feito referência ao significado do sobrenome do tenista: pecador. — A24

Crime organizado — A17

R\$ 1 milhão do Corinthians foi para braço do PCC, diz polícia

— Parte de patrocínio foi parar em conta de empresa citada por delator

Investigação policial concluiu que R\$ 1.074.150,00 pagos pelo Corinthians à empresa que intermediou o patrocínio da Vai de Bet foram para a conta bancária da UJ Football Talent Intermediação. Trata-se de uma das empresas aponta-

das pelo delator Antônio Vinícius Lopes Gritzbach — morto a tiros no Aeroporto de Guarulhos — como sendo parte do braço do PCC no mundo do futebol, informam Marcelo Godoy, Fausto Macedo e Rodrigo Sampaio. A polícia ainda investiga a motivação do de-

pósito. O caso pode complicar ainda mais a situação do presidente Augusto Melo, que tenta evitar o impeachment. O Corinthians informou que “não tem responsabilidade por qualquer direcionamento de dinheiro que não esteja na conta bancária do clube”.

“Aqueles que deram causa ao desvio de dinheiro dos cofres do Corinthians utilizaram as tradicionais estratégias de lavagem de dinheiro”
Delegado Tiago Correia

E&N Disputa judicial — B8

Paper Excellence e J&F encaminham acordo pela Eldorado Celulose

Reunião deve selar a compra, por US\$ 2,7 bi, de 49,4% de ações que estão com empresa asiática. Acordo encerrará uma das maiores disputas do País.

Governo de SP — A11

Alesp aprova 5% de aumento para Tarcísio e funcionalismo

Mobilidade urbana — A18

Justiça libera mototáxi em SP; 99 diz que serviço já está disponível

Juiz derrubou decreto municipal. Alegação do prefeito Ricardo Nunes (MDB) é de que o serviço coloca segurança dos passageiros em risco.

Ausência — A16

Putin não vai à Turquia para negociar com a Ucrânia

C2 Minissérie — C1

Uma vida marcada por amor e guerra



Em ‘O Caminho Estreito para os Confins do Norte’, Jacob Elordi vive um prisioneiro.

São Paulo — A20

Cracolândia se espalha em pequenos grupos pelo centro



Caderno A: Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes, Para fechar... E&N Destacar Economia & Negócios



C2: Cultura & Comportamento, A fundo

Tempo em SP
18" Min 20" Máx.



ROSEANN KENNEDY
COM EDUARDO BARRETO E IANDE PORCELLA
COLUNA ADCESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-CO-ESTADAO



Coluna do Estadão

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales

Três programas do governo Tarcísio entram na mira de relator das contas no TCE-SP

O relator do orçamento de 2025 do governo de São Paulo no Tribunal de Contas do Estado (TCE-SP), Marco Bertaiolli, escolheu três programas de Tarcísio de Freitas para analisar com lupa ao longo deste ano. Um deles é o que facilita a regularização de débitos inscritos na dívida ativa. Bertaiolli não elegeu essa prioridade à toa: ex-deputado, ele foi o relator de uma lei federal que serviu de inspiração para São Paulo. Os outros dois projetos na mira são o de alfabetização e a Tabela SUS Paulista. O relator das contas estaduais tem uma série de análises obrigatórias para realizar no orçamento. “Mas existe uma fiscalização estratégica que é definida pelo conselheiro responsável. É discricionário, eu escolho as áreas que eu quero me debruçar com mais afinco”, disse à *Coluna*.

● **FOCO.** No caso da Tabela SUS Paulista, Bertaiolli quer verificar se a alocação de recursos do orçamento do Estado melhorou o atendimento a pacientes com câncer. “A urgência que retrata o diagnóstico de oncologia não pode esbarrar na burocracia”, declarou o conselheiro do TCE.

● **META.** Bertaiolli pretende verificar ainda se a verba para o Alfabetiza Juntos SP está sendo usada de forma eficaz. O objetivo do programa é garantir que 90% das crianças do Estado com até 7 anos de idade estejam alfabetizadas até o fim de 2026, quando termina o atual mandato de Tarcísio no governo de São Paulo.

● **MODELO.** A Assembleia Legislativa do Espírito Santo sedia hoje a 1ª edição dos Diálogos Federativos, sobre implementação de políticas públicas nacionais. O evento envolve governo do Estado, Planalto e Associação Brasileira de Municípios. A ideia é replicar o modelo em todas as regiões.

● **FORÇA-TAREFA.** A Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (Atricon) solicitou auditorias em aposentadorias e pensões em todos os Estados e municípios. A recomendação ocorre diante da fraude bilionária em benefícios do INSS e após o TCE-SP abrir uma apuração extraordinária no Estado.

● **MIRA.** A deputada Rosângela Moro pediu ao MPF que investigue a Dataprev por omissão na proteção de dados de beneficiários do INSS. Segundo o TCU, houve vazamento de 400 senhas de acesso a sistemas da empresa, o que pode ter facilitado as fraudes. Procurada, a Dataprev não respondeu.

● **ALERTA.** Em evento nos EUA, o ministro Luiz Fux, do STF, disse que está preocupado com a judicialização da reforma tributária. Ele defendeu que ações contra as novas regras sejam resolvidas o mais rapidamente possível quando chegarem à Corte.



Marco Bertaiolli, conselheiro do TCE-SP

● **LINHA DO TEMPO.** Ex-secretário nacional de Segurança Pública, o coronel José Vicente da Silva Filho afirmou que a Cracolândia vazia é resultado de uma ação realizada a longo prazo. “No início da gestão Doria, havia cerca de 4 mil permanentes. Ao final, eram menos de mil”, disse ele à *Coluna*.

● **ACERTO.** “Ações constantes das polícias, GCM, serviços sociais e de saúde, além da limpeza de ruas duas vezes ao dia criaram dificuldades de permanência. Espalhamento é boa saída. Quando estão juntos cria-se abrigo atraente para usuários e facilita a ação do tráfico”, concluiu o coronel.

PRONTO, FALEI!



Paulo José Lara
Co-diretor Artigo 19 Brasil

“Há uma preocupação global com o risco que as plataformas representam de demanda por regulações. Mas é preciso respeitar a liberdade de expressão.”

CLICK



Ronaldo Caiado
Governador de Goiás

No LIDE Brazil Investment Forum, em Nova York, defendeu que o País tenha um “presidencialismo forte” e garanta mais autonomia para governadores.

ESTADÃO
EMPRESAS

Informação pode transformar o dia a dia de uma empresa

Adquira a assinatura do **Estadão Digital** para seus colaboradores e impulse o seu negócio.



Consulte nossa equipe comercial!



Acesse o QR Code acima ou entre em contato:
WhatsApp: (11) 94511-0145
Tel.: (11) 3856-2532 | 3856-2524
E-mail: vendascorporativas@estadao.com

AMÉRICO DE CAMPOS (1875-1884)
FRANCISCO RANGEL PESTANA (1875-1890)
JULIO MESQUITA (1885-1927)
JULIO DE MESQUITA FILHO (1915-1988)
FRANCISCO MESQUITA (1915-1988)

LUIS CARLOS MESQUITA (1952-1970)
JOSÉ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1988)
JULIO DE MESQUITA NETO (1948-1988)
LUIS VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1987)
RUY MESQUITA (1947-2012)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE
FRANCISCO MESQUITA NETO
MEMBROS
MANOEL LEMOS DA SILVA
MARCELO FERREIRA MALTA DE ARAUJO
MARCO ANTONIO SOLOGNA
ROBERTO CRISCIUMA MESQUITA
TITO ENRIQUE DA SILVA NETO

DIRETOR PRESIDENTE
ERICK BRETAS
DIRETOR DE JORNALISMO
EURÍPEDES ALCÂNTARA
DIRETOR DE OPINIÃO
MARCOS GUTERMAN

DIRETORA JURÍDICA
MARIANA UEMURA SAMPASO
DIRETOR DE MERCADO ANUNCIANTE
PAULO SOTELHO PESSOA
DIRETOR FINANCEIRO
SÉRGIO MARGUEIRO MOREIRA

NOTAS E INFORMAÇÕES

A má-fé 'estratégica' de Lula em Pequim



Visita à China rendeu acordos e investimentos bilionários, mas expôs os vícios ideológicos de Lula: empregar a cooperação comercial como pretexto para o alinhamento geopolítico

A visita do presidente Lula da Silva à China foi marcada por anúncios comerciais relevantes: a promessa de R\$ 27 bilhões em investimentos, acordos nas áreas de semicondutores, energia e infraestrutura, além da abertura de mercado para produtos do agro brasileiro. A China é o maior parceiro comercial do Brasil, e encontros de alto nível são cruciais a uma estratégia de inserção internacional. Nesse sentido, a passagem de Lula por Pequim não pode ser confundida com sua aparição na Praça Vermelha

ao lado de Vladimir Putin e seus comparsas ditadores – um episódio que manchou a diplomacia brasileira associando-a a uma celebração imperialista em meio à agressão à Ucrânia.

No entanto, é precisamente pela relevância da relação com a China que se exige do chefe de Estado brasileiro uma conduta madura, guiada por interesses nacionais, e não fetiches ideológicos. Lula, mais uma vez, falhou nesse teste. Sua visita foi marcada por declarações e gestos que extrapolam a esfera da cooperação pragmática e o colocam como entusiasta de uma aproximação

geopolítica com a China, inspirada por motivações partidárias, em detrimento da equidistância diplomática característica do Itamaraty.

A afinidade do lulopetismo com o regime chinês e outras experiências autocráticas não é nova. Mas, na atual conjuntura, ela se torna ainda mais preocupante. Reiteradamente, Lula tem feito provocações gratuitas aos EUA, como quando declarou, aludindo às políticas tarifárias de Donald Trump, que Brasil e China estão “determinados a unir suas vozes contra o protecionismo e o unilateralismo”, como se ambos os países fossem baluartes do livre comércio. O petista foi além, ao comparar suas vitórias eleitorais à revolução comunista de 1949, violentando, por ignorância ou má-fé, o fato histórico de que os avanços socioeconômicos da China vieram da ruptura com a tirania homicida de Mao Tsé-tung e da liberalização do mercado sob Deng Xiaoping. O constrangedor episódio em que a primeira-dama Janja da Silva interpelou Xi Jinping, sugerindo envolvimento do TikTok contra a esquerda, é um emblema caricato desse voluntarismo trapalhão que permeia a diplomacia presidencial.

Lula disfarça seu alinhamento a Pequim sob o manto de um pragmatismo virtuoso: garantir investimentos e acesso ao mercado chinês. É uma inversão da realidade. A verdade é que Lula utiliza os negócios como pretexto para satisfazer suas inclinações ideológicas e ambições pessoais. O comércio Brasil-China cresceu exponencialmente nas últimas duas décadas sob governos de diferentes matizes, inclusive sob Jair Bolsonaro e suas invectivas contra Pe-

quim. Além disso, países como EUA, Índia, Japão e até Taiwan mantêm com a China relações comerciais robustas, a despeito de profundas rivalidades geopolíticas. A Índia, aliás, é exemplo de pragmatismo que o Brasil faria bem em emular: coopera com a China quando lhe convém, mas preserva sua soberania estratégica e não se alinha automaticamente a nenhum polo.

O Brasil não precisa bajular ditaduras para vender soja, carne ou minério. Acima de tudo, não precisa recorrer ao ditador Xi Jinping para discutir a regulação das redes sociais, como fez Lula de forma desconcertante, desdenhando dos princípios constitucionais de liberdade de expressão e separação entre os Poderes.

Diante da polarização entre China e EUA, o Brasil tem todas as condições de adotar uma postura independente e propositiva. Nosso histórico pacífico, a qualidade de nossos quadros diplomáticos, nossa importância ambiental e o peso de nossa economia nos conferem credenciais para atuar como voz moderadora e construtiva. Mas, para isso, é necessário que a diplomacia sirva ao interesse do Estado brasileiro – não às idiossincrasias de um líder obcecado por glórias internacionais.

Lula, em vez de liderar o Brasil com sobriedade em um mundo multipolar, arrisca transformá-lo em satélite de uma autocracia. Ao fazê-lo, trai a tradição do Itamaraty, pisoteia valores inscritos na Constituição, como a primazia da democracia e dos direitos humanos, e arrisca alienar parceiros do Ocidente. Os negócios com a China são bem-vindos. A subserviência, não. ●

Juros altos por muito tempo

Com incertezas causadas pela guerra comercial dos EUA e pela política fiscal do governo Lula, Banco Central deixa próximos passos em aberto e indica que Selic não cairá tão cedo

Após elevar a taxa básica de juros ao maior nível desde 2006, o Comitê de Política Monetária (Copom) deu alguns sinais de que pode interromper o ciclo de alta iniciado no ano passado, que levou a Selic a 14,75% ao ano. A ata da reunião realizada na semana passada deixou em aberto a possibilidade de aumento dos juros em mais 0,25 ponto porcentual, mas, para a maioria dos analistas do mercado financeiro, o Banco Central (BC) parece mais inclinado a deixar os juros onde estão por bastante tempo do que a ampliar o aperto monetário.

Muita coisa mudou desde setembro de 2024, quando o BC aumentou a Selic em 0,25 ponto porcentual, de 10,50% para 10,75% ao ano. Era a primeira vez que a autoridade monetária

elevava os juros no governo de Lula da Silva. À época, o Copom reconheceu que a economia crescia acima de sua capacidade, admitiu que havia mais chances de que a inflação subisse do que caísse e mencionou a política fiscal expansionista do Executivo como um dos fatores a incentivar o consumo e a demanda agregada.

Sobre os Estados Unidos, a expectativa do Copom era de uma desaceleração gradual e ordenada da economia, cenário que mudou de maneira drástica após a eleição de Donald Trump. Ninguém, à época, poderia imaginar que uma das economias mais beneficiadas pela globalização adotaria uma agressiva política comercial, sem poupar nem mesmo parceiros históricos como México e Canadá.

As idas e vindas dos Estados Uni-

dos nessa seara ampliaram as incertezas no cenário global. Entre a reunião da quarta-feira da semana passada e a divulgação da ata da reunião na terça-feira passada, Estados Unidos e China anunciaram uma trégua. Pelos próximos 90 dias, os Estados Unidos reduzirão as taxas sobre as importações chinesas de 145% para 30%, enquanto a China cortará o imposto sobre produtos norte-americanos de 125% para 10%.

Até agora, a bagunça promovida por Trump contribuiu para desvalorizar o dólar e, consequentemente, valorizar o real, o que fez com que o câmbio voltasse a ser cotado a níveis próximos de R\$ 5,60, o que não ocorria há sete meses. Um câmbio mais valorizado ajudaria a conter os preços e facilitaria o trabalho do Banco Central de conduzir a inflação à meta de 3%.

Por outro lado, o acordo entre as duas potências reduz as apostas de que os Estados Unidos enfrentarão uma estagflação, ou seja, um misto de recessão econômica com inflação elevada, e tende a valorizar o dólar ante outras moedas, inclusive a brasileira. O cenário também diminui as chances de uma redução nos preços das commodities em razão da menor demanda da China, e manteria sob pressão a inflação, em particular a de alimentos.

Como há dúvidas sobre a perenida-

de desse acerto, o BC está correto ao manter suas cartas na manga até a próxima reunião do Copom, nos dias 17 e 18 de junho. Internamente, a inflação e seus núcleos permanecem acima da meta. Alguns indicadores, no entanto, apontam para uma desaceleração da atividade econômica, como sondagens empresariais, balanços de empresas e mercado de trabalho.

Ainda assim, o governo de Lula da Silva continua a dar trabalho ao Banco Central. No mercado de crédito, quando os juros mais altos começavam a conter a demanda em algumas linhas direcionadas a pessoas físicas, o Executivo decidiu lançar o crédito consignado privado para trabalhadores com carteira assinada. Para o Copom, é cedo para estimar o impacto do programa na economia, mas é possível que haja uma alteração estrutural no mercado de crédito. Se esse for o caso, a medida também terá de ser incorporada nos cenários com os quais o BC trabalha para definir os juros.

Por mais que o governo negue, a política fiscal tem causado um “estímulo significativo” na economia nos últimos anos, segundo o Copom. E como não há nenhuma esperança de que o governo tire o pé do acelerador até a eleição do ano que vem, tampouco há razões para acreditar que a taxa básica de juros possa cair significativamente até lá. ●

ESPAÇO ABERTO

A diminuição temporária de tarifas por EUA e China

Roberto Macedo

Hoje voltamos a falar de Trump e suas tarifas. A guerra comercial entre os EUA e o mundo teve grande retrocesso na segunda-feira passada diante do anúncio de que o país reduzirá de 145% para 30% as tarifas de importação sobre produtos chineses, enquanto a China reduzirá suas tarifas sobre produtos americanos de 125% para 10%. O problema é que a redução é temporária e vigorará por 90 dias, deixando no ar alguma incerteza quanto ao retorno de tarifas mais altas. Trump deve ter percebido que a encenca do seu tarifaço estava causando problemas para o seu próprio país e sua própria popularidade. Mas, ainda assim, deu nova mostra de sua instabilidade.

Segundo mostrou o jornalista Assis Moreira, no jornal *Valor* (13/5), "(...) Trump falava em diminuir as alíquotas para algo como 80%, na sexta-feira".

Esse assunto do tarifaço de Trump alcançou as manchetes recentes, mas são escassas as referências à origem da encenca. A raiz dessa briga entre EUA e China está nos resul-

tados do comércio entre os dois países.

Segundo reportagem do *Estado* da mesma data (*EUA e China anunciam acordo de suspensão parcial de tarifas comerciais por 90 dias*, B1), "(...) o comércio entre as duas potências somou cerca de US\$ 585 bilhões no ano passado. Os EUA importaram uma fatia bem maior, por volta de US\$ 440 bilhões, enquanto os americanos venderam US\$ 145 bilhões para Pequim. O déficit comercial dos EUA hoje em relação à China – de US\$ 295 bilhões – equivale a 1% do PIB americano", o que não é pouca coisa. Há tempos o desequilíbrio é alto, esse déficit incomoda muito o governo dos EUA e acabou gerando a reação inicialmente agressiva de Trump. A propósito, Scott Bessent, secretário do Tesouro dos EUA, assim se manifestou: "Queremos comércio. Queremos um comércio mais equilibrado". Segundo a *Folha de S. Paulo*, na mesma data, a disputa tarifária paralisou quase US\$ 600 bilhões em comércio bilateral, interrompendo cadeias de suprimentos, despertando temores de estagnação e provocando al-

Outra notícia boa desta semana foi que o Brasil acertou com a China a vinda de R\$ 27 bilhões para investimentos no País, a serem realizados por empresas chinesas

gumas demissões.

A reunião que levou às novas tarifas recíprocas entre os dois países ocorreu em Genebra no fim de semana passado, e causou impressão a rapidez com que se chegou às novas tarifas. Reuniões desse tipo devem continuar, pois ainda há

vários problemas a resolver no contexto do comércio entre os dois países. Bessent também disse que o "(...) acordo é apenas o começo de uma negociação entre as potências e que, nas próximas semanas, os países voltarão a se encontrar para firmar um acordo comercial mais amplo". Também é bom saber que há essa disposição de discutir, o que foi assinalado por várias autoridades e analistas. O mesmo Scott Bessent afirmou: "O consenso de ambas as delegações neste fim de semana é que nenhum dos lados quer uma dissociação. (...) E o que estava ocorrendo com essas tarifas muito altas era o equivalente a um embargo". Do lado chinês, um comunicado instou os EUA a "(...) retificar completamente o erro das tarifas unilaterais e trabalhar em conjunto para injetar mais certeza e estabilidade na economia global". Logo após o anúncio, na segunda-feira, os mercados de ações dos países mais importantes, em particular os dos dois países mais envolvidos, reagiram positivamente, o que é um sinal de que o recuo foi bem recebido. O Ibovespa só reagiu na terça-feira, também influenciado pela boa notícia.

Vendo a coisa aqui do Brasil, a redução das tarifas, evidentemente, leva a uma redução das tensões de que estavam tomados os agentes econômicos afetados por esta questão. Mas permanecem outras que lhes causam problemas. Para as empresas importarem ou exportar mais, ou menos, é preciso definir o quê, o quanto e a que preço, a logísti-

ca e os investimentos necessários, bem como seus riscos, que incluem mudanças tarifárias. Assim, esses 90 dias de prazo continuarão mantendo incertezas que prejudicarão o processo decisório. Portanto, é preciso alcançar logo decisões aceitas pelas partes envolvidas e afirmar que o processo foi concluído. Governantes costumam decidir sem se preocupar com o impacto de suas decisões sobre quem vai atuar sob o impacto delas, o que pode prejudicar a sua eficácia.

Portanto, mais 90 dias de incertezas menores, mas ainda prejudiciais.

Outra notícia boa desta semana foi que, segundo o noticiário, em sua recente viagem à China, o presidente Lula acertou a vinda de R\$ 27 bilhões para investimentos no Brasil, a serem realizados por empresas chinesas, entre elas a GWM, uma das maiores montadoras chinesas, a Meituan, plataforma de delivery que anunciou um grande desembolso para atuar no mercado de entrega por meio do aplicativo Keeta.

O noticiário mencionou outras empresas chinesas nos setores de energia e tecnologia verde. Sei de acordos entre governos que não se materializaram na prática, encalhando por uma razão ou outra, como por falta de gestão e de recursos. Neste caso, entretanto, as promessas foram feitas por empresas chinesas e em público, o que me parece reduzir a probabilidade de fracassos. ●

ECONOMISTA SIFMIL, USP E HARVARD, É CONSULTOR ECONÔMICO E DE ENSINO SUPERIOR

FÓRUM DOS LEITORES

O Estado reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas. Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada. E-mail: forum@estado.com

Escândalo no INSS

O calvário das vítimas

A recente solução apresentada pelo governo para devolver os valores roubados das contas dos aposentados e pensionistas do INSS parece mais uma manobra para ganhar tempo do que um verdadeiro compromisso com a reparação dos danos. O sistema imposto exige que a vítima, muitas vezes idosa e com pouco ou nenhum acesso às ferramentas digitais, seja a responsável por provar que foi lesada – um ônus absurdo que ignora as dificuldades deste público. O processo de reembolso do valor roubado, condicionado ao acesso à internet, ao aplicativo e a uma conta no portal gov.br, revela uma desconexão preocupante entre a burocracia estatal e a realidade brasileira. A impressão que fica é de uma estratégia deliberada contando com a desistência de boa parte dos prejudicados.

Oswaldo Jesus Motta
Rio de Janeiro

Enrolação

Parece que este governo brinca com a corrupção e com os coitados que foram lesados por esta corrupção no INSS. O processo definido pelo instituto para ressarcir os aposentados tem tudo para enrolar a devolução do dinheiro. Solicitar que os aposentados baixem o aplicativo Meu INSS, respondam à pergunta sobre se autorizaram ou não essa contribuição, depois repassem à entidade que fez o desconto, podendo questionar ou não, tem tudo para muitos aposentados desistirem deste processo e permitira continuidade da roubalheira que afeta os mais vulneráveis.

Carlos Sulzer
Santos

Pepe Mujica

1935-2025

José Pepe Mujica partiu consagrado pelo reconhecimento de sua obra política, que chegou a 70% de aprovação popular. De guerrilheiro do Movimento de Libertação Nacional Tupama-

ros, de influência cubana, viveu a clandestinidade e uma longa prisão. Mas, sabiamente, soube se reformular na democracia, que renasceu no Uruguai após os cavemosos anos de golpes sul-americanos. Anistiado, ingressou na vida política integrando e liderando o Movimento de Participação Popular, e em 2009 elegeu-se presidente. Embora se enfatizem a descriminalização do aborto, a regulação da maconha e o reconhecimento do casamento entre pessoas do mesmo gênero como marcas de seu governo, sua aprovação popular foi também construída pelos bons índices econômicos que obteve. Estes, somados ao comportamento sóbrio como governante, trocando o palácio presidencial pelo próprio sítio, doando seu salário e continuando a usar seu Fusca azul, terminaram por consagrar um estadista. Nosso igual reconhecimento e, diante do vilipêndio de cidadania em que vivemos, nossa respeitosa inveja!

Honylde Roberto Pereira Pinto
Ribeirão Preto

Exemplo

Lamentável que diversos governantes e políticos brasileiros que sempre se declararam admiradores muito próximos do ex-presidente uruguaio Pepe Mujica tão pouco tenham aprendido com ele sobre princípios, ética, moral e respeito pelo cidadão.

Hugo Dias da Costa Villas Bôas
Brasília

Lula na China

Gafe vazada

Lula ficou incomodado com o vazamento da gafe de Janja na China. Com a gafe em si não, porque segundo ele a sua esposa "não é cidadã de segunda classe" e, portanto, pode emitir a opinião que quiser, onde quiser. Lula também disse que o "companheiro" Xi Jinping vai mandar uma pessoa "de confiança" para discutir o que fazer com a plataforma TikTok no Brasil. Segundo o casal, o TikTok está favorecendo o crescimento da extrema direita no País e também criando um problema para "mulheres e crian-

ças", mas nem ele nem ela explicaram o que seria isso. Lula é presidente da República e pode falar o que quiser, muito embora cometa deslizos atrás de deslizos (para usar uma palavra bonita), e talvez fosse melhor ficar calado. Janja é mulher de Lula, não tem cargo nenhum e deveria saber que não compete a ela emitir opiniões em eventos diplomáticos, afinal ninguém delegou a ela representação para falar em nome do País. Infelizmente, o Brasil é mestre em ter pessoas em cargos para os quais não estão preparadas. Pior quando esse cargo é a Presidência da República.

Luiz Gonzaga Tressoldi Saraiva
Salvador

TikTok

Lindo! O presidente do Brasil pede ajuda a um ditador estrangeiro para censurar aqui uma rede social, e o faz sem corar, porque vergonha não existe no seu código moral. Quando este pesadelo Lula, Janja e PT vai acabar?

Paulo Boccato
Taquaritinga

JHSF
SURPREENDENTE

NASCE UMA
NOVA TRADIÇÃO

BOA VISTA
ESTATES

FOTO REAL DO BOA VISTA ESTATES



Prendam os automóveis de sempre

Eugênio Bucci

No rescaldo da fraude do INSS, as personagens mais interessantes não são os abutres que desviaram R\$ 6,3 bilhões da Previdência, não é o ministro que caiu fazendo poses macabúrias, não é tampouco o ministro que entrou, adornado por um sorriso lívido. Todos esses aí são tipos inócuos; do respeitável público só merecem a indiferença.

Dentro da mais nova cloaca de corrupção, as únicas figuras com algum carisma não vestem paletó e gravata, não pigarreiam, não caminham sobre duas pernas e nem sequer respiram. Os verdadeiros astros do imbróglio, dignos da curiosidade popular, são os veículos automotivos apreendidos. Naquelas fuselagens constrangidas e lustrosas, ainda mora um resquício de dramaticidade. Sobre aqueles pneus ociosos, pulsa uma nesga de sentimento trágico.

Os "carros de luxo" são o saldo mais vistoso das buscas policiais nos endereços dos acusados. Um ou outro vale milhões de reais e, somados, já batem os R\$ 34 milhões.

Vê-los assim, rendidos, dá na gente um desânimo sem fim. Nas imagens da imprensa, os modelos reluzem como espelhos ondulados, em planos aerodinamicamente sinuosos.

Nas latarias que ondulam

em planos ora côncavos, ora convexos, como na canção de Roberto Carlos, os contornos líquidos avançam em polimento impecável. Mas o fausto suntuoso sobre quatro rodas não encanta, só deprime: foi arrancado a golpes de velhacaria de idosos indefesos.

A descrição apressada no parágrafo anterior vale mais para alguns dos detidos – sim, detidos, pois a polícia os carrega para os pátios da lei. Não vale para todos eles. De fato, os exemplares da Porsche parecem gotas de viscosidade mutante, como bolas de árvore de Natal artificialmente esticadas. Também os contornos das Ferrari se liquefizeram, perdendo um pouco das quinas. Mas alguns dos carrões retidos não seguem o mesmo estilo.

As Lamborghini, por exemplo, guardam uma conformação díspar, com um jeitão de cunha afiada ceifando o ar em seus deslocamentos na Rodovia Ayrton Senna, rumo ao Vale do Paraíba. Bem sei que, ao que consta, nenhuma Lamborghini foi conduzida ao xilindró nas diligências da fraude do INSS, mas a marca italiana é assídua nessas ocorrências.

Faz uns três anos, uma dessas roubou a cena (e não vai aqui nenhuma ironia no verbo "roubar"); virou assunto porque acumulava uma dívida portentosa de IPVA e pertencia ao ex-presi-

Corruptos são viciados nesse tipo de consumo.

Nunca se ouviu dizer de um que investisse o butim para arrematar um livro raro ou para ouvir uma sinfonia em Viena

dente Fernando Collor de Mello, atualmente às voltas com uma torção de tornozelo.

Há ainda as ocasiões em que os possantes importados atropelam gente inocente e depois se deixam fotografar com um arranhão no para-choques ou com um retrovisor a menos.

Em formatos angulosos ou arredondados, o filme se repete sem descanso.

Voltando à frota dos ladrões do INSS, as estrelas velozes foram clicadas pelos fotojornalistas em humilhantes poses

estacionárias. Não foram vistas em disparada.

Quando muito, apenas se arrastaram em marcha lenta e fila comportada sob a escolta dos agentes de óculos escuros. Nessas cenas, as máquinas parecem ter passado por um tipo estranho de emasculação: não poderão mais rasgar a noite com seu zumbido inconveniente e estúpido.

Pausa para a literatura. Num conto de Bernardo Ajzenberg, um ronco de escapamento entra no enredo infernizando a madrugada, para irritação do protagonista insone. "Veio de novo o estrondo do motor daquele carro tipo esportivo – Porsche, Ferrari, Lamborghini – cujo motorista conduz com espalhafato dia sim dia não nessa mesma hora pelas avenidas próximas." O homem se corroi em paixões baixas. "Não é do carro que tem inveja, é do barulho que ele produz rasgando o silêncio da cidade." O nome do conto diz tudo: *Inveja*.

Os ladrões do INSS não leem nada, não leem nem intimação judicial, mas também se moem de inveja – não dos carros, mas das celebridades que rimam convexo com sexo, como na canção de Roberto. Tomam dinheiro das velhinhas para depois gastá-lo em todos aqueles cavalos comprimidos sob o capô.

Corruptos são viciados nesse

tipo de consumo. Nunca se ouviu dizer de um que investisse o butim para arrematar um livro raro ou para ouvir uma sinfonia em Viena.

Bem se sabe que há fãs de música clássica que são mafiosos, mas não se conhece quem tungue aposentadorias para comprar ingressos do Musikverein. Isso, não. Bandidos compram lanchas, colares de brilhante, charutos, deputados, conhaque engarrafado em vasilhames de cristal, ilhas que ficam pra lá do Rio de Janeiro e, claro, Porsches. Na desolação de sua miséria d'alma, impera impiedoso o sol *fake* da mercadoria.

No mais, os criminosos custam a ser presos. Seus conversíveis vão antes. É como se, a cada nova bandalheira, o Capitão Renault do filme *Casablanca* resuscitasse e, em vez de dizer "prendam os suspeitos de sempre", dissesse "prendam os automóveis de sempre".

Pepe Mujica, o ex-presidente do Uruguai que morreu anteontem, aos 89 anos, tinha um Fusca azul. Não cobiçava nada mais. Meu pai também foi dono de um Fusca azul. Foi feliz naquele carrinho. Hoje, na eternidade em que se encontra, é dono do mesmo Fusca azul. Nenhum espertalhão poderá roubá-lo. ●

JORNALISTA, É PROFESSOR DA ECA-USP

TEMA DO DIA



TINGSHU WANG/POOL PHOTO VIA AP - 13/5/2025

Na China

Lula pede a Xi para intervir no TikTok em meio a debate sobre regulação das redes

O presidente Lula confirmou que na noite anterior, perguntou ao líder chinês, Xi Jinping, na noite anterior, se poderia enviar ao Brasil uma pessoa de confiança para discutir 'questões digitais', principalmente o TikTok. ●

2.796
Interações

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "Muitas crianças e adolescentes foram influenciados por desafios mortais no TikTok." DENISE DE BRITO

● "Tem que regulamentar mesmo, o crime organizado está nas redes digitais." SALI DINIZ

● "Só não regula a corrupção, o assalto aos aposentados do INSS, mensalão, petrolão..." CELSO FREITAS JUNIOR

● "Pedindo ajuda pra o maior censor da internet no mundo? Aquele Papinho de regulação a gente sabe que é pra censura." NATHAN LONGEN



NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link do Dia do Instagram do Estadão
<https://bit.ly/LDBEstadão>

Siga o @Estadão nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS



E-Investidor



Veja os melhores fundos de dividendos do ano. ●
<https://bit.ly/4IZUP17>

Seleção brasileira



Quem pode aparecer na 1ª convocação de Ancelotti. ●
<https://bit.ly/3S440F3>

Aplicativo do Estadão



Receba alertas em tempo real das últimas notícias. ●
<https://bit.ly/3D0iGb6>



Executivo

Irritado com vazamento, Lula diz ter pedido ajuda a Xi Jinping com TikTok

— Em entrevista em Pequim, presidente afirmou que líder chinês enviará ao Brasil uma ‘pessoa de confiança’ para tratar de ‘questões digitais’ e reagiu à divulgação de fala de Janja

FELIPE FRAZÃO

ENVIADO ESPECIAL / PEQUIM

No último dia de sua viagem oficial à China, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva dividiu seu mal-estar com o vazamento de uma pergunta feita pela primeira-dama Rosângela Silva, a Janja, durante reunião com ele próprio e com o líder chinês, Xi Jinping, anteontem. Em entrevista coletiva à imprensa, Lula disse ter sido ele a pedir ajuda ao líder chinês, para o que chamou de “questões digitais”. Segundo o presidente, o pedido foi para que fosse enviada ao Brasil “uma pessoa de confiança” para discutir principalmente o TikTok.

Lula demonstrou irritação ao responder a perguntas de jornalistas sobre o assunto, e defendeu Janja. “Eu perguntei ao companheiro Xi Jinping se era possível ele enviar para o Brasil uma pessoa da confiança para a gente discutir a questão digital – sobretudo o TikTok”, declarou o presidente. “E aí a Janja pediu a palavra para explicar o que está acontecendo no Brasil, sobretudo contra as mulheres e as crianças. Foi só isso.”

Ainda segundo o presidente brasileiro, a resposta de Xi Jinping foi a de que o Brasil tem o direito e o poder de fazer a regulamentação das redes sociais e até banir a plataforma do País. De acordo com Lula, foi uma resposta “óbvia”.

Anteontem, integrantes da comitiva brasileira em Pequim relataram ao portal G1 que a primeira-dama havia protagonizado um momento “constrangedor” ao pedir a palavra para falar com o líder chinês sobre a rede social, que considera ter um algoritmo favorável à direita. Segundo relatos, a fala de Janja teria “incomodado” autoridades chinesas que estavam presentes no encontro.

‘PESSOAL’. “A primeira coisa que acho estranho é como é que essa pergunta chegou à imprensa. Porque estavam só os meus ministros lá, o (Davi) Alcolumbre (presidente do Senado) e o (deputado) Elmar (Nascimento). Alguém teve a pachorra de ligar para alguém e contar uma conversa de um



RICARDO STUCKERT/PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Lula durante entrevista coletiva na capital chinesa: ‘A primeira coisa que acho estranho é como é que essa pergunta chegou à imprensa’

“Eu perguntei ao companheiro Xi Jinping se era possível ele enviar para o Brasil uma pessoa da confiança para a gente discutir a questão digital – sobretudo o TikTok. E aí a Janja pediu a palavra para explicar o que está acontecendo no Brasil”

“Não é possível a gente continuar com as redes sociais cometendo os absurdos que cometem, e a gente não ter a capacidade de fazer uma regulamentação”

“Foi uma coisa normal e ele vai mandar uma pessoa. Isso que importa. Não sei por que alguém achou que isso era novidade”

Luiz Inácio Lula da Silva
Presidente da República

jantar muito confidencial e pessoal”, declarou Lula ao ser questionado sobre o episódio. Segundo o petista, foi ele quem fez o pedido ao presidente chinês.

A fala de Janja é mais uma das controvérsias em que a primeira-dama se envolve desde o início deste terceiro mandato de Lula. Uma das principais críticas da oposição e mesmo de aliados do petista tem sido em relação à falta de transparência sobre custos em viagens internacionais.

Já nos primeiros dias do governo Lula 3, a primeira-dama criticou a galeria de fotos de ex-presidentes, no Palácio do Planalto, afirmando que alguns deles não mereciam estar ali, entre as imagens. A manifestação de Janja incomodou aliados e adversários.

Em 2023, o Estadão apurou que a primeira-dama vinha interferindo em questões de governo, em especial na publicidade, com poder de veto sobre campanhas. A mesma interferência estaria ocorrendo em assuntos da Economia.

RECADO. Sem citar nomes de seu Ministério, Lula disse, na entrevista de ontem, que, em caso de incômodo durante a reunião com o líder chinês, teria bastado ao auxiliar pedir para sair do encontro. “Se algum ministro estivesse incomodado, deveria ter pedido para sair da sala, eu teria autorizado”, afirmou o presidente.

A política chinesa para o universo digital é uma das mais rigorosas do mundo. O controle das redes sociais e de toda a internet é severo no país. O governo usa um sistema conhecido como “Grande Firewall” para vigiar e fiscalizar o uso. Os posts nas redes sociais costumam ser censurados, quando trazem críticas ao Partido Comunista Chinês ou defendem movimentos pró-democracia.

‘Cidadã’
Ao defender Janja, Lula disse que ela não é ‘cidadã de segunda classe’ e que entende de rede digital

Ao falar sobre o pedido que fez ao líder chinês, Lula disse que o considerou “normal”. “Foi uma coisa normal e ele vai mandar uma pessoa. Isso que importa. Não sei por que alguém achou que isso era novidade e foi falar para a imprensa. A pergunta foi minha e eu não me senti incomodado. O fato de a minha mulher pedir a palavra é porque ela não é cidadã de segunda classe, entende mais de rede digital do que eu”, concluiu Lula.

O presidente deixou claro, ainda, que considera urgente

que seja feita uma regulação do uso das redes sociais no País, diante dos “absurdos” que ocorrem na internet. “Não é possível a gente continuar com as redes sociais cometendo os absurdos que cometem, e a gente não ter a capacidade de fazer uma regulamentação”, destacou o petista.

DEBATE. O debate sobre a regulação das redes sociais no Brasil voltou à tona este ano. Nos primeiros dias de 2025, o Supremo Tribunal Federal (STF) e a Advocacia-Geral da União (AGU) deram novos passos na discussão sobre a adequação das plataformas à jurisdição brasileira. Ao mesmo tempo, o Congresso Nacional está alheio ao tema desde o engavetamento do Projeto de Lei das Fake News, em 2023.

Relator do PL das Fake News, o deputado Orlando Silva (PCdoB-SP), em entrevista ao Estadão, afirmou que a regulação das plataformas digitais só deve ser implementada se servir para fortalecer a liberdade de expressão. Para especialistas, cabe ao Legislativo, e não à Justiça ou ao Executivo, definir novas regras. ●



William Waack

O senso do ridículo

Lula parece ter desenvolvido certa intimidade com os homens fortes que mais corteja no momento, Vladimir Putin e Xi Jinping. Aos quais passou a dar conselhos e pedir ajuda pessoal.

O conselho foi dado por telefone para Vladimir Putin, sobre como deveria se comportar em negociações de paz nas quais o homem forte de Moscou demonstra pouco interesse.

A ajuda foi solicitada a Xi Jinping: mandar alguém da confiança do imperador chinês ao Brasil para tratar da regulação de uma plataforma, o TikTok,

à qual a mulher de Lula atribuiu importante atuação em favor de direitistas. Não há dúvidas de que, em matéria de controle de redes sociais, os chineses têm enorme expertise.

Em outras palavras, o chefe de Estado de um país democrático vai pedir ao autocrata chefe de Estado de um país que vive sob o regime de partido único o empréstimo de especialista em controle de plataforma digital. Nesse contexto, é óbvio que "regular" virou sinônimo de "censurar".

Lula parece ter perdido de fato a noção do seu peso relativo no cenário das relações internacionais e do que significa

pedir ajuda a um especialista chinês em controle de redes sociais. Do ponto de vista internacional, Lula supõe ter voz em acontecimentos de grande alcance quando nem sequer é capaz de influenciar o cenário mais próximo, o da América do Sul.

Gestos, palavras e posturas de chefes de Estado de países como o Brasil criam fatos políticos, e os que Lula criou em Moscou e Pequim cabem na famosa categoria de tiro no próprio pé. Em Moscou e Pequim Lula assumiu um lado no grande confronto geopolítico atual, apesar de dizer o contrário.

Não percebeu que, para o Brasil, a neutralidade pragmática tem mais inteligência estratégica embutida do que assumir, como fez na prática nas duas capitais, que o Brasil tem um "lado" nesse perigoso confronto que acompanha a dissolução da ordem internacional.

Do ponto de vista doméstico, embaralhou uma discussão já complicada envolvendo Legislativo e STF sobre a regulação de redes sociais. Há exemplos de países democráticos (como a Alemanha, o mais conhecido deles) que contêm dispositivos constitucionais cerceando a liberdade de divulgação de determinados símbolos

e conteúdos políticos (no caso, nazistas).

Há um considerável esforço internacional, envolvendo algumas das melhores cabeças no campo do Direito, para estabelecer que mecanismos permitiriam garantir o direito fundamental de opinião e bloquear nas redes conteúdos criminosos e repulsivos. A China é um exemplo de censura, não de regulação.

O problema com a perda de noção é o de ser acompanhada pela perda do senso de ridículo. ●

JORNALISTA E APRESENTADOR DO PROGRAMA WW. DA CNN

SEB. Carlos Pereira e Diego Schelp (quanzalmente) • TER. Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza • QUA. Vera Roca e Marcelo Godoy (quanzalmente) • QUL. William Waack • SEX. Eliane Cantanhêde • SÁB. Carlos Andreazza • DOM. Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzi

8 de Janeiro

Espanha volta a negar extradição de blogueiro

A Justiça espanhola rejeitou um recurso do governo brasileiro que pedia a extradição do blogueiro holsonarista Oswal-

do Eustáquio. No início da semana, a 3.ª Seção da Sala Penal da Audiência Nacional da Espanha entendeu que o Brasil não

tem legitimidade para recorrer diretamente da negativa.

Segundo o despacho, apenas Eustáquio ou o Ministério Pú-

blico espanhol poderiam apresentar recurso contra a decisão original que rejeitou a extradição, em 14 de abril. Naquela ocasião, a Corte espanhola negou a demanda das autoridades brasileiras por enxergar nela "motivação política".

A Advocacia-Geral da União (AGU) informou ao **Estadão** que vai recorrer novamente no caso. Alvo de investigações por vários crimes relacionados ao 8 de Janeiro, Eustáquio é considerado foragido no Brasil. ● LUCAS KESKE

Desafio

paladar

ESTADÃO

VEM AÍ A NOVA TEMPORADA

GRANDES CHEFS e UM DESAFIO:
criar receitas inéditas com ingredientes inusitados

Realização:

ESTADÃO 150

Criação:

paladar 20

Apresentação:

ESTADÃO BLUE STUDIO

(JBS)

ACOMPANHE NAS PLATAFORMAS DO PALADAR

Operação Sem Desconto

PF mira suspeito de atuar como operador de fraudes no INSS

Ligado a entidade investigada, Cícero Marcelino de Souza Santos é alvo de mandado de busca em nova fase da apuração

RAYSSA MOTTA
FAUSTO MACEDO

Em nova fase da Operação Sem Desconto, que investiga suspeita de fraudes em descontos de aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), a Polícia Federal cumpriu, ontem, man-

dados de busca e apreensão em Presidente Prudente (SP). O alvo desta etapa é Cícero Marcelino de Souza Santos, suspeito de atuar como operador financeiro da Confederação Nacional dos Agricultores Familiares e Empreendedores Familiares Rurais (Conafer), entidade investigada que recebeu mais de R\$ 100 milhões do INSS.

Uma das suspeitas dos investigadores é a de que Cícero Marcelino teria comprado veículos de alto valor com recursos oriundos das fraudes. A mulher dele, Ingrid Pikinskeni Moraes Santos, também foi alvo da operação. O *Estadão*

“Esse comportamento (de transações feitas pelo suspeito), somado às ligações com associações envolvidas em fraudes e com movimentações de grandes quantias, reforça as suspeitas de desvios de dinheiro”

**Polícia Federal
Em relatório**

procurou a defesa do casal, mas não houve resposta.

APF identificou que o presidente da Conafer, Carlos Ro-

berto Ferreira Lopes, transferiu mais de R\$ 800 mil para Cícero Marcelino e Ingrid por meio de empresas ligadas ao casal. Parte dos recursos foi repassada de volta para Lopes. Para a PF, o fluxo “irregular” de recursos “sugere possível ciclo de lavagem de dinheiro”. “Esse comportamento, somado às ligações com associações de aposentados envolvidas em fraudes, reforça as suspeitas de desvios de dinheiro.”

Como mostrou o *Estadão*, entre 2019 e 2024, a Conafer registrou crescimento de mais de 790 vezes nos descontos de aposentados e pensionistas do INSS. O valor no período atingiu R\$ 688 milhões. Na ocasião, a entidade disse que promove “uma extensa agenda de ações, programas e serviços em todas as regiões do País”.

MOVIMENTAÇÕES. Cícero Marcelino também fez repasses a

José Laudenor da Silva, que consta como sócio em duas empresas do ex-ministro do Trabalho e Previdência José Carlos Oliveira (governo Bolsonaro). Conforme a PF, as transferências levantaram suspeita de que Laudenor possa ser “laranja”, uma vez que trabalha como auxiliar administrativo com salário de R\$ 1,5 mil. “Tais transações sugeriram a utilização de contas para movimentar recursos de terceiros e/ou atividades não declaradas, caracterizando possíveis indícios de burla/fracionamento e lavagem de dinheiro.”

O ex-ministro José Carlos Oliveira, que mudou de nome e hoje se apresenta como Ahmed Mohamad Oliveira Andrade, afirmou que “não é citado como investigado e seu nome aparece de maneira secundária”. A reportagem não localizou nenhum representante de José Laudenor da Silva. ●

IMPERDÍVEL

LEILÃO DE IMÓVEL

CASA (DESOCUPADO)

22/05 ÀS 11H

SOMENTE ONLINE

ÁREA TOTAL

CONSTRUÍDA

400,69M²

LANCE INICIAL:

R\$2.030.000

GRANJA VIANA

COTIA - SP

DESOCUPADO

PRÓXIMO AO CENTRO DA GRANJA VIANA, COM FÁCIL ACESSO ÀS RODOVIAS RAPOSO TAVARES E CASTELO BRANCO, CONDOMÍNIO GRANJA DO LAGO.

HALL SOCIAL COM LAVABO

LIVING PARA 3 AMBIENTES

LAREIRA, NICHOS PARA BAR E VARANDA

MÓVEIS PLANEJADOS

3 SUÍTES COM ARMÁRIOS, SENDO A MASTER COM AMPLO CLOSET E HIDROMASSAGEM

COZINHA CLARA E ESPAÇOSA, COM COPA

JARDIM COM PAISAGISMO E LAGO DE CARPAS

QUIOSQUE GOURMET COM CHURRASQUEIRA

PISCINA EM ALVENARIA COM AQUECIMENTO

GARAGEM PARA 4 VAGAS COBERTAS, MAIS 4 VAGAS DESCOBERTAS E DEPOSITO

TERRENO URBANO DESIGNADO COMO LOTE 05, LOCALIZADO NA RUA LAGO, Nº 515 - CONDOMÍNIO GRANJA DO LAGO, COM ÁREA TOTAL DE 2.085,93 M², DE ACORDO COM O HABITE-SE Nº 089/95, EMITIDO PELA PREFEITURA MUNICIPAL DE COTIA, FOI CONCEDIDO ALVARÁ DE VISTORIA E HABITE-SE PARA A CONSTRUÇÃO COM ÁREA TOTAL DE 400,69 M², CONFORME DESCRITO NA MATRÍCULA Nº 034234 DO CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DE COTIA/SP, SOB A INSCRIÇÃO IMOBILIÁRIA Nº 232344-02-90.1018.00.000. IMÓVEL DESOCUPADO. AGENCIE SUA VISITA OU TIRE SUAS DÚVIDAS TELEFONE: (11) 2464-6484 / CELULAR: (11) 97777-0753 / E-MAIL: AF@SODRESANTORO.COM.BR CONSULTE O EDITAL COMPLETO NO SITE: WWW.SODRESANTORO.COM.BR

AGENCIE SUA VISITA OU TIRE SUAS DÚVIDAS TELEFONE: (11) 2464-6484 / CELULAR: (11) 97777-0753 / E-MAIL: AF@SODRESANTORO.COM.BR CONSULTE O EDITAL COMPLETO NO SITE: WWW.SODRESANTORO.COM.BR

SODRESANTORO

SODRESANTORO

LEILAOSODRESANTORO

(11) 2464-6484

(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Aponte a câmera do seu celular para o código QR e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SODRÉ SANTORO

LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581

Entidades terão 15 dias para devolver valores

BRASILIA

O presidente do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), Gilberto Waller, disse

ontem que, até as 16h, 473.940 beneficiários informaram não reconhecer os descontos realizados por associações de aposentados e pensionistas.

Segundo ele, 41 entidades

não foram reconhecidas e seriam formalmente notificadas. Caso a entidade não devolvesse os valores no prazo de 15 dias úteis, o governo avaliará o prejuízo e decidirá se será ne-

cessário recorrer ao Tesouro para garantir o ressarcimento.

Ainda conforme Waller, 480.660 beneficiários responderam ao questionamento sobre os descontos. Deste total, 98,6% (os 473.940) afirmaram não reconhecer o vínculo com a associação responsável.

No total, 9,4 milhões de pessoas foram notificadas pelo INSS sobre a ocorrência de descontos associativos em seus benefícios. A partir dessa notificação, o beneficiário pôde manifestar se concordava ou não com o débito registrado. ●

GIORDANNA NEVES

Poderes

Flávio Dino sai em defesa de decisão sobre Ramagem

Ministro nega que 1.ª Turma do STF tenha violado separação de Poderes ao rejeitar tese da Câmara sobre ação do plano de golpe

RAYSSA MOTTA

O ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), saiu em defesa ontem da decisão da Primeira Turma que contrariou a Câmara e manteve a tramitação da ação penal contra o deputado Alexandre Ramagem (PL-RJ), o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e outros líderes do plano de golpe.

Na terça-feira, o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), recorreu da decisão do colegiado alegando que foi violado o princípio da separação de Poderes. Por meio de uma Arguição de

Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF), Motta quer que o plenário do Supremo analise o caso, na tentativa de fazervaler a tese dos deputados.

Na sessão plenária da Corte, ontem, Dino fez questão de citar o tema. Disse que, se o STF não pudesse analisar decisões do Congresso, haveria a “dissolução da República”: “Esses dias, a Primeira Turma, presidi-

Recurso
Declaração de ministro ocorre após Hugo Motta acionar Supremo para que plenário analise o caso

nin, em tema relatado pelo eminente ministro Alexandre de Moraes, se defrontou com esta ideia, de que a separação de Poderes impediria a Primeira Turma de se pronunciar sobre uma

decisão da Câmara dos Deputados. Ora, se assim fosse, nós teríamos uma dissolução da República”. E completou, com ironia: “Porque aí cada poder e cada ente federado faz a sua bandeira, o seu hino, emite a sua moeda e aí, supostamente, se atende a separação dos Poderes”.

BOLSONARO. A Constituição autoriza o Legislativo a suspender o andamento de processos criminais contra parlamentares por meio de aprovação da maioria da Câmara ou do Senado. Como Ramagem é um dos réus, deputados tentaram beneficiar todos os alvos do processo, incluindo Bolsonaro, mas a Primeira Turma considerou que a prerrogativa vale apenas para parlamentares no exercício do mandato, no caso de crimes posteriores à diplomação. Assim, suspenderam apenas dois dos cinco crimes atribuídos a Ramagem.

Em entrevista ao UOL, ontem, Bolsonaro protestou contra a decisão, alegando que ele e os demais réus deveriam ser beneficiados. “A ação penal é uma só”, disse, e cobrou que o tema seja analisado pelo plenário do STF, não só pela Primeira Turma.

COLABOROU RAYANDERSON GUERRA

Invasão ao sistema do CNJ

Por unanimidade, STF condena Carla Zambelli a 10 anos de prisão e à perda do mandato

Com o voto de Luiz Fux, a Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal condenou ontem a deputada Carla Zambelli a 10 anos de prisão e à perda do mandato pela invasão hacker ao sistema do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Ela pode apresentar embargos de declaração – o recurso não tem poder de alterar a sentença, mas adia o trânsito em julgado do processo. Já havia maioria pela condenação desde a semana passada. ●

Operação Sisamnes

Suspeitos de atrapalharem investigação sobre venda de sentenças no STJ são alvo da PF

A Polícia Federal deflagrou ontem uma nova fase da Operação Sisamnes, que apura a suspeita de venda de sentenças no Superior Tribunal de Justiça (STJ). Até a noite de ontem, agentes buscavam duas pessoas que teriam tentado “embaraçar a execução das medidas judiciais” cumpridas no dia anterior, durante etapa da ofensiva contra uma rede de lavagem de propinas envolvendo a negociação de decisões. O STJ diz que nenhum ministro tinha conhecimento de irregularidades. ●

Judiciário

Juiz acusado de furtar peça sacra em Tiradentes (MG) é punido com aposentadoria compulsória

O Órgão Especial do Tribunal de Justiça do Rio aposentou compulsoriamente o juiz João Carlos de Souza Correa, acusado de furtar uma imagem sacra em Tiradentes (MG), em 2014. A aposentadoria compulsória é a punição disciplinar mais dura da magistratura. O juiz manterá salário e benefícios proporcionais à aposentadoria. Em 2021, foi aberto processo administrativo após denúncia do Ministério Público. ●

ESTREIA DA
4ª temporada

CLUBE do
LIVRO
ELDORADO

apresentado por

Roberta Martinelli



→ 15 | MAI | 21h

NA RÁDIO
DOS MELHORES
OUVINTES

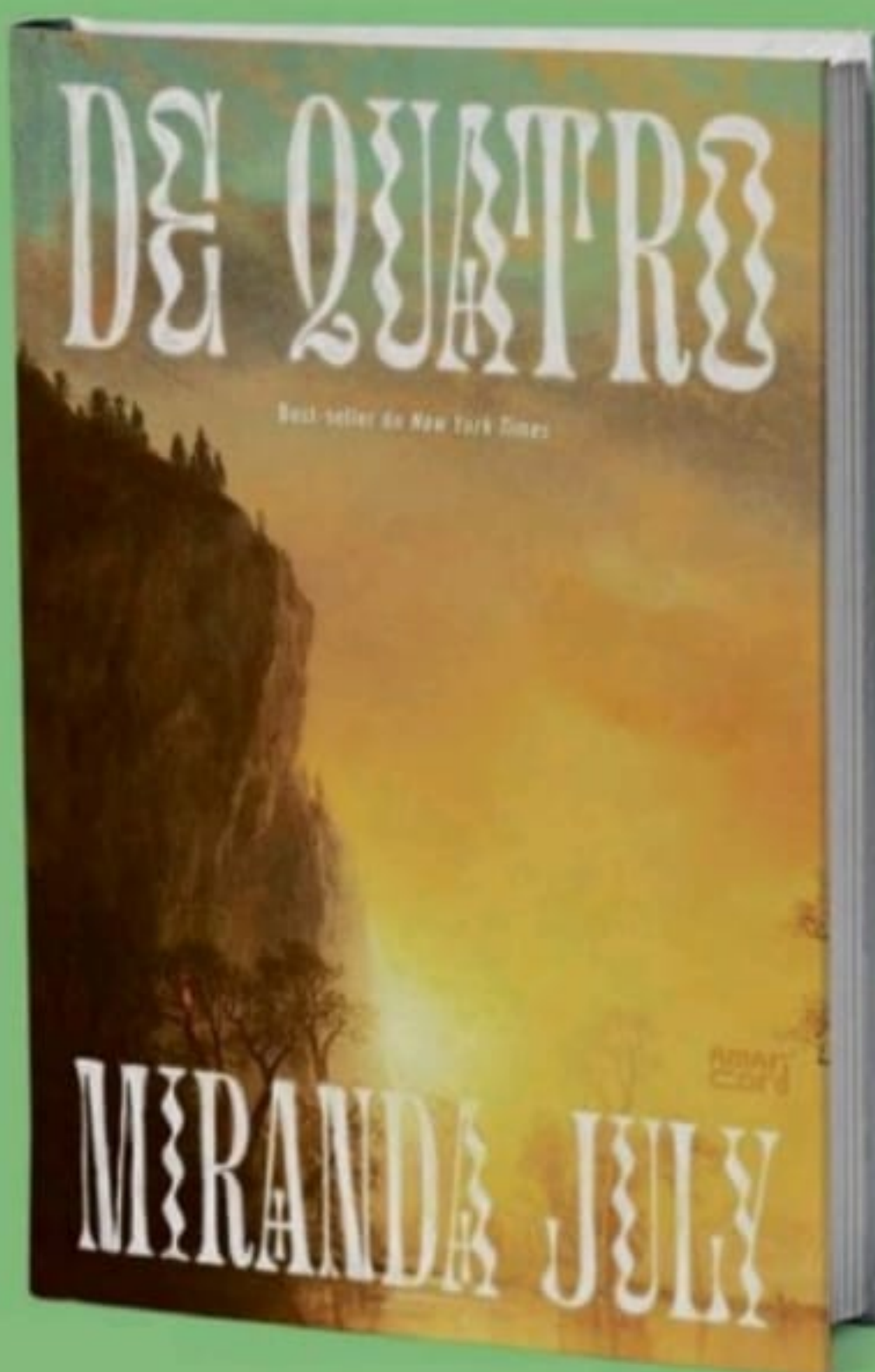
Realização:

ESTADÃO 150

ELDORADO FM 107.3

Patrocínio:

LIVRARIA DA VILA



PRÊMIO
APCA 2024

Categoria Rádio

DESTAQUE DO ANO
Clube do Livro
Eldorado

A LITERATURA
REFLETIDA
POR DIVERSOS
OLHARES

CONVIDADAS



Carla
Lamarca



Sarah
Oliveira

Funcionalismo

Tarcísio e servidores terão reajuste de 5%

Alesp aprova aumento e eleva teto salarial em São Paulo, igual ao vencimento do governador, agora de R\$ 36,3 mil

PEDRO AUGUSTO FIGUEIREDO
BIANCA GOMES

A Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp) aprovou um reajuste de 5% para o salário do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) e demais servidores estaduais. A medida eleva automaticamente o teto do funcionalismo público paulista, que é atrelado à remuneração do chefe do Executivo. Tarcísio passará a receber R\$ 36,3 mil por mês — R\$ 1.728 a mais do que no início do mandato.

O projeto foi aprovado em votação simbólica anteontem. Apenas o PSOL se declarou contrário. No primeiro escalão, também tiveram seus salários reajustados em 5% o vice-governador Felício Ramuth (PSD) e todos os secretários

de Estado.

O impacto financeiro estimado para o aumento do governador, vice e secretariado é de R\$ 230 milhões anuais, incluindo os reflexos sobre aposentadorias e pensões. Com vigência a partir de junho, em 2025 o custo extra será de R\$ 144 milhões.

A medida, apresentada em dezembro de 2024 pela Mesa Diretora da Casa, foi incluída às pressas na pauta de votações da terça após reunião do Colégio de Líderes e aprovação de requerimento de urgência.

Às pressas

Proposta era elevar contracheque do chefe do Executivo em 9,68%, mas texto acabou alterado

Inicialmente, o reajuste de Tarcísio seria de 9,68%, conforme substitutivo do deputado Carlão Pignatari (PSDB). O percentual, porém, foi reduzido por meio de um novo texto, apresentado pouco antes

da votação. A mudança ocorreu para evitar que o aumento do governador fosse maior que o dos demais servidores paulistas, que tiveram os vencimentos reajustados em 5% na mesma sessão na Alesp. O impacto neste caso é de R\$ 2,4 bilhões em 2025 e R\$ 3,7 bilhões para 2026 e 2027.

O último reajuste para os cargos do primeiro escalão do governo foi concedido no final de 2022. Na ocasião, o índice aplicado foi de 50%; o salário do chefe do Executivo saltou de R\$ 23 mil para R\$ 34,5 mil. Com a nova correção, a remuneração de Tarcísio passa a ser de R\$ 36,3 mil, a do vice-governador sai de R\$ 32,8 mil para R\$ 34,4 mil e a dos secretários de R\$ 31,1 mil para R\$ 32,6 mil.

OUTROS BENEFICIADOS. A medida também beneficia categorias que, somados salário, auxílios e benefícios, recebem mais do que o governador. Há um desconto, chamado de “abate teto”, que retém o valor excedente. Agora, como o teto aumentou, o desconto será menor

Impacto

R\$ 2,66 bi

É o custo previsto dos reajustes concedidos para o governador e demais categorias somente em 2025, incluindo o aumento global para servidores e para o abono complementar

e esses servidores passarão automaticamente a ganhar mais.

“Isso foi um acordo amplo entre o presidente André do Prado, a Mesa Diretora e todos os deputados, que entenderam a solicitação dos auditores fiscais, que ficariam sem reajuste, e também dos demais que entram nesse limite do teto”, disse Gilmaci Santos (Republicanos), líder do governo.

A oposição também foi favorável à proposta. “Há categorias que estão com os salários represados e, com isso, perdemos bons profissionais”, afirmou Donato, líder do PT.

Os parlamentares ainda

aprovaram projeto de Tarcísio que aumenta em 10% o salário mínimo paulista, agora de R\$ 1.804. Como há servidores que ganham abaixo desse valor, os deputados também aprovaram 10% de aumento do abono complementar, para que nenhum funcionário público receba menos que o mínimo.

Assim, os salários serão complementados pelo abono quando forem inferiores a R\$ 1.804 para 40 horas de jornada, a R\$ 1.353 para 30 horas e a R\$ 902 para 20 horas. São 91 mil servidores beneficiados.

‘DRIBLE’. A medida foi criticada pela oposição. “O governo dribla sua obrigação ao conceder o piso através do abono, que não é incorporado ao salário para fins previdenciários”, disse Guilherme Cortez, líder do PSOL. O aumento do abono deverá custar R\$ 122,3 milhões neste ano e R\$ 204,8 milhões em 2026 e 2027.

Todos os reajustes aprovados pela Alesp entram em vigor após a sanção do governador e não são retroativos. ●

NCL NORWEGIAN
CRUISE LINE®

Cruzeiros Internacionais? Pense Norwegian.

Há mais para ver, fazer e aproveitar em mais de 450 destinos ao redor do mundo, incluindo Europa, Caribe, Alasca e Ásia. Embarque em nossa frota premiada com saídas disponíveis até 2027.



RESERVE HOJE AS
FÉRIAS DOS SEUS
SONHOS!

Atendimento exclusivo: (11) 3177-3135
ou consulte o seu agente de viagens

©2025 NCL Corporation Ltd. Ships' Registry: Bahamas and USA 2086021 01/25

experimente
MAIS
no mar™



ENORA

residence

UM DIÁLOGO AUTÊNTICO ENTRE ARQUITETURA,
NATUREZA E DESIGN DE PROPORÇÕES INCOMPARÁVEIS.



 enoraresidence
[enoraresidence.com.br](https://www.enoraresidence.com.br)

ALAMEDA ITU, 920 | JARDINS
ESQUINA COM A RUA PADRE JOÃO MANUEL

FUTURO LANÇAMENTO SÃO PAULO: EMPREENDIMENTO ENORA RESIDENCE, INCORPORADORA BARB II EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA. - CNPJ Nº 45.861.296/0001-73. O EMPREENDIMENTO SOMENTE SERÁ COMERCIALIZADO POR MEIO DE LICITAÇÃO PÚBLICA. AS IMAGENS E PERSPECTIVAS DO EMPREENDIMENTO SÃO MERAMENTE ILUSTRATIVAS E POSSUEM SUGESTÃO DE DECORAÇÃO E/OU DE PAISAGISMO, PODENDO



POR
JADERALMEIDA

314_{m²} e 400_{m²}

FUTURO LANÇAMENTO

Barbara **LUCIO**



Porta fechada

Nova regra de Milei para migrantes e turistas afeta milhares de brasileiros

— Decreto autoriza universidades a cobrar mensalidades de estrangeiros e os obriga a pagar por atendimento hospitalar; viajantes terão de apresentar seguro de saúde

BUENOS AIRES

O governo de Javier Milei endureceu ontem por decreto as regras migratórias, o que pode afetar milhares de brasileiros que vivem na Argentina. Entre as medidas, prometidas em dezembro, estão a obrigação de os estrangeiros pagarem por serviços de saúde e mensalidades de universidades, além de regras mais rígidas de entrada e deportações mais rápidas.

O anúncio foi feito pelo porta-voz de Milei, Manuel Adorni, e depois publicado no perfil oficial da presidência nas redes sociais. A imprensa questionou se Adorni usou ou não a medida para alavancar sua campanha — ele é candidato do partido governista (A Libertad Avanza) nas eleições legislativas da cidade de Buenos Aires, no domingo.

Para justificar o decreto, Adorni argumentou que 1,7 milhão de imigrantes entraram irregularmente na Argentina nos últimos 20 anos. “É o equivalente à população de La Matanza (cidade da Grande Buenos Aires) ou da Província de Tucumán”, disse.

“Quero refletir sobre o espírito da lei. Em seu auge, muitos de nossos avós e bisavós chegaram de barco para consolidar o futuro de nossa nação. Graças às mudanças do presidente, a Argentina voltará a ser a terra prometida. Como fizemos em nossos primórdios, queremos



Milei nos EUA: política migratória segue mesma cartilha de Trump

acolher aqueles que vêm para construir um país livre e próspero”, disse o porta-voz de Milei, repetindo o slogan de Donald Trump. “É hora de honrar a história e tornar a Argentina grande de novo.”

BRASILEIROS. Atualmente, mais de 90 mil brasileiros vivem na Argentina, segundo o Itamaraty. Muitos vão ao país para estudar medicina em universidades públicas, a mais notória é a Universidade de Buenos Aires (UBA).

O número de brasileiros estudando em universidades argentinas é de cerca de 21 mil, sendo

13,9 mil em universidades públicas, segundo dados de 2022 do governo argentino, os últimos disponíveis.

Milei já havia afirmado que os imigrantes representam um “fardo” para o sistema público de ensino da Argentina. O número total de estrangeiros na educação superior, no entanto, representa apenas 4,1% do total de alunos da graduação e 9,9% da pós-graduação, de acordo com o site argentino de checagem Chequeado.

Nas universidades de medicina, porém, a proporção é maior. A UBA, uma das mais prestigiosas do mundo, segun-

do rankings universitários internacionais, tem mais de 20% de estrangeiros em seus cursos de medicina, sendo grande parte deles brasileiros. Outros imigrantes que buscam a educação superior na Argentina vêm de Peru, Bolívia, Paraguai, Chile, Colômbia e Uruguai.

SEGURO. A cobrança pelos serviços públicos de saúde também afetará os brasileiros, bem como a exigência de um seguro de saúde para turistas que visitem o país. “Esta medida pretende garantir a sustentabilidade do sistema de saúde pública, para que ele deixe de ser um

centro de lucro financiado pelos nossos cidadãos”, disse Adorni. Segundo ele, em 2024, “o atendimento médico a estrangeiros em hospitais custou 114 bilhões de pesos” (cerca de US\$ 100 milhões).

Diferentemente de suas entrevistas coletivas semanais, Adorni não permitiu que os jornalistas fizessem perguntas ontem. Além disso, foi o terceiro encontro seguido dele com jornalistas esta semana, o que levantou suspeitas de que ele estaria usando o cargo para promover sua candidatura.

Viagem mais cara
A exigência de seguro de saúde afetará todos os turistas que visitam a Argentina

Além de Adorni, concorrem o ex-candidato a presidente nas primárias Horacio Rodríguez Larreta e o ex-aliado de Milei Ramiro Marra. Além de eleições legislativas locais, a Argentina terá em outubro eleições de meio de mandato, que renovarão parte das bancadas do Congresso e do Senado.

A votação de domingo será um teste para Milei, que vem colhendo bons frutos da popularidade alta, após as medidas econômicas que fizeram a inflação recuar. Nesse sentido, as eleições portenhas podem servir de termômetro do cenário nacional. ● AP e AFP

Comoção nacional

Velório de Mujica é estendido para a chegada de Lula, diz jornal uruguaio

MONTEVIDÉU

O funeral do ex-presidente do Uruguai José Mujica foi alterado ontem para que Luiz Inácio Lula da Silva possa chegar a tempo em Montevideú. O jornal *El Observador* disse que o velório, que terminaria às 15 horas de hoje, foi estendido por mais duas horas para a chegada do brasileiro.

Ontem, milhares de uruguaios se despediram de Mujica em um cortejo fúnebre que percorreu as ruas de Montevideú — o caixão passou lentamente em uma carroça puxada por cavalos. “Obrigado, Pepe!”, gritaram alguns. Outros choraram. Muitos carregavam faixas ou vestiam camisetas pretas com frases célebres do ex-presidente, como “No me voy, estoy llegando” (Não es-

tou indo embora, estou chegando, em tradução livre). Das sacadas dos prédios, aplausos enquanto o cortejo passava.

O ex-guerrilheiro, que se tornou referência da esquerda latino-americana, morreu na terça-feira, aos 89 anos, em decorrência de um câncer no esôfago. O corpo foi levado para o Congresso, onde está sendo realizado o velório aberto ao público. O governo decretou

três dias de luto oficial.

Após pouco mais de 24 horas de velório público, Mujica terá seu último desejo atendido: será cremado e enterrado em sua chácara, em Rincón del Cerro, ao lado de sua cachorrinha, Manuela, fiel companheira de entrevistas, que morreu em 2018 aos 22 anos.

REVERÊNCIA. A partida do “presidente mais pobre do mundo”, como era frequentemente descrito em manchetes internacionais, desencadeou uma onda de mensagens de líderes latino-americanos e figuras da esquerda internacional.

Lula, seu grande amigo e aliado regional, destacou “sua

grandeza humana” e fez questão de comparecer ao velório. “Pretendo ir ao enterro do Mujica porque acho que o mínimo que a gente tem de fazer é se

Pedido
Mujica terá seu último desejo atendido: será cremado e enterrado em sua chácara

despedir das pessoas que serviram de referência para a gente com demonstração de muita dignidade e de muito respeito”, disse o presidente brasileiro, durante sua visita a Pequim. ● AP

NOTAS E INFORMAÇÕES

O grande legado de Mujica



Ex-presidente do Uruguai provou que é possível fazer política íntegra na América Latina

“Na política internacional não servimos nem o café. Temos de nos unir para nos defendermos, mas a agenda nacional nos suga o tempo todo.” Esse foi o diagnóstico sobre a Améri-

ca Latina que José “Pepe” Mujica, ex-presidente do Uruguai, fez ao jornal *El País* no ano passado. Na ocasião, Mujica lembrou que nem durante a pandemia os presidentes latino-americanos se reuniram, a despeito de enfrentarem uma crise que não conhecia fronteiras.

Em uma região marcada pela desunião crônica, Mujica, que morreu anteontem, aos 89 anos, foi quase uma unanimidade. O uruguaio foi um dos poucos líderes políticos do mundo a ser respeitado até por adversários por praticar o que pregava, algo raro na esquerda e na direita globais.

A transparência de Mujica sobre seu estado de saúde, por si só, já o distingue de seus pares. Além de não esconder o câncer no esôfago, o uruguaio jamais instrumentalizou a doença para obter ganhos de qualquer natureza, encarando a morte como um fato da vida com extrema dignidade pessoal.

Como presidente do Uruguai (2010 a 2015), quando foi tido como o mandatário “mais pobre do mundo”, Mujica ganhou notoriedade por dispensar o palácio presidencial e seguir morando em sua modesta propriedade rural nas cercanias de Montevideu, a mesma onde morreu. A austeridade do uruguaio, ao contrário da de políticos que se “banham de povo” apenas para ganhar votos, era sincera – e por isso se tornou digna de nota.

Na juventude, Mujica foi líder da guerrilha de esquerda Tupamaros. Entre outras ações, a organização promoveu assaltos e sequestros, entre outros crimes. Pre-so, “Pepe” acabou isolado em solitária por longo perío-

do durante a vigência da ditadura militar no Uruguai (1973-1985), quando foi submetido à tortura.

Com a anistia que se seguiu ao fim da ditadura, Mujica deixou para trás qualquer vestígio de ressentimento e fundou o Movimento de Participação Popular (MPP), partido pelo qual foi eleito deputado, senador e presidente. Ao promover o diálogo entre diferentes, tornou-se uma referência para a democracia muito além das fronteiras uruguaias.

Inequivocamente esquerdista, Mujica não se curvou às conveniências ideológicas para deixar de criticar líderes autoritários, como o venezuelano Nicolás Maduro e o nicaraguense Daniel Ortega, quando achava que devia fazê-lo. Embora contrário a uma intervenção na Venezuela, Mujica afirmou ter “uma discordância íntima com regimes autoritários”, posição bem mais corajosa do que a de Lula da Silva, por exemplo, que, mesmo diante da patente fraude eleitoral cometida por Maduro, no ano passado, demorou para fazer comentários críticos sobre o ditador venezuelano.

Mujica também demonstrou ter mais intimidade com os reais propósitos do liberalismo – que, segundo ele, “nos trouxe o espírito das relações adultas, do respeito a viver com diferenças” – do que líderes pretensamente liberais como Jair Bolsonaro, Javier Milei e Donald Trump.

Numa região tão marcada pelo populismo e por governos autoritários, Mujica foi exemplo de liderança política que serve à promoção do diálogo e à defesa das liberdades cívicas. ●

LEILÃO DE VEÍCULOS DE FINANCIAMENTO

15/05 (QUINTA) ÀS 14H

SOMENTE ONLINE

ESTAS E OUTRAS OPORTUNIDADES IMPERDÍVEIS!

É HOJE!



JEEP RENEGADE 1.8T AT 18/20



HYUNDAI HB20 1.0M COMFOR 14/15



NISSAN VERSA 1.6SL CVT 19/20



FIAT CRONOS DRIVE 1.3 21/22



HONDA CITY EX FLEX 12/13

NOVIDADE!

COM POSSIBILIDADE DE FINANCIAMENTO

*SUJEITO À ANÁLISE DE CRÉDITO
*FINANCIAMENTO ATRAVÉS DE
*CORRESPONDENTE BANCÁRIO
*INDEPENDENTE

B2Capital



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 9777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

José Eduardo de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 195

Hungria

Lei ameaça banir ONGs e grupos de mídia

O Parlamento húngaro começou a debater uma lei que dá ao governo poderes para monitorar, penalizar e banir organizações consideradas uma ameaça à soberania nacional, medida que, segundo a oposição, permitiria que o premiê Viktor Orbán feche as portas de ONGs e da mídia independente. ●



GÉNES ERDŐS/AP - 3/4/2025

Bolívia

Luis Arce desiste de tentativa de reeleição

O presidente boliviano, Luis Arce, desistiu da reeleição, citando sua impopularidade. Ele enfrenta uma grave crise econômica em razão da escassez de dólares e de combustível. Além disso, pesquisa da consultoria Captura, de março, colocou o presidente com 1% das intenções de voto. ●

A guerra de Putin

Kremlin afirma que Putin não vai à Turquia negociar com a Ucrânia

Presidente russo rejeita desafio de Zelenski para reunião cara a cara, mesmo sob risco de irritar Donald Trump

MOSCOU

O presidente russo, Vladimir Putin, não comparecerá às negociações de paz de hoje com a Ucrânia em Istambul. Ontem, o Kremlin confirmou o envio de uma equipe de nível inferior para os primeiros contatos diretos entre os dois países após mais de três anos de guerra.

Após cinco dias de suspense, Putin rejeitou a proposta do presidente ucraniano, Volodimir Zelenski, para um encontro presencial entre eles. Além do presidente russo, o chanceler Serguei Lavrov e o assessor de política externa Yuri Ushakov não estarão presentes, apesar de terem liderado rodadas anteriores de negociações com os EUA.

A delegação russa será comandada por Vladimir Medinski, um assessor linha-dura de Putin que liderou a única rodada anterior de negociações diretas entre Rússia e Ucrânia, em 2022.

No sábado, Putin sugeriu a reunião como uma contraproposta ao cessar-fogo de 30 dias



Putin: envio de delegação de segundo escalão para Turquia

proposto por Kiev e seus aliados. Zelenski prometeu comparecer pessoalmente e desafiou Putin a aparecer.

PRESSÃO. As negociações na Turquia serão as primeiras entre russos e ucranianos desde março de 2022, um mês após o início da invasão da Ucrânia. Zelenski alertou que a ausência de Putin seria interpretada como falta de vontade dele de alcançar a paz. "A Ucrânia está pronta para qualquer forma de negociação e não temos medo de reuniões", disse.

Nas últimas semanas, a Ucrânia pediu ao Brasil e à Chi-

Senador quer submeter ao Congresso novas sanções contra Rússia

O senador republicano Lindsey Graham, aliado de Donald Trump, deve se encontrar hoje com líderes europeus para discutir seu plano de submeter ao Congresso americano novas sanções contra a Rússia.

Os europeus acreditam que as sanções dos EUA são a forma mais eficaz de pressionar Vladimir Putin a negociar um acordo de paz com o presidente ucraniano, Volodimir Zelenski, na Turquia.

Após a confirmação de que o russo não irá a Istambul, o plano europeu é intensificar a estratégia de convencer o Congresso dos EUA a aprovar o pacote de sanções elaborado pelo Reino Unido. Graham descreveu as novas restrições elaboradas como "devastadoras".

A União Europeia já preparou uma nova rodada de sanções contra a Rússia, com foco na frota de petroleiros. Os diplomatas da UE, porém, acreditam que apenas o pacote de sanções de Graham pode enfraquecer a economia russa o suficiente para afetar as decisões de Putin. ● AP

"É inútil prolongar a matança. Vou esperar por Putin na Turquia na quinta-feira (hoje). Pessoalmente"

Volodimir Zelenski

Em postagem na rede social X sobre a possibilidade de se reunir com Putin em Istambul

na que tentassem convencer a Rússia a aceitar o cessar-fogo de 30 dias, para então dar início às negociações. Na sua visita a Moscou, no fim de semana, o presidente brasileiro, Luiz Inácio Lula da Silva, pediu que Putin viajasse à Turquia para se encontrar com Zelenski.

Ontem, ao voltar da China e fazer escala em Moscou, Lula telefonou para Putin e reforçou o pedido. Em mensagem divulgada ontem, Zelenski acusou a Rússia de prolongar a guerra e agradeceu aos países que estão pressionando para que o Kremlin encerre os bombardeios e comece a negociar.

Na terça-feira, em declaração conjunta em Pequim, Lula e Xi Jinping expressaram apoio às negociações e defenderam o diálogo como "única forma de pôr fim ao conflito". Brasil e China têm laços estreitos com Moscou. O documento, no entanto, não citou o cessar-fogo ou as garantias de segurança para a Ucrânia.

Putin e Zelenski se encontraram apenas uma vez, em 2019, e Moscou repetidamente retratou o líder ucraniano como ilegítimo. Se aceitasse negociações diretas com o ucraniano, o presidente russo poderia acabar legitimando seu governo e passar a impressão de ter cedido às exigências de Zelenski.

IMPASSE. Milhares de pessoas morreram e milhões foram forçadas a fugir de suas casas desde que a Rússia invadiu a Ucrânia em 24 de fevereiro de 2022. Atualmente, os militares russos controlam cerca de um quinto da ex-república soviética, incluindo a Península da Crimeia, anexada em 2014.

Quando retornou à Casa Branca, em janeiro, Trump prometeu acabar com a guerra na Ucrânia no primeiro dia de mandato. Desde então, ele vem exercendo intensa pressão, mas nos últimos dias expressou frustração, especialmente depois que a Rússia rejeitou uma proposta de cessar-fogo de 30 dias.

Antes da confirmação de que Putin não participaria do encontro, o presidente americano disse que poderia viajar para a Turquia. Diante da ausência do alto escalão do governo russo, a Casa Branca confirmou ontem que Trump não irá a Istambul. ● AP, AP

Diplomacia

Trump elogia ex-jihadista que derrubou ditadura da Síria

RIAD

Donald Trump se encontrou ontem com o novo presidente sírio, Ahmed al-Shara, que no passado chegou a liderar uma filial da Al-Qaeda. A conversa ocorreu um dia após o americano sugerir a suspensão das sanções à Síria, o que aliviaria a pressão econômica e facilitaria a reconstrução do país. Após a reunião, Trump disse que o ex-jihadista era um "jovem atraente".

Foi a primeira vez em 25 anos que presidentes dos dois países se encontraram. Foi também mais um marco na tentativa da Síria de se reintegrar à comunidade internacional após décadas de isolamento. Ontem, Trump disse que es-



Shara (E) e Trump durante encontro em Riad, na Arábia Saudita

tá explorando a possibilidade de normalizar os laços com Damasco.

Os dois conversaram por cerca de meia hora, pouco antes de uma cúpula de líderes de países do Golfo Pérsico na

Arábia Saudita. Trump disse ao presidente Shara que "ele tem uma tremenda oportunidade de fazer algo histórico", segundo um resumo da reunião feito pela Casa Branca. O presidente também pediu que

Shara tomasse medidas para normalizar as relações da Síria com Israel, que têm sido hostis há muito tempo.

Trump se encontrou com Shara a convite do príncipe herdeiro Mohamed bin Salman, o governante de fato da Arábia Saudita, que esteve da reunião. O presidente turco, Recep Tayyip Erdogan, que apoiou a insurgência que levou Shara ao poder, participou por telefone. Turcos e sauditas defendem o fim das sanções à Síria.

REVIRAVOLTA. O encontro também representou uma reviravolta surpreendente para Shara, um ex-combatente islâmico que lutou contra as forças dos EUA no Iraque e tinha uma recompensa de US\$ 10 milhões por sua cabeça até dezembro.

Após o encontro, Trump disse a repórteres a bordo do Air Force One que Shara era um "cara jovem e atraente". "Ele é durão. Tem um passado forte. Um passado muito forte. É um guerreiro."

Em declaração, a chancelaria síria descreveu a reunião como "histórica" e disse que Trump havia garantido que os EUA estão comprometidos em desempenhar um papel "positivo e construtivo" no futuro do país.

Ajuda econômica
Governo sírio descreveu reunião como histórica; encontro abre caminho para reconstrução do país

Na Síria, as pessoas assistiram com espanto às imagens de Shara ao lado dos líderes de EUA e Arábia Saudita pela TV, até então rivais do regime de Bashar Assad – deposto por Shara. Para muitos, foi um sinal de que o isolamento internacional pode estar chegando ao fim.

A reunião ocorreu no segundo dia da passagem de Trump pelo Oriente Médio. Ontem, o presidente desembarcou em Doha, no Catar, para mais uma escala da viagem. ● NYT



Crime organizado

Polícia diz que R\$ 1 mi do Corinthians foi parar em conta de 'braço' do PCC

— Intermediação de patrocínio da Vai de Bet foi para a conta da UJ Football Talent, citada pelo delator morto da facção, Gritzbach; clube nega qualquer ligação com o caso

MARCELO GODOY
FAUSTO MACEDO
RODRIGO SAMPAIO

Após quase um ano de investigações, um relatório da polícia concluiu que R\$ 1.074.150,00 pagos pelo Corinthians à empresa que intermediou o patrocínio da Vai de Bet foram parar na conta bancária da UJ Football Talent Intermediação. Trata-se de uma das empresas apontadas pelo delator Antônio Vinícius Lopes Gritzbach como sendo parte do braço do Primeiro Comando da Capital (PCC) no futebol. O Corinthians nega irregularidades.

"Parece-nos nítido, destarte, que aqueles que deram causa ao desvio de dinheiro dos cofres do Sport Club Corinthians Paulista se utilizaram das tradicionais estratégias de lavagem de dinheiro para, não só introduzir os valores no sistema financeiro e distanciar o capital ilícito da sua origem, visando, assim, a evitar uma associação direta com a infração antecedente", escreveu o delegado Tiago Fernando Correia, que preside o inquérito. A polícia apura a razão de o dinheiro ter ido parar na conta da UJ Football e quem seriam os responsáveis pela operação.

O documento policial pode complicar ainda mais a situação de Augusto Melo, o presidente do Corinthians, que procura evitar sua deposição. A votação no Conselho Deliberativo do clube do impeachment do dirigente está marcada para 26 de maio. A oposição deve usar os novos dados para aumentar a pressão. O Corinthians informou que "o inquérito policial está sob sigilo de Justiça, portanto não tem nenhum comentário a adicionar". "O Corinthians não tem responsabilidade por qualquer direcionamento de dinheiro que não esteja na conta bancária do clube."

Gritzbach foi assassinado por policiais militares a mando de traficantes de drogas da facção em uma emboscada no Aeroporto de Cumbica, em novembro de 2024. Os dados obtidos com a quebra do sigilo bancário dos envolvidos no caso levou Correia, do Departamento de Polícia de Proteção à Cidadania (DPPC), a concluir que o Corinthians foi vítima de um furto qualificado praticado por uma associação criminosa envolvida com a lavagem de dinheiro. O *Estado* buscou sem sucesso contato com empresas e responsáveis, além da defesa dos citados.

CAMINHO. O delegado reconstruiu o caminho feito por dois depósitos de R\$ 700 mil cada feitos nos dias 18 e 21 de março pelo Corinthians à Rede Social Me-

Pressão interna
O documento da polícia
pode complicar a situação
de Augusto Melo, alvo de
ação por impeachment

dia Design, do empresário Alex Fernando André, o Alex Cassundé, cuja empresa foi escolhida por dirigentes do alvinegro para intermediar o patrocínio da Vai de Bet com o clube paulista.

Da Rede Social, parte do R\$ 1,4 milhão foi enviada por meio de dois pagamentos, nos dias 21 e 26 de março, à Neoway Soluções Integradas em Serviços e Soluções Ltda. A empresa foi usada como "laranja" para dissimular o destinatário final do dinheiro. Ela estava em nome de uma empregada doméstica que vive em Peruíbe (SP).

O delegado afirma ter recolhido "evidências robustas" de que a Neoway "era uma empresa fantasma". Além dela, outras três empresas fantasmas compo-



Antônio Vinícius Lopes Gritzbach foi morto no aeroporto de Guarulhos

riam o "mesmo grupo criminoso": a ACJ Platform, a Thabs Soluções Integradas e a Carvalho Distribuidora.

Seguindo o rastro do dinheiro, o policial verificou que, no mesmo dia 26 de março, R\$ 1 milhão foi transferido para a Wave intermediações e tecnologia Ltda, que registrou uma movimentação de R\$ 13 milhões entre os dias 26 e 28. "Desta forma, os valores da suposta intermediação transferidos pelo Sport Club Corinthians à Rede Social e, depois, repassados à Neoway, haviam sido explicitamente direcionados para a Wave que, segundo se evidenciava, aparentava ser outra empresa fantasma", escreveu o delegado.

Segundo o relatório, só na agência do Banco do Brasil de Presidente Prudente, a Wave "ousou movimentar, de agosto/2023 até setembro/2024, quase 290 milhões de reais!" Os policiais descobriram ainda que a Wave estava em nome de um

motoboy de Praia Grande, no litoral sul paulista.

A hipótese que a Neoway seria outra empresa fantasma ganhou ainda mais força quando foi confirmada a sequência do caminho do dinheiro do Corinthians. É que a Wave repassou R\$ 874.250,00 à UJ Football Talent. Esta receberia ainda no dia 28 outros R\$ 200 mil da Neoway Soluções Integradas, enviados à ela por meio de uma terceira empresa: a Victory Trading.

E, assim, os dados demonstraram que mais de R\$ 1 milhão pagos pela intermediação do contrato com a Vai de Bet foram parar nas mãos da empresa delatada por Gritzbach. "A UJ Football, com isso, se tornava a destinatária dos valores subtraídos do Clube do Parque São Jorge".

MAIS ADIANTE. Em outra frente, os policiais apuraram que o sócio único da Victory "foi preso em janeiro de 2025 pela Polícia Federal, acusado, tudo indi-

ca, da prática dos crimes de furto qualificado e lavagem de dinheiro". Para o delegado, ficou provado que a relação entre a Wave e a UJ Football, registrada em nome do empresário Ulisses de Souza Jorge, surgiu para um propósito específico: "acolher o capital desviado do patrimônio da agremiação corinthiana e repassá-lo ao destinatário".

Em seu acordo de delação premiada com os promotores do Grupo de Atuação Especial e Combate ao Crime Organizado (Gaeco), Gritzbach havia tratado da atuação do empresário de futebol Danilo Lima de Oliveira, o Tripa, dono da Lion Soccer Sports, que teria, segundo ele, participação também na UJ Football Talent. Gritzbach apontava Tripa e outro empresário — Rafael Maeda Pires, o Japa do PCC — como os principais res-

O que a polícia considera
Que o Corinthians foi vítima
de um furto qualificado
praticado por uma
associação criminosa

ponsáveis pela lavagem de dinheiro da facção no futebol.

De acordo com os depoimentos, Cassundé teria recebido o dinheiro sob a argumentação de que teria apresentado ao clube a Vai de Bet. Durante as investigações, a polícia ouviu o presidente do Corinthians, bem como Marcelo Mariano, ex-diretor administrativo, e Sérgio Moura, ex-superintendente de marketing, que teria feito o acordo para pagar Cassundé. Todos negaram irregularidades. Cassundé atuou na campanha de Augusto Melo à presidência, no fim de 2023. Após depor, seu advogado, José Roberto Rodrigues, afirmou: "Não restou dúvidas que em momento algum ele exigiu de má-fé ou praticou crime". ●



HIV: O QUE SUA SAÚDE SEXUAL TEM A VER COM ISSO?

O @doutoramaravilha — Vinicius Borges, infectologista especializado na saúde da comunidade LGBT+, HIV e outras ISTs — responde às principais dúvidas sobre HIV, prevenção, tratamento e muito mais. Informação acessível, sem tabu e com responsabilidade.

ASSISTA O
1º EPISÓDIO



GSK ViiV

ESTADÃO
BLUE STUDIO



Transportes

Justiça libera mototáxi em SP; 99 e Uber já anunciam o serviço

Juiz considera que não cabe à Prefeitura vetar modalidade e fala em ineficácia da fiscalização; gestão Nunes pode recorrer

JOSÉ MARIA TOMAZELA

A Justiça de São Paulo julgou improcedente a ação civil pública movida pela Prefeitura que suspendeu o serviço de transporte de passageiros por motos na capital. A empresa 99Moto informou que o serviço foi retomado de imediato, inclusive no centro expandido, tão logo a sentença foi publicada, ontem. Por meio de nota, a Uber informou que também passará a oferecer o serviço. A decisão de primeira instância dá 15 dias para a Prefeitura recorrer.

À rede CNN, o prefeito Ricardo Nunes (MDB) disse que recorrerá da medida. Na prática, o juiz Josué Vilela Pimentel, da 8.ª Vara de Fazenda Pública da capital, derrubou o decreto que vetava mototáxi por entender que esse tipo de regramento municipal é inconstitucional. Para Nunes, essa modalidade de transporte põe em risco a segurança de passageiros.

O juiz pontuou que a ausência de regulamentação do Município sobre serviço autorizado de competência exclusiva federal, reconhecido pela jurisprudência de diversos tribunais do País e do Supremo Tribunal Federal (STF), aliado à ineficácia da fiscalização a seu cargo, é o que coloca realmente em risco a população. Para o magistrado, as previsões de aumento no número de acidentes decorrentes do serviço de motos não foram demonstra-



Movimento de mototaxistas na saída da Estação Perus, da CPTM, onde serviço existe irregularmente

das por estudos acadêmicos e evidências científicas. "A edição de leis e decretos inconstitucionais, com o intuito de sumariamente proibir a atividade, em nada colabora com a solução do problema vislumbado pela autora na inicial. Tampouco a utilização do Poder Judiciário como fonte de penalização monetária que inviabilize a atividade."

Ele pondera que o decreto municipal suspende um serviço permitido e regulamentado por lei em âmbito federal, conforme competência legislativa privativa da União. "Assim, a declaração incidental da inconstitucionalidade do Decreto Municipal n.º 62.144/2023 é medida que se impõe, o que efetivamente ora faço. Em consequência, resta a improcedência do pedido para que se determine a abstenção das rés na prestação do serviço, por conta da absoluta ausência de am-

Prefeitura alerta que vai manter a fiscalização nas ruas

No entendimento da Prefeitura de São Paulo, no entanto, a Justiça não autorizou o serviço de mototáxi na cidade. E vai recorrer. "O Tribunal de Justiça de São Paulo, por seu Órgão Especial, não declarou a inconstitucionalidade do decreto municipal. O Município de São Paulo vai recorrer da sentença, proferida na data de hoje, que em momento nenhum autorizou o serviço de mototáxi, razão pela qual as medidas fiscalizatórias seguem implementadas", diz em nota.

Os problemas de fiscalização levantados na decisão também já foram observados pelo Estadão, sobretudo nas periferias, onde ocorre o

serviço clandestino de motos – alguns deles existem há anos nos bairros e oferecem até "cartão fidelidade". A gestão Ricardo Nunes diz realizar fiscalizações diárias, com apreensão de 407 veículos no 1.º trimestre.

Como observou a reportagem, a tarifa do mototáxi, tabelada em R\$ 6 em Perus, é menor do que a dos veículos por aplicativo (R\$ 12 a R\$ 15, de acordo com a localidade). Os capacetes higienizados são a única segurança.

Sergio Ejzenberg, engenheiro e mestre em Transporte pela USP, afirmou que o passageiro está diante de "escolha de Sofia", expressão para situações em que duas alternativas têm desvantagens. "O modal mais perigoso (moto) ou aquele que é menos confortável e consome a vida (ônibus)?"

paro legal que sustente seu acolhimento." O juiz lembra que o Município tem o poder discricionário de implementar a regulação e a fiscalização própria e adequada à cidade de São Paulo. "Nenhum motorista desta capital desconhece o comportamento, por vezes flagrantemente contrário às normas de circulação, praticado por grande parte dos motociclistas, não raro às barbas dos agentes de trânsito. Logo, novas leis e meras proibições não são a solução. Se o número de acidentes aumenta, é claro sinal de que a fiscalização é insuficiente e/ou ineficiente."

Analistas de transporte reconhecem a demanda por esse tipo de serviço, sobretudo nas periferias, onde o serviço chega a funcionar de forma clandestina (mais informações nesta página). O conflito, judicializado, se estende há meses, com

Aumento de acidentes? Decisão considera que não existem estudos que comprovem argumentação da Prefeitura

direito a campanha pública das empresas e gestões no Legislativo. Gilberto Almeida dos Santos, o Gil, presidente do Sindimoto SP, entidade que representa motoboys, motoentregadores, ciclobays e mototaxistas, afirmou ao Estadão que o transporte de passageiro por moto tem abrangência local, atendendo regiões específicas. Mas reivindica a regulamentação da atividade. "A gente defende a regulamentação do mototáxi com um sistema de proteção para o motociclista e o usuário."

JÁ DISPONÍVEL. A 99 informou que o serviço de transporte privado de passageiros em motocicletas será oferecido em todas as ruas e avenidas da cidade, "ampliando o raio de ação da plataforma, que operou apenas fora do centro expandido até janeiro".

● COLABORARAM CAIO POSSATI E GONÇALO JUNIOR

LUGAR DE GENTE MUITO, MUITO FELIZ!

TEL: (11) 5033-2000
(11) 98200-1400

Incefra - Piso 86x86
PP186.280 POL
CQ2.21M2 Cód 18014

De: 59,90
Por: **46,90**

-21% **N** 13,90 **Incefra**

Cortag - Espaçador P/
Nível 1,0mm Natural
C/50 Peças
Cód 8847

De: 23,90
Por: **18,90**

-20% **N** 5,90 **Cortag**

AMPLA ESTACIONAMENTO: 200 VAGAS

R. ÁTICA, 47
BRDOKLIN
SÃO PAULO/SP

Horário de Funcionamento:
De Segunda a Sexta-Feira, das 10:30 às 21:00;
Sábados, das 10h às 21h;
Domingos e Feriados, das 9h às 20h.

Ofertas válidas de 15/05/2024 a 31/05/2024
em produtos selecionados em qualquer valor. Exclui-se
produtos promocionais, liquidações, não acumulam
em outras promoções, não são válidos em serviços. A
sua validade e o direito de escolha encontram-se
definidos. Condições de pagamento para produtos
desta promoção: à vista, cartão, Pix, boleto, cheque.

VISA **MASTERCARD**

***** SAC *****
(11) 5033-2020 www.nicom.com.br

Acidente mata 9 em Minas

Nove pessoas morreram e outras dez ficaram feridas após um grave acidente envolvendo uma carreta e uma van na noite de anteontem, na Rodovia BR-251, nas proximidades do km 446, perto da comunidade de Barroão, em Minas Gerais.

Segundo o Corpo de Bombeiros, a ocorrência foi registrada por volta das 21h30. Equipes de Montes Claros e Francisco Sá foram acionados para atendimento. "No local, as equipes depararam com dois veículos: uma carreta que transitava

sentido Bahia/Montes Claros e uma van que transitava em sentido contrário e estava em local de difícil acesso", disseram os bombeiros.

Conforme o boletim de ocorrência, várias vítimas ficaram presas às ferragens e, dos ocupantes da van, nove morreram no local, sendo oito adultos e uma criança, além de oito pessoas que ficaram feridas. Dos ocupantes da carreta, dois estavam feridos. A Polícia Civil realizou os trabalhos de perícia técnica. As causas do acidente ainda estão sendo investigadas. ● RENATA OKUMURA

Violência

‘Pensei que fosse um pesadelo’, diz vítima de arrastão em Higienópolis

Mulher conta que foi acordada por ladrão; grupo de 8 homens armados chegou às 7h e fugiu do prédio antes de a polícia chegar

GONÇALO JUNIOR

Uma das vítimas do arrastão a um prédio em Higienópolis, no centro de São Paulo, contou ao **Estadão** os momentos de pânico que viveu na manhã de anteontem. Ela estava dormindo quando um grupo de criminosos invadiu o condomínio em que reside e saqueou os apartamentos.

“Fui acordada pelo meu pai e por um dos bandidos. Pensei que fosse um pesadelo. Não achei que era real. Eles conse-

guiram levar muita coisa nossa”, disse a vítima. Assustada, a moradora do prédio preferiu não se identificar.

O arrastão aconteceu na Rua Gabriel dos Santos e durou cerca de duas horas. Os assaltantes fugiram antes da chegada da polícia. Ao menos sete imóveis foram roubados. Ninguém ficou ferido.

A ocorrência é investigada pela 1.ª Central Especializada de Repressão a Crimes e Ocorrências Diversas (Cerco), da Polícia Civil.

“Eu e outras pessoas fomos levadas para uma sala das máquinas, perto do estacionamento. Eram umas 20, de várias famílias, num lugar bem apertado. Todo o mundo com muito medo de que fizessem algo de mal com a gente”, relatou a moradora.



Invadido por ladrões na terça-feira, o prédio de Higienópolis teve ao menos sete imóveis roubados

COMO FOI. A quadrilha usou um carro com placa clonada, em um modelo parecido com o de um morador, para entrar na garagem, de acordo com investi-

Radar da Criminalidade
Via onde ocorreu arrastão registrou alta de 80,8% em furtos e roubos, segundo a plataforma do ‘Estadão’

gadores. Oito homens armados invadiram o prédio por volta das 7h. Antes, eles já haviam cortado os cabos dos equipamentos de acesso à internet. Com isso, as câmeras de moni-

toramento foram desligadas.

De acordo com a Secretaria da Segurança Pública, policiais encontraram e apreenderam dois carros usados pelos criminosos na ação. Eles estavam na comunidade do Gato, nas proximidades da Marginal do Tietê, na região central.

AUMENTO DA VIOLÊNCIA. A via onde ocorreu o arrastão registrou alta de 80,8% na criminalidade, de acordo com o Radar da Criminalidade, plataforma do **Estadão** que mapeia roubos e furtos na capital paulista, com base em dados da Secretaria da Segurança Pública.

Os dados apontam que fo-

ram contabilizados 47 crimes nas proximidades da Gabriel dos Santos em março deste ano ante 26 no mesmo mês de 2024. Na região de Santa Cecília, ainda conforme a plataforma, a criminalidade apresenta alta de 24%.

O distrito policial responsável pela região onde o endereço está localizado registrou 319 crimes no mês de março de 2025. Em março do ano passado, foram 256 casos.

Em nota ao **Estadão**, a Secretaria da Segurança Pública do Estado de São Paulo afirma que as polícias têm atuado para combater os crimes patrimoniais em todo o Estado. ●

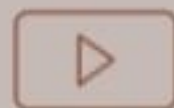
2ª TEMPORADA

COLEÇÃO
DE LIVROS

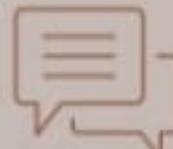
Grandes **personalidades** abrem suas **bibliotecas**, revelam **preferências** e contam **histórias** inusitadas de suas **relações** com a **literatura**

15
MAI

Mario Sergio Cortella



ACESSE:
NOVOS EPISÓDIOS
DISPONÍVEIS



QUER SABER
COMO A SUA
MARCA PODE
INSPIRAR UM
NOVO MUNDO
DE IMAGINAÇÃO?

CONHEÇA AS
OPORTUNIDADES
DE PATROCÍNIO.

ESCREVA PARA

publicacoes@estadão.com

Realização:

ESTADÃO 150

Educação e Saúde

Governo quer novos programas de residência médica

O objetivo é ampliar a formação de especialistas em áreas estratégicas para o Sistema Único de Saúde (SUS)

ISABELA MOYA

O Ministério da Saúde lançou um edital de apoio técnico para incentivar a criação de novos programas de residência

médica e em área profissional da saúde. O objetivo da iniciativa é ampliar a formação de especialistas em áreas estratégicas para o Sistema Único de Saúde (SUS).

Entre as especialidades prioritárias estão: Ginecologia e Obstetrícia; Medicina Intensiva; Pediatria; Radioterapia; Cirurgia Oncológica; Oftalmologia; Cardiologia e Neonatologia.

O objetivo, de acordo com o Ministério da Saúde, é ampliar

a formação de qualidade em especialidades com déficit de profissionais no SUS e em regiões do País com menor cobertura assistencial.

PADRÃO-OURO. As residências médicas são consideradas o padrão-ouro para formação de um especialista médico. Por isso, o incentivo à criação de residência é visto pelo Ministério

Quem pode aderir
Órgãos e instituições públicas e privadas que quiserem ofertar novos programas de residência

da Saúde como "essencial para o fortalecimento das redes de atenção à saúde e de gestão do SUS". O governo federal é o principal financiador das bolsas de residência médica no

País, apesar de haver alguns hospitais privados que arcam com o pagamento de seus residentes. Segundo a pasta, em 2023 e em 2024, foram investidos quase R\$ 3 bilhões na formação de residentes em área médica e multiprofissional.

PARA OS INTERESSADOS. Poderão aderir à iniciativa, cujo período de inscrições é de 19 a 30 de maio, órgãos e instituições públicas e privadas interessadas em ofertar novos programas de residência. Terão preferência as instituições: com infraestrutura adequada, articulação com o SUS local e compromisso com a formação de qualidade; localizadas em municípios com maior vulnerabilidade social; com menor densidade de especialistas por habitante; e que não possuam programas de residência em funcionamento. ●

Clientes da Golden Cross têm mais 60 dias para mudar de plano

A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) prorrogou até 11 de julho o prazo para que clientes da Golden Cross migrem para outro plano sem cumprir novos períodos de carência ou de cobertura parcial temporária. Em março, a agência havia dado portabilidade especial para todos os clientes da operadora por "graves anormalidades administrativas". O prazo original seria até 11 de maio. A ANS também decretou liquidação extrajudicial da operadora, determinando o encerramento de suas atividades desde antontem. ● LAYLA SHASTA

LEILÃO DE IMÓVEIS IMPERDÍVEL!

7 OPORTUNIDADES INCRÍVEIS, RESIDENCIAIS E COMERCIAIS
COM ÓTIMA LOCALIZAÇÃO EM SÃO PAULO E SOROCABA
LANÇAMENTO INICIAL DE R\$ 10.000,00 CADA

12/06 ÀS 11H
ONLINE

TODOS OS IMÓVEIS
SEM DÉBITOS



CASA DE ALTO PADRÃO MORUMBI - SÃO PAULO

CASA DE ALTO PADRÃO, 2 ANDARES, 1.020 M² DE TERRENO, COM ASSINATURA PROJETO DE CRISTÓFANO, 3 SUÍTES (SEDO 1 MASTER), COM VISTA LIVRE PARA O AMPLO JARDIM E PARA O VALE DO JARDIM GUEDAL, SALAS E ESCRITÓRIO ESPACIOSOS E 4 VAGAS DE GARAGEM. LOCALIZAÇÃO PRIVILEGIADA, PRÓXIMA AO PARQUE ALFREDO VOLPI, EM UM DOS ENDEREÇOS MAIS NOBRES DE SÃO PAULO. UM ESPAÇO ONDE SOFISTICAÇÃO E QUALIDADE DE VIDA SE ENCONTRAM. (LOCADO)



APARTAMENTO BELA VISTA - SÃO PAULO

APARTAMENTO DE 46,73M² NO ED. ODETE, A 900M DO METRÔ JAPÃO/LIBERDADE E 400M DO TERMINAL BANDEIRA. CHARME, PRATICIDADE E MOBILIDADE EM ÓTIMA LOCALIZAÇÃO. (DESOCUPADO)



SALA COMERCIAL REPÚBLICA - SÃO PAULO

SALA COMERCIAL DE 50,30 M² NO EDIFÍCIO RUY BARBOSA, A 450M DA ESTAÇÃO REPÚBLICA E PRÓXIMA À GALERIA DO ROCK, BANCOS E CARTÓRIOS. MOBILIDADE E INFRAESTRUTURA PARA IMPULSIONAR O SEU NEGÓCIO. (LOCADO)



APARTAMENTO CONSOLAÇÃO - SÃO PAULO

APARTAMENTO DE 63,10 M² NO ED. BETONE A 50M DO METRÔ HIGIENÓPOLIS-MACKENZIE. MUITO BEM LOCALIZADO, ENTRE HIGIENÓPOLIS, BELA VISTA E CENTRO. FÁCIL ACESSO A COMÉRCIO, CULTURA, SAÚDE E LAZER. (LOCADO)



APARTAMENTO BELA VISTA - SÃO PAULO

APARTAMENTO DE 46,36M² NO ED. ODETE, A 900M DO METRÔ JAPÃO/LIBERDADE E 400 M DO TERMINAL BANDEIRA. CHARME, PRATICIDADE E MOBILIDADE EM ÓTIMA LOCALIZAÇÃO. (LOCADO)



CONJUNTO COMERCIAL CONSOLAÇÃO - SÃO PAULO

CONJUNTO COMERCIAL DE 121,65 M², 400M DA AVENIDA PAULISTA E 500M DO METRÔ CONSOLAÇÃO. IDEAL PARA QUEM BUSCA O ESCRITÓRIO DOS SONHOS, COM PRESTÍGIO, MOBILIDADE E INFRAESTRUTURA COMPLETA. (LOCADO)



IMÓVEL COMERCIAL CENTRO - SOROCABA

IMÓVEL DE 110 M² COM 2 ANDARES, SALÕES AMPLOS E TERRAÇO, A POUCOS PASSOS DA CATEDRAL METROPOLITANA. PRATICIDADE E LOCALIZAÇÃO ESTRATÉGICA PARA QUEM BUSCA VIVER OU INVESTIR NO CORAÇÃO DE SOROCABA. (DESOCUPADO)

VENDA CONDICIONADA À APROVAÇÃO DO VENDEDOR. POSSIBILIDADE DE FINANCIAMENTO OU PARCELAMENTO. CONSULTE O EDITAL COMPLETO NO SITE WWW.SODRESANTORO.COM.BR PARA AGENDAR VISITAS AOS IMÓVEIS DISPONÍVEIS PARA VISITAÇÃO OU ESCLARECER DÚVIDAS, ENTRE EM CONTATO PELO TELEFONE (11) 2464-8464.



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-8464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581

Médium foi apontado como sucessor de Chico Xavier

OBITUÁRIO

Divaldo Franco
1927 - 2025

Morreu ontem o médium e líder espírita Divaldo Franco, de 98 anos. Nascido em 5 de maio de 1927, em Feira de Santana, Bahia, Divaldo participou de mais de 20 mil conferências, em mais de 2.500 cidades e 71

países. Já foi apontado como sucessor de Chico Xavier como referência no espiritismo.

Ele teve mais de 260 livros publicados e vendeu mais de 10 milhões de exemplares. Em suas obras, apresentou mais

de 200 autores espirituais, dos mais diversos gêneros textuais. Os livros foram traduzidos para 17 idiomas. Ao lado de Nilson de Souza Pereira, que morreu em 2013, Divaldo fundou em 1947 o Centro Espírita Caminho da Redenção e em 1952 a Mansão do Caminho,

que hoje formam um complexo educacional e assistencial com 44 edificações, em que são atendidas por dia mais de 5 mil pessoas que buscam ajuda material, educacional e espiritual. Sua história foi contada no filme *Divaldo, o Mensageiro da Paz*, de 2019. ● FABIO GRELLEY



Copa Libertadores

Aos 17 anos, Lucca garante o empate e a classificação ao São Paulo

Jovem atacante marca seu primeiro gol pela equipe logo em sua estreia; gol desafoga o time do técnico Luís Zubeldía, que agora quer vencer a 1ª no Brasileirão



O garoto Lucca, revelado pelo clube, celebra seu gol no Morumbi

LEONARDO CATTO

O São Paulo precisava apenas empatar para confirmar a classificação às oitavas de final da Libertadores e sofreu, mas garantiu o empate por 1 a 1 com o Libertad, ontem, no Morumbi. A noite tem a assinatura de Lucca, de 17 anos, que fez sua estreia pelo clube e marcou o gol são-paulino, aos 45 minutos do segundo tempo.

O resultado aumenta a série invicta do time paulista na Libertadores para 14 partidas – a maior da história do clube no

torneio. O time tricolor chega a 13 pontos, contra oito do Libertad. Hoje o Alianza Lima encara o Talleres. O time argentino precisa de duas vitórias para avançar, enquanto paraguaios e peruanos farão um duelo direto na última rodada.

Já o São Paulo agora vira a chave para o Brasileirão – o time tem apenas uma vitória e está na 16ª colocação. O adversário da 9ª rodada é o Grêmio, no sábado, às 21h (de Brasília), no Morumbi.

O São Paulo foi quem dominou as primeiras ações, demonstrando paciência para

trocar passes. Logo cedo, aos 16 minutos, contudo, o jogo teve um ponto de virada. Alisson chegou de carrinho para dividir a bola e atingiu o tornozelo do adversário. A falta foi para vermelho direto.

A partir de então, o Libertad conseguiu ganhar espaços. Zubeldía optou por não fazer trocas. O São Paulo conseguiu pressionar mais vezes, mas viu a partida ganhar equilíbrio, com poucas chances. No primeiro tempo, a melhor chegada foi de Sanabria, de cabeça, raspando a trave são-paulina.

Logo no começo do segundo

tempo, foi o São Paulo que quase abriu o placar. Ferreirinha recebeu na intermediária, carregou e esteve de frente para o gol, mas perdeu a chance, logo aos três minutos.

DESGASTE. A expulsão de Alisson passou a fazer ainda mais efeito na equipe. Zubeldía precisou sacar mais jogadores, já desgastados. Ferreirinha e Oscar deram lugar a Cédric e Pablo Maia, tornando a equipe mais defensiva.

Ainda assim, o São Paulo teve mais uma chance. Após cruzamento, André Silva furou, e a

bola sobrou para Alan Franco, dentro da pequena área. O argentino, porém, chegou desequilibrado e chutou para fora.

Não marcar custou caro. Pouco depois, um vacilo de Cédric na defesa, ao afastar errado, rendeu uma falta ao Libertad. A bola na área teve finalização de Gustavo Aguilar e castigou o São Paulo.

O time visitante, que já demonstrava gostar do empate, passou a atrasar ainda mais o jogo. Já o São Paulo, com entradas de Luciano e do garoto Lucca, que estreava ontem, buscou atacar com levantamentos na área, sem eficiência.

O garoto de 17 anos, porém, teve estrela. Aos 45, Lucca recebeu na esquerda, driblou a marcação e bateu ao invadir a área e colocou o São Paulo nas oitavas de final com o empate. ●

COPA LIBERTADORES - FASE DE GRUPOS



Gols: Aguilar, aos 28, e Lucca, aos 45 minutos do 2º Tempo.
SÃO PAULO: Rafael; Cédric (Luciano), Ruan (Arboleda), Alan Franco e Enzo Díaz; Marcos Antônio e Alisson; Lucas Ferreira (Lucca), Oscar (Pablo Maia) e Ferreirinha (Ferreira); André Silva. **Técnico:** Luis Zubeldía.
LIBERTAD: Morínigo; Iván Ramírez, Diego Viera, Gutiérrez e Mathías Espinoza; Caballero, Campuzano e Sanabria (Hugo Martínez); Marcelo Fernández (Adrián Alcaraz) e Alexis Fretes (Melgarejo); Roque Santa Cruz (Aguilar). **Técnico:** Sergio Aquino. **Árbitro:** Carlos Betancur (COL). **Amarelos:** Caballero e Sanabria e Lucca. **Vermelho:** Alisson. **Público:** 46.998 presentes. **Renda:** R\$ 3.142.167,50. **Local:** Morumbi, em São Paulo.

Copa Libertadores

No Allianz, Palmeiras tenta se consolidar na liderança geral



MARCOS ANTONIL

Classificado e garantido na primeira posição do Grupo G, o Palmeiras entra em campo hoje, às 19h, no Allianz Parque, para enfrentar o Bolívar de olho na disputa pela melhor campanha da fase de grupos da competição – a liderança geral garante a decisão dos mata-matas em casa até a semifinal.

Com quatro vitórias em quatro jogos, o Palmeiras tem 12 pontos e tem como principal adversário na luta pelo primeiro lugar de todo o torneio o ri-

COPA LIBERTADORES - FASE DE GRUPOS



PALMEIRAS: Weverton; Marcos Rocha (Gay), Fuchs, Murilo (Gómez) e Vanderlan; Emi Martínez, Lucas Evangelista e Veiga; Felipe Anderson, Vitor Roque e Maurício (Facundo Torres). **Técnico:** Abel Ferreira.
BOLÍVAR: Cordano; Yomar Rocha, Torrán, Jairo Quinteros e José Sagredo; Justiniano, Melgar e Robson Matheus; Patito Rodríguez (Fábio Gomes), Dorry Romero e Jhon Velásquez. **Técnico:** Flavio Robatto.
Árbitro: Maximiliano Ramírez (ARG). **Horário:** 19h. **Local:** Allianz Parque.

val São Paulo. Os argentinos Central Córdoba, Racing e River Plate também aparecem cotados ao posto de melhor time desta fase.

Enquanto o time alviverde destoa no Grupo G, os demais integrantes lutam pela classificação palmo a palmo. O Bolívar é o lanterna, com três pontos e precisa ao menos do empate para continuar na briga por um lugar nas oitavas de final. O Cerro Porteño é o segundo colocado, com sete pontos, e já venceu o terceiro, Sporting Cristal, no Peru, nesta rodada por 1 a 0. Os peruanos somam quatro pontos.

O técnico Abel Ferreira deve promover alterações na equipe titular aproveitando o status da equipe na Libertadores. Atletas que estão voltando de lesão e somam poucos minutos em campo nas últimas semanas podem aparecer entre os 11. É o caso, por exemplo, de Raphael Veiga, Maurício e Marcos Rocha. ●

Copa Sul-Americana

No Uruguai, Corinthians precisa superar desfalques para vencer



O Corinthians enfrenta o Racing de Montevideu fora de casa hoje, às 19h, em partida da 5ª rodada da fase de grupos da Copa Sul-Americana. O time precisa vencer no Uruguai para seguir vivo na competição.

O Corinthians está na terceira colocação do Grupo C, com cinco pontos, um a menos do que o América de Cali, da Colômbia, segundo colocado com seis. O Huracán, da Argentina, lidera a chave com dez pontos, enquanto o Racing está zerado na lanterna.

COPA SUL-AMERICANA - FASE DE GRUPOS



RACING-URU: Amade; Cotugno, Bueno e Pinela; Pereira, Bosca, Rodríguez e Ferreira; Cáceres, Severo e Tomatis. **Técnico:** Cristian Chamblan Aires. **CORINTHIANS:** Hugo Souza; Léo Maná, André Ramalho, Cacá (João Pedro Tchoca) e Fabrizio Anglerí (Matheus Bidu); José Martínez, Maycon (Charles), André Carrillo e Igor Coronado; Talles Magno (Héctor Hernández) e Romero. **Técnico:** Dorival Júnior. **Árbitro:** José Cabero (CHI). **Horário:** 19h. **Local:** Estádio Centenario, em Montevideu (URU).

O time busca recuperação após perder por 2 a 1 para o Mirassol, pelo Brasileirão.

Hoje, o Corinthians deve levar a campo uma equipe mista. Dorival não vai poder contar com Memphis Depay, que trata uma entorse no tornozelo direito, e com o volante Raniel, com um edema na coxa direita. Já o zagueiro Félix Torres cumpre suspensão. ●

Crise na CBF

Parlamentares propõem
3 CPIs contra presidente
da CBF no Congresso

Desgaste na imagem do presidente da entidade é usado para mirar relação entre a CBF e instituto de Gilmar Mendes

WESLEY GALZO
LEVY TELES

Sob a batuta da oposição ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva, deputados e senadores têm mobilizado o Congresso Nacional contra o presidente da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), Ednaldo Rodrigues. O grupo quer tirar proveito do desgaste da imagem de Ednaldo, imerso em suspeitas e acusações, para alcançar também o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Gilmar Mendes, decano da Corte.

Aliado de Ednaldo, Gilmar foi o responsável pela decisão monocrática que reconduziu o presidente da CBF ao comando da instituição após o Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJ-RJ) ter ordenado o seu afastamento. O ministro também mantém relações comerciais e pessoais com o presidente da confederação, mas em nenhum momento durante a tramitação do processo se declarou impedido de julgar o caso ou de atuar como relator. Procurados, Gilmar e Ednaldo não quiseram se manifestar. Parlamentares envolvidos na articulação defendem apuração do caso.

"A gente naturalmente tem essa dúvida (sobre a relação de Ednaldo e Gilmar). Nós queremos saber o que está acontecendo", disse o senador Eduardo Girão (Novo-CE), ao **Estadão**.

Esse questionamento está organizado principalmente na criação de Comissões Parlamentares de Inquérito (CPIs) para investigar a entidade e a realização de audiência pública para que Ednaldo possa prestar esclarecimentos aos parlamentares.

O grupo organiza a instalação de uma CPI na Câmara dos Deputados, sob responsabilidade do deputado Sargento Gonçalves (PL-RN); uma CPI no Senado Federal, sob tutela de Eduardo Girão; e uma CPI Mista, com deputados e senadores, organizada por Coronel Meira (PL-PE).

Para abrir uma CPI, são necessários 171 votos na Câmara, e 27 no Senado. Para uma CPI mista, é preciso obter o apoio



Ednaldo Rodrigues, presidente da CBF, tenta se manter no cargo

equivalente de ambos, deputados e senadores. O número ainda não foi alcançado em nenhum dos três requerimentos até o fechamento desta reportagem, mas a adesão tem crescido nos últimos dias.

Internamente, a equipe do Sargento Gonçalves teme o "lobby da CBF" para blindar Ednaldo no Congresso. Procurados, o deputado e o senador Carlos Portinho (PL-RJ) também defenderam a apuração das denúncias envolvendo a CBF.

Questionamento
Perícia feita no acordo que manteve Ednaldo no poder indica que a assinatura do Coronel Nunes é falsa

Quem está mais perto de alcançar o número mínimo é Girão. Até a tarde da segunda-feira, já havia 17 adesões, mais da metade do necessário. Esse total computaria o apoio de Ciro Nogueira (PP-PI), um dos principais aliados da CBF na CPI que investigou a entidade, em 2016. Questionado sobre o assunto, Ciro disse, porém, ter retirado sua assinatura.

COOPERAÇÃO. O texto apresentado pelo senador Girão mira a relação entre Ednaldo e Gilmar por meio do contrato de cooperação técnica que une o Instituto de Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa (IDP), do qual o ministro do STF é sócio, e a CBF. A parceria comercial entre as duas instituições faz parte da CBF Academy, que é o braço educacional da Confederação por meio do qual oferta cursos de formação na área do esporte.

"Se Ednaldo não aceitar (o convite da Comissão), a coisa vai ficar mais feia ainda. Mostra o desrespeito pela Casa e que tem coisa escondida", dis-

se Girão ao **Estadão**.

"Tais fatos, que apontam para interesses privados de alta monta, levantam sérias dúvidas sobre a isenção e a imparcialidade do ministro na condução do processo que afetava diretamente a permanência de Ednaldo Rodrigues na presidência da CBF", argumentou Girão na justificativa para instalação da CPI.

"A proximidade temporal entre a assinatura do contrato e a decisão do STF, que beneficiou o atual mandatário do futebol brasileiro, agrava sobremaneira a suspeita de conflito de interesses e a potencial influência da relação comercial na decisão judicial", completou.

No Senado, Girão a conseguiu aprovar uma audiência pública na Comissão de Esporte que irá convidar Ednaldo para falar de uma possível "conduta irregular" no comando da CBF e de suposto "conflito de interesses" entre ele e Gilmar.

"A gravidade da situação reside não apenas nas alegações em si, mas também no impacto que elas podem ter sobre a credibilidade da CBF. A entidade, embora de natureza privada, exerce uma função social de extrema relevância para o País", argumenta Girão.

O acordo que manteve Ednaldo na CBF passa por um questionamento. Uma perícia indica que uma das assinaturas é falsa. A análise é sobre a assinatura de Antônio Carlos Nunes de Lima, o coronel Nunes, ex-vice-presidente da CBF e que foi presidente interino da entidade em duas ocasiões. A inspeção foi feita pela perita Jacqueline Tirotti, a pedido do vereador do Rio Marcos Dias (Podemos). ●

Campeonato Espanhol

Real Madrid vence Mallorca de virada e adia festa do título do Barcelona

Com gols de Mbappé e Jacobo Ramón, o Real Madrid venceu o Mallorca de virada por 2 a 1 ontem, no Santiago Bernabéu, em jogo válido pela 36ª rodada do Campeonato Espanhol, e adiou a definição da competição. O resultado levou o time merengue aos 78 pontos na classificação. Hoje, o clube catalão, com 82, enfrenta o Espanyol e se vencer fatura o seu 28º título. ●

Santos

Neymar inicia transição física e crescem as chances de voltar na Copa do Brasil

Depois de um mês de recuperação de novo problema muscular, o atacante Neymar aprimora a transição física e trabalha com bola para atuar pelo menos em uma das etapas do segundo duelo com o CRB, pela Copa do Brasil, agendado para dia 22 de maio, no estádio Rei Pelé, em Maceió. A primeira partida, disputada na Vila Belmiro, terminou empatada por 1 a 1. ●

Copa da Itália

Bologna supera o Milan e volta a ser campeão após longo jejum de 51 anos

Sem ganhar um título importante desde 1974, quando celebrou o bicampeonato da Copa da Itália, a centenária equipe do Bologna ergueu pela terceira vez o troféu da competição ontem, com vitória por 1 a 0 sobre o Milan, no Estádio Olímpico de Roma. O herói da conquista foi o centroavante suíço Ndoye, autor do gol do título aos oito minutos do segundo tempo. Méritos, também, ao goleiro Skorupski, dono de grandes defesas na primeira etapa e no final da partida. ●



Tênis

Qinwen Zheng vence Aryna Sabalenka e encara Coco Gauff na semifinal em Roma

Após somar seis derrotas seguidas em confrontos com Aryna Sabalenka, a chinesa Qinwen Zheng somou o primeiro triunfo diante da líder do ranking. Ontem, ela desbancou a belarussa em sets diretos (6/4 e 6/3) para avançar à semifinal do WTA 1000 de Roma. Ela vai encarar a americana Coco Gauff, que venceu a russa Mirra Andrejeva por 2 sets a 0 (6/4 e 7/6). ●

O MELHOR DA TV

TÊNIS

● **Masters 1000 de Roma**
8h / ESPN 2 e Disney+

FUTEBOL

● **Campeonato Espanhol**
Osasuna x Atlético de Madrid
14h / ESPN 4 e Disney+

● **Brasileirão sub-20**
São Paulo x Flamengo
17h30 / SporTV

● **Copa Sul-Americana**
Racing-URU x Corinthians
19h / ESPN e Disney+
Atlético-MG x Caracas
21h30 / Paramount+
● **Copa Libertadores**
Nacional x Internacional
19h / ESPN 4 e Disney+

Palmeiras x Bolívar
19h / Paramount+
Flamengo x LDU
21h30 / ESPN e Disney+
● **Sul-Americano sub-17 Fem.**
Brasil x Peru
21h15 / SporTV 2
● **Série B**
Ferroviária x Avaí
21h30 / RedeTV! e ESPN 4

BASQUETE
● **LBF**
Cerrado x Sampaio
20h30 / ESPN 3 e Disney+
● **NBA**
Denver Nuggets x
Oklahoma City Thunder
22h30 / ESPN e Prive Vídeo



FELIPE ROSA MENDES

Fã declarado de tênis, o papa Leão XIV recebeu a visita do número 1 do mundo, o italiano Jannik Sinner, ontem, no Vaticano. Em encontro marcado pelo bom humor, o melhor tenista do mundo na atualidade deu raquetes de presente ao novo pontífice e o convidou para jogar. "Aqui nós vamos quebrar alguma coisa, melhor não!", brincou Leão XIV.

Sinner está em seu país nesta semana para jogar o Masters 1000 de Roma, disputado no complexo esportivo Foro Itálico, a poucos quilômetros da casa do novo papa – hoje ele encara o dinamarquês Casper Ruud nas quartas de final às 14h (horário de Brasília). O italiano, que vem dominando o circuito desde a temporada passada, está voltando às competições após sofrer suspensão de três meses por doping.

O novo papa falou sobre seu interesse pelo esporte em uma entrevista. "Considero-me um jogador de tênis bastante amador. Desde que deixei o Peru, tive poucas ocasiões para praticar o esporte, então estou ansioso para vol-



Jannik Sinner (E) presenteia o papa com raquetes e bolinha de tênis

Tênis

Sinner encontra Leão XIV e chama o papa para jogar

— Melhor tenista do mundo é recebido no Vaticano pelo muito bem humorado pontífice, entusiasta da modalidade

tar à quadra", disse o então cardeal Robert Prevost em reportagem publicada pelo site da Ordem de Santo Agostinho, em 2023.

O encontro entre o melhor tenista da atualidade e o papa foi permeado pelo bom humor mesmo antes de começar. No início da semana, Leão XVI disse que aceitaria jogar uma partida beneficente quando questionado por um jornalista. Mas fez uma ressalva, em tom bem humorado: "mas não podemos convidar o Sinner".

O comentário fazia referência ao sobrenome do tenista italiano – Sinner, em inglês, significa "pecador". Quando perguntado sobre a brincadeira, o atleta não escondeu o constrangimento. "Por que você tem de me colocar em uma situação difícil?", brincou o italiano. "Obviamente, ouvi dizer que ele jogava tênis quando era criança. Acho que é bom para nós, jogadores de tênis, ter um papa que gosta desse esporte que praticamos."

VISITA. Ontem, o novo papa recebeu Sinner e sua família na Cidade do Vaticano. O tenista de 23 anos presenteou o líder religioso com duas raquetes e, com uma bolinha na mão, sugere-

riu um jogo com o papa, que recusou a proposta e brincou com sua roupa, branca. "Vestido assim, vão me deixar jogar em Wimbledon", afirmou, em referência ao tradicional Grand Slam britânico, que exige roupas brancas para todos os tenistas.

O encontro no Vaticano também teve a presença do presidente da Federação Italiana de Tênis, Alberto Binaghi. Ele exibiu ao papa a taça da Copa Davis, conquistada pela equipe italiana na temporada passada. Juntos, fizeram fotos e vídeos diante do grande troféu.

Em quadra

Jannik Sinner disputa as quartas de final do Masters 1000 de Roma, hoje, contra Casper Ruud

Sinner é um dos primeiros famosos a encontrar o novo papa, possivelmente o primeiro atleta de alto rendimento. O então cardeal Robert Francis Prevost, de 69 anos, se tornou o primeiro papa americano ao ser eleito no conclave, na quinta-feira da semana passada. ●

ESTADÃO  **SUMMIT**
MOBILIDADE

VEM AÍ

28 DE MAIO
DAS 8H30 ÀS 18H
Teatro Bravos

SOLUÇÕES E DESAFIOS DO FUTURO DA MOBILIDADE NO BRASIL

INDÚSTRIA AUTOMOTIVA | INFRAESTRUTURA | MOBILIDADE URBANA

- Visão de futuro: O Brasil como protagonista
- Híbridos flex, eletrificados e novas tecnologias
- Retomada dos investimentos públicos
- Vias mais modernas e sustentáveis
- Transporte sobre trilhos
- Motos por aplicativo

INFORMAÇÕES
E INSCRIÇÕES



Conheça as oportunidades de patrocínio. Traga a sua marca para fazer parte!

Escreva para summit@estadao.com

Realização:

ESTADÃO 150

Mobildade
ESTADÃO

Parceria:

ESTADÃO
BLUE STUDIOELDORADO FM
107.3paladar
20

Apoio:

Integra

Patrocínio:

STELLANTIS

88 Indústria.



J&F e Paper
Excellence
encaminham
acordo
sobre controle da
Eldorado Celulose

**ECONOMIA
& NEGÓCIOS**

QUINTA-FEIRA, 15 DE MAIO DE 2025 O ESTADO DE S. PAULO

E&N



B1
DESTAQUE O
CADERNO E&N
(B1 A B12)

Política monetária Cenários divergentes

Ata do Copom amplia divisão no mercado sobre ciclo de alta da Selic

— Levantamento mostra que 21 instituições apostam em novo aumento, ante 19 que veem manutenção da taxa básica; é a maior divergência de opiniões em 8 meses

DANIEL TOZZI MENDES
ANNA SCABELLO

O mercado financeiro está dividido sobre os próximos passos da política monetária pelo Banco Central. Levantamento do Projeções Broadcast depois da divulgação da ata da reunião de maio do Comitê de Política Monetária (Copom) mostra que, entre 41 instituições (bancos, gestores e consultorias) consultadas, 21 apostam em uma nova alta da Selic na reunião de junho, de 0,25 ponto, enquanto outras 19 instituições esperam

a manutenção do juro básico em 14,75% no próximo encontro. Uma casa disse esperar alta de 0,5 ponto.

Desde setembro do ano passado, quando o Projeções Broadcast apontou o placar de 23 a 18, o mercado não ficava tão dividido sobre as decisões futuras do BC.

Agora, as medianas indicam Selic de 15% nas reuniões de junho, julho, setembro e novembro, ante estimativa de 14,75% para esses encontros na pesquisa anterior. Também houve elevação da mediana das expectativas para a Selic no fim deste ano, de 14,75% para 14,88%.

Na avaliação de analistas ouvidos pelo Projeções Broadcast, a ata da reunião deste mês deixou as portas abertas tanto para uma nova alta na Selic em junho quan-

Novo elemento
A trégua acertada entre
EUA e China na guerra
tarifária é um fato novo
no cenário de incertezas

to para a manutenção da taxa no nível atual. Parte do mercado entende que o documento reforçou as indicações de que o BC

pretende parar o quanto antes o ciclo de aperto monetário. Esse grupo vê na expressão "o BC se manterá atento" uma leitura de fim de ciclo.

Outra parcela, porém, vê que a ata recolocou na mesa a chance de nova alta em junho, ao sinalizar que ainda não há consenso no colegiado de que o balanço de riscos para a inflação é neutro. Para esse grupo, a ata projeta um cenário bastante duro para os preços. Além do ambiente externo adverso, a ata diz que, no cenário doméstico, "o conjunto de indicadores de atividade econômica e do mercado de trabalho ain-

da tem apresentado dinamismo", embora se observe uma "incipiente" moderação no crescimento.

Na ata, o BC também destaca que o "ambiente externo mostra-se particularmente incerto em função da conjuntura e da política econômica dos Estados Unidos, principalmente acerca de sua política comercial e de seus efeitos". A esse cenário de incertezas, soma-se agora na balança de dados com que trabalham os analistas as incertezas com relação ao acordo de redução de tarifas entre Estados Unidos e China, que podem levar a mudanças de cenários até a próxima reunião do Copom, em junho.

Esse fato novo, aliás, já levou os economistas do Bradesco a reavaliarem suas projeções. Eles, que depois da reunião na semana passada viam o ciclo de alta de Selic encerrado, agora dizem que a "diminuição da intensidade do choque global com o acordo entre EUA-China", aliado a possíveis dados mais robustos da atividade doméstica, "podem levar o BC a reavaliar o cenário". ●

ECONOMISTAS DÃO PESOS DISTINTOS A TERMOS USADOS PELO BC. PÁG. B2

OPORTUNIDADES IMPERDÍVEIS
LEILÃO DE IMÓVEIS

ONLINE
20/05 ÀS 11H00

COM LANCE INICIAL A PARTIR DE R\$14.000,00

COM POSSIBILIDADE DE FINANCIAMENTO



14 IMÓVEIS

SÃO PAULO

RIO DE JANEIRO

MINAS GERAIS

CASAS • APARTAMENTOS • BOX DE GARAGEM • LOTES

CONSULTE O EDITAL COMPLETO NO SITE WWW.SODRESANTORO.COM.BR. PARA AGENDAR VISITAS AOS IMÓVEIS DISPONÍVEIS PARA VISITAÇÃO OU ESCLARECER DÚVIDAS, ENTRE EM CONTATO PELO TELEFONE (11) 2464-6460.

OS VALORES ARRECADADOS SERÃO DESTINADOS À AACD E ÀS ATIVIDADES ASSISTENCIAIS DE SAÚDE



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAO.SODRESANTORO
(11) 2464-6460
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



vida é movimento



SODRÉ SANTORO

LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581



Celso Ming

celso.ming@estadao.com

A trégua entre Estados Unidos e China

A trégua comercial provisória entre Estados Unidos e China, assinada nesta segunda-feira, produziu grande alívio na economia global, mas não eliminou as incertezas. Ao contrário, acrescentou outras.

O prazo de 90 dias – para que tudo seja novamente revisito – deixa a espada pendurada no alto por um fio de teia de aranha. A qualquer momento poderá despencar de lá e provocar o estrago anterior.

Mais do que isso, não se sabe que tipo de concessões o governo Trump pode ter arrancado ou ainda vai arrancar do governo Xi. Passou a exigir que a China importasse mais petróleo e cereais dos Estados Uni-

dos e, assim, cortasse fornecimentos de outras procedências, inclusive do Brasil? Ou impôs a compra de títulos do Tesouro (*treasuries*) na recomposição futura das reservas da China? Que outros pleitos colocou sobre a mesa na área cambial, nos investimentos da China em outros países, especialmente na nova Rota da Seda, na produção de chips, microprocessadores e componentes eletrônicos, no desenvolvimento da Inteligência Artificial ou, ainda, no fornecimento de ímãs de terras raras para os Estados Unidos?

Há quem suponha que, na condição de experiente negociador, Trump tenha optado pela tática do seu feitiço: tenha

GUERRA COMERCIAL

COMÉRCIO DE BENS DOS EUA COM A CHINA EM BILHÕES DE DÓLARES

	EXPORTAÇÃO	IMPORTAÇÃO	SALDO
2015	115,9	483,2	-367
2016	115,6	462,4	-347
2017	130,0	505,2	-375
2018	120,3	538,5	-418
2019	106,5	449,1	-343
2020	124,6	432,5	-308
2021	151,4	504,2	-353
2022	154,1	536,3	-382
2023	147,8	426,9	-279
2024	143,5	438,9	-295

FONTE: U.S. CENSUS BUREAU / INFOGRÁFICO: ESTADO

se dedicado inicialmente a amedrontar seus parceiros comerciais para que, num segun-

do momento, obtenha as concessões desejadas. Outros imaginam que a encrenca fiscal dos Estados Unidos e o forte momento de rejeição dos *treasuries* e a derrubada das cotações do dólar que se seguiu ao tarifaço levou Trump a certo recuo, porque temeu pela redução do interesse pelo dólar, como moeda global de reserva.

No primeiro caso, se o tarifaço prevalecer, seu custo será em inflação e em desaceleração da atividade econômica mundial.

No segundo, trata-se de uma política contraditória. Ou seja, uma rejeição por ativos em dólares com objetivo de formação de reservas tenderia a valorizar o dólar. E, no entanto, se pretende aumentar as ex-

portações e trazer de volta a manufatura industrial, o governo Trump teria de favorecer certa desvalorização do dólar.

Enfim, as incertezas não só persistem como as novas condições produzem outras mais. Parece improvável que grandes empresas tenham elementos confiáveis para decidir por investimentos dentro ou fora dos Estados Unidos. É uma paralisia que tende a persistir por mais de 90 dias, o prazo de validade declarado do novo acordo entre Estados Unidos e China.

Essas incertezas pairam também sobre a economia brasileira, objeto de nova análise nesta sexta-feira. ●

COMENTARISTA DE ECONOMIA

Política monetária Cenários divergentes

Economistas dão pesos distintos a termos usados nos comunicados do BC

Para alguns, há sinais claros de que o Copom vê o ciclo de aperto monetário encerrado; outros entendem que a Selic voltará a subir

DANIEL TOZZI MENDES
ANNA SCABELLO

Antes mesmo do anúncio da trégua na guerra tarifária entre EUA e China, que adicionou um elemento novo a um cenário já complexo, já havia muitas divergências entre as leituras que os economistas fizeram do comunicado pós-reunião do Copom e da ata divulgada nesta semana.

Na avaliação do economista-chefe da Ativa Investimentos, Étore Sanchez, o Banco Central utilizou a ata da reunião deste mês para construir um “encadeamento de ideias” em que teria predominado a leitura de encerramento do ciclo de altas da Selic a partir de agora.

O analista destaca que, embora tenha frisado o “incômodo” com a desancoragem das expectativas de inflação, a ata deixou a visão da autoridade monetária de que os principais efeitos do aperto monetário ainda serão sentidos.

“A construção narrativa é de que a política monetária já trouxe impactos, ainda que in-

Inflação não é ‘questão dramática’, afirma número 2 da Fazenda

O secretário executivo da Fazenda, Dario Durigan, afirmou ontem que o fato de a taxa de inflação estar acima da meta é algo inegável, mas não é uma “questão dramática como se tem colocado”.

Durante a 2.ª edição do Summit Brazil-USA, realizado pelo *Valor Econômico*, em meio à Brazil Week em Nova York, Durigan afirmou que há uma preocupação do governo com a inflação, mas indicou que a taxa é a melhor de todos os governos

desde o Plano Real. O secretário também destacou que as projeções indicam que a inflação começou a ceder. “A gente quer trabalhar para que isso venha para a meta e esse é o trabalho principal do Banco Central. Mas é importante notar que, quando a gente olha todos os governos em perspectiva, é a menor média de inflação dos últimos 30 anos”, disse.

Questionado sobre uma eventual trégua entre o governo e o Banco Central, Durigan se esquivou. “Vou evitar fazer comentários específicos à competência do Banco Central.” ● ALINE BRONZATUNY E PENTA ORTEGA/BRASILIA

desde o Plano Real.

O secretário também destacou que as projeções indicam que a inflação começou a ceder. “A gente quer trabalhar para que isso venha para a meta e esse é o trabalho principal do Banco Central. Mas é importante notar que, quando a gente olha todos os governos em perspectiva, é a menor média de inflação dos últimos 30 anos”, disse.

Questionado sobre uma eventual trégua entre o governo e o Banco Central, Durigan se esquivou. “Vou evitar fazer comentários específicos à competência do Banco Central.” ● ALINE BRONZATUNY E PENTA ORTEGA/BRASILIA

Entre os trechos da ata que levariam a essa visão, Salles cita o parágrafo referente ao balanço de riscos.

Duas medidas

O tom da ata do Copom foi considerado mais duro que o do comunicado que saiu no dia da reunião

“Na ata, o comitê disse que aparentemente houve uma discussão sem um consenso. Alguns consideraram o balanço (*de riscos*) como neutro, mas há uma parte do colegiado que

ainda o viu como levemente assimétrico”, explica Salles, que entende que a mensagem principal da ata foi a sinalização de que o colegiado não está disposto a cortar o juro básico tão cedo.

“Chama a atenção o comitê ter enfatizado bastante o termo ‘período prolongado’ para falar do nível contracionista do juro. É uma forma de reduzir essa discussão sobre um corte em breve”, disse.

Em relatório, a equipe econômica do Itaú Unibanco, chefiada pelo economista Mário Mesquita, ressaltou que, embora a porta para uma nova alta na Selic ainda não esteja fechada, a barra colocada pelo BC para que isso aconteça no curto prazo está mais alta.

Entre os destaques do documento, os economistas do banco afirmam que os membros do Copom “parecem operar sob uma convicção muito forte” de que a política monetária está em um nível bastante contracionista e que, por isso, o colegiado está confiante de que a economia já está desacelerando.

EUA E CHINA. Os possíveis efeitos de uma trégua entre americanos e chineses nos movimentos futuros do BC já haviam sido destacados pelo JPMorgan.

Em relatório, o banco destacou que já havia dado bastante peso à questão internacional, partindo do princípio de que haverá uma desaceleração considerável da economia dos EUA, mas que essa visão já pode estar desatualizada.

“Pensamos que uma reversão (*mesmo que parcial*) nas expectativas do comitê para o crescimento global reforçará as chances de um aumento de 0,25 ponto na próxima reunião”, escreveu o JPMorgan no documento. ●

O QUE O MERCADO PENSA

Analistas estão divididos sobre a taxa básica de juros na próxima reunião do Copom, em junho

Previsões para a Selic

EM PORCENTAGEM

CORRETORAS	EM JUNHO	FIM DE 2025
ACREFI	14,75	13,75
ANÁLISE ECONÔMICA	14,75	14,75
ARNOR CAPITAL	14,75	14,75
ATIVA INVESTIMENTOS	14,75	14,75
AUSTIN RATING	14,75	14,25
BANCO BRP	14,75	14
BANCO DAYCOVAL	14,75	14,75
BRASESCO	14,75	-
BRASILPREV	14,75	14
BUYSIDE BRAZIL	14,75	14,75
CANVAS CAPITAL	14,75	14,5
GS PARTNERS	14,75	14,75
INTER	14,75	14,25
ITAÚ UNIBANCO	14,75	14,75
KINTRO CAPITAL	14,75	14,75
PETROS	14,75	14,75
PEZCO	14,75	13,25
PORTO ASSET MANAG	14,75	14,75
SANTANDER BRASIL	14,75	14,75
ABBC	15	15
BANCO ABC BRASIL	15	15
BANCO BRB	15	15
BANCO BV	15	15
BANCO MASTER	15	15
BARCLAYS	15	15
BNP PARIBAS	15	15
CE BANK	15	15
EIG ASSET	15	15
GENIAL RV	15	15
JPMORGAN	15	14,75
LCA	15	15
MAG INVESTIMENTOS	15	15
ME ASSOCIADOS	15	13,5
MCM	15	15
PCPAY	15	15
RABOBANK	15	15
SICREDI ASSET	15	15
SUNO RESEARCH	15	15
TENDÊNCIAS CONSULT	15	15
XP INVESTIMENTOS	15	15
JOURNEY CAPITAL	15,25	15,25

FONTE: PROJEÇÕES BROADCAST / INFOGRÁFICO: ESTADO

Tributos Impasse

Mais da metade do Congresso não acredita que taxar alta renda compensará IR

Para 52,3% dos deputados e 50% dos senadores proposta do governo não cobre isenção de renda até R\$ 5 mil, diz pesquisa

DANIEL WETERMAN
BRASÍLIA

Pouco mais da metade do Congresso Nacional acha que a tributação de contribuintes de alta renda não é suficiente para compensar a isenção do Imposto de Renda (IR) para quem ganha até R\$ 5 mil por mês. Pesquisa do Ranking dos Políticos, à qual o *Estadão* teve acesso, mostra que 52,3% dos deputados federais e 50% dos senadores disseram acreditar que a tributação adicional sobre rendas superiores a R\$ 50 mil mensais não é suficiente para equilibrar o impacto fiscal da isenção. A previsão da taxa constava no projeto enviado pelo governo ao Legislativo.

Por outro lado, 33,3% da Câmara e 35,7% do Senado acham que a proposta do governo é suficiente. Há ainda uma parcela de 14,4% dos deputados e de 14,3% dos senadores que não responderam ou não têm uma opinião formada sobre a compensação.

O Instituto Ranking dos Políticos é iniciativa da sociedade civil que produz levantamentos sobre a aceitação de projetos no Congresso Nacional e também sobre o desempenho de senadores e deputados federais com base em critérios como combate a privilégios, desperdícios e corrupção.

O projeto de lei em tramitação no Congresso isenta do IR quem ganha até R\$ 5 mil por mês, a partir de 2026, e reduz parcialmente a tributação so-

bre quem ganha até R\$ 7 mil. Hoje, a faixa de isenção vai até R\$ 3,036 (o equivalente a dois salários mínimos).

A equipe econômica calcula uma perda de arrecadação de R\$ 25,84 bilhões que precisa ser compensada. A proposta do governo é aplicar uma tributação mínima para rendas acima de R\$ 50 mil por mês, com alíquota de até 10%. Especialistas, parlamentares e o governo se dividem sobre se a medida é suficiente e até quanto ela compensa a perda de arrecadação.

"Há grande ceticismo entre os parlamentares quanto à viabilidade fiscal da proposta de aumento do Imposto de Renda. Por isso, a expectativa é de que o projeto seja modificado, com a provável inclusão de medidas compensatórias para equilibrar os impactos fiscais", diz o diretor de operações do Ranking dos Políticos, Luan Sperandio.

Apoio

Sondagem mostra ainda que 33,3% da Câmara e 35,7% do Senado avaliam que medida é suficiente

O levantamento ouviu 111 deputados federais de 16 partidos e 28 senadores de 12 partidos, de acordo com a proporção das legendas em cada Casa, para coletar um retrato da opinião do Congresso sobre o tema. A coleta de dados ocorreu entre os dias 15 e 28 de abril.

Outro dado da pesquisa revela que, para aproximadamente metade do Congresso Nacional, a proposta gera bitributação para os acionistas de empresas. Na Câmara, 50,5% dos deputados acham que a proposta traz esse risco. No Senado, 46,4% dos parlamentares têm a mesma opinião. ● COLABOROU MARIANA CARNEIRO

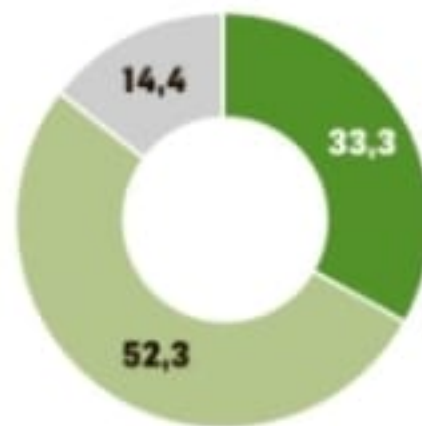
PROJETO DO IMPOSTO DE RENDA

EM PORCENTAGEM

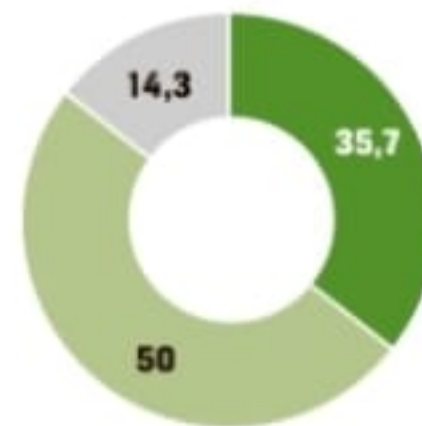
SIM NÃO NÃO SABE/NÃO RESPONDEU

A tributação adicional sobre rendas superiores a R\$ 50 mil mensais é, na sua opinião, suficiente para equilibrar o impacto fiscal da isenção do Imposto de Renda?

Câmara

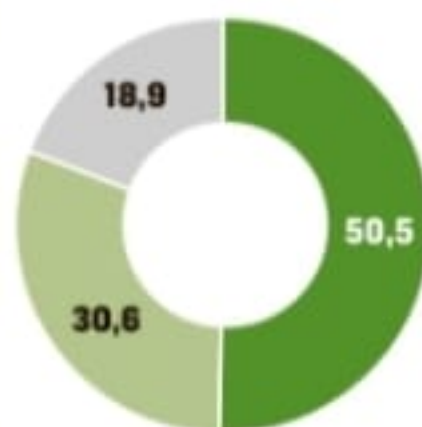


Senado

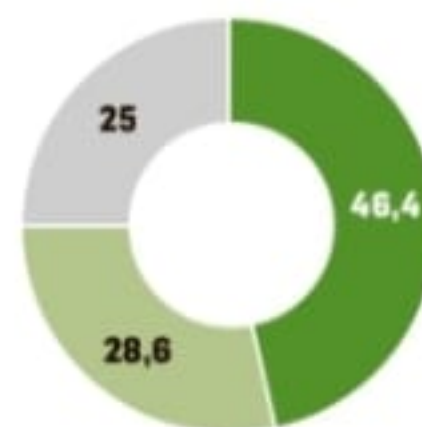


O senhor(a) considera que a proposta de tributação de dividendos, da forma como está sendo discutida, pode gerar risco de bitributação para os acionistas?

Câmara



Senado



FONTE: RANKING DOS POLÍTICOS / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Motta fala em fazer 'algo mais abrangente' com proposta

O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), afirmou ontem que a Casa quer melhorar o projeto de lei que amplia a isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5 mil. "Penso que dá para fazer algo mais abrangente, além da questão da isenção, para que deixemos algo mais estruturante para o País."

A indicação ocorreu durante a 2.ª edição do Summit Brazil-USA, realizado pelo jornal *Valor Econômico*, em meio à Brazil Week em Nova York. "Não tenho dúvidas de que, pela importância do projeto que tem ambiente favorável para aprovação, há como melhorar do ponto de vista da compensação."

Motta citou o plano de trabalho do relator, Arthur Lira (PP-AL), e ressaltou que a Câmara vai cumprir o calendário para que o Senado tenha tempo para analisar o texto. "Para que não chegue lá de última hora."

● ALINE BRONZATUNOVA YORK E PÉPITA ORTEGA/BRASÍLIA

HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500



O CENÁRIO PERFEITO PARA DIZER "SIM"

No Hotel Resort e Golfe Clube dos 500, seu casamento acontece em meio à natureza e com uma estrutura completa para tornar esse dia ainda mais especial

FAÇA SUA RESERVA! ☎ 12 3132-3555

Localizado a apenas duas horas de São Paulo, o Hotel Resort e Golfe Clube dos 500 combina arte, bom gosto e hospedagem de excelência, oferecendo um ambiente único com 600.000m² de área verde.

CLUBE DOS
500

Rod. Presidente Dutra, Km 60
Guaratinguetá - SP
@hotelclubedos500
reservas@h500.com.br

Conheça o hotel
escaneando
o QR Code!



ESTADÃO
[VER PENSAR COM A DENTE]

EMBRAESP

AVALIAÇÃO DE
MERCADO

www.embraesp.com.br

(11) 3665-1590



Alvaro Gribel E-mail: alvaro.gribel@estadao.com; X: @alvarogribel

Sem Haddad, risco aumenta

O Ministério da Fazenda negou que Fernando Haddad possa deixar o cargo no ano que vem, mas já circulava por Brasília a informação de que esse cenário estaria, sim, sendo cogitado. Lula ainda não definiu se vai ser candidato à reeleição, e a saída de Haddad antes de abril de 2026 colocaria o ministro em uma posição estratégica para o partido, podendo tanto ser candidato à Presidência, em caso de desistência de Lula, quanto tentar uma vaga para o Senado ou o governo de São Paulo.

Se isso estiver definido, como mostraram o jornal *O Globo* e o portal G1, o candidato

mais provável para ocupar o seu lugar seria o secretário executivo do Ministério da Fazenda, Dário Durigan. Ele tem sido um dos principais defensores da política fiscal do governo e compreende a necessidade de que as contas públicas voltem para o azul. É um fiscalista e, se dependesse dele, várias medidas de cortes de despesas já teriam sido implementadas e enviadas para o Congresso.

O problema é que, embora seja tecnicamente capacitado, ele não tem o mesmo peso político de Haddad para conter a ofensiva de gastos que virá da Casa Civil e do Ministério de Relações Institucionais, via mi-

nistros Rui Costa e Gleisi Hoffmann, às vésperas das eleições presidenciais. A Fazenda perderia o capitão do time na reta final do campeonato. O risco

Risco de descontrole fiscal nos últimos meses de governo, às vésperas da eleição, ficaria maior

para um descontrole fiscal nos últimos meses de governo ficaria maior, e ainda amparado pela mesma postura adotada pelo governo Bolsonaro em 2022. Desde que assumiu a Fazen-

da, Haddad tem sido o fiador da política fiscal do governo Lula, uma espécie de cavaleiro solitário, diante do papel ofuscado que o vice-presidente Geraldo Alckmin e a ministra do Planejamento, Simone Tebet, têm desempenhado. Ambos são os principais representantes da frente ampla que derrotou o bolsonarismo; mas, na prática, atuaram pouco para ajudar na implementação de uma política econômica racional e que se distanciasse da visão arcaica e distorcida dos principais quadros do PT.

Haddad criou um novo arcabouço fiscal para o País, com a promessa de impedir que os

gastos primários aumentem a um ritmo maior do que 2,5% ao ano acima da inflação. Essa nova regra do teto de gastos não conseguiu passar confiança, não porque fosse fácil de ser cumprida, mas porque o presidente Lula nunca endossou a política de contenção de despesas. Com isso, o mercado financeiro sempre colocou no preço a implosão da regra, pressionada principalmente pelo crescimento dos gastos atrelados ao reajuste real do salário mínimo.

Sem Haddad na Fazenda, o risco para o País aumenta. ●

REPÓRTER ESPECIAL DE ECONOMIA EM BRASÍLIA

SEB. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles (prevezam quinzenalmente) e Antonio Penteado Moutinho ● TER. Pedro Fernando Nery e Demi Getschko (quinzenalmente) ● QUA. Fábio Alves ● QUL. Alvaro Gribel ● SEX. Eliana Landau e Laura Karpuska (prevezam quinzenalmente) ● SAB. Fabio Gallo ● DOM. José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartzman (prevezam quinzenalmente); Roberto Rodrigues (2.º domingo do mês), Albert Frohlow (3.º domingo do mês) e Gustavo Franco (último domingo do mês)

Infraestrutura Nova tentativa

Leilão de ponte Brasil-Argentina será em julho

O Ministério dos Transportes marcou para 15 de julho nova tentativa de leilão da ponte binacional São Borja-Santo Tomé, en-

tre Brasil e Argentina. É a terceira data para o certame neste ano.

Inicialmente, o leilão para a troca da gestora atual estava

previsto para 31 de janeiro, mas foi suspenso por determinação do Tribunal de Contas da União (TCU). Havia dúvi-

das sobre requisitos de habilitação do edital e o cumprimento de etapas obrigatórias.

Com ajustes, a disputa foi marcada para 4 de abril, mas não atraiu nenhuma proposta. Na ocasião, o governo informou que o projeto seria reavaliado.

“Após ouvir o mercado, nós deixamos o edital mais moderno. Mudou a taxa interna de retorno, que ficou mais adequada às condições econômicas”, diz a secretária Nacional de Transporte Rodoviário, Viviane Esse. ● LUIZ ARAÚJO/BRASÍLIA

VEM AÍ

COP-30 EM BELÉM: ESTADÃO NO CENTRO DO DEBATE CLIMÁTICO

Em 2025, o Brasil é palco da COP-30. Líderes globais, cientistas e ativistas de diversos setores se reúnem em busca de soluções para a crise climática.

O Estadão reafirma seu compromisso com o desenvolvimento sustentável e apresenta uma cobertura completa e multiplataforma, levando informação de qualidade para quem faz a diferença.

ESTEJA CONECTADO.

Escreva para publicacoes@estadao.com e junte-se a nós na discussão que define o futuro do planeta

NOVEMBRO/25

BRASIL, BELÉM
REGIÃO AMAZÔNICA

Realização:

Criação:

Patrocínio:

Apresentação:

ESTADÃO 150 107.3

ESTADÃO BLU STUDIO

syngenta

ambipar

GOVERNO DO PARA
PARA TODO O PARA

Hydro

JBS

Guerra comercial Duas faces

Superpotência e gigante à beira do colapso: 2 Chinas desafiam os EUA

Sucesso tecnológico que chama a atenção nos Estados Unidos é um dos aspectos da economia chinesa, mas há outro, mais sombrio

WASHINGTON

Duas Chinas habitam o imaginário americano: uma é uma superpotência tecnológica e manufatureira pronta para liderar o mundo. A outra é uma economia que está à beira do colapso. Cada uma delas reflete um aspecto real da China.

Uma China – vamos chamá-la de China esperançosa – é definida por empresas como a Deep-Seek, uma startup de IA, a gigante dos veículos elétricos BYD e a potência tecnológica Huawei. Todas são líderes em inovação.

A outra China – a China sombria – conta uma história diferente: baixo consumo, aumento do desemprego, crise habita-

cional crônica e comunidade empresarial que se prepara para o impacto da guerra comercial.

O presidente Trump, ao tentar negociar uma solução para a guerra comercial, precisa contar com as duas versões do arquirrival geopolítico dos Estados Unidos.

Nunca foi tão importante entender a China. Não basta temer seus sucessos ou se consolar com suas dificuldades econômicas. “Os americanos têm muitas noções imaginárias sobre a China”, disse Dong Jielin, ex-executivo do Vale do Silício que recentemente voltou para São Francisco depois de passar 14 anos na China ensinando e pesquisando as políticas de ciência e tecnologia do país. “Alguns deles esperam resolver os problemas americanos usando métodos chineses, mas isso não funcionará. Eles não percebem que as soluções da China vêm com muita dor.”

DISPARIDADES. Assim como os

“Os americanos têm muitas noções imaginárias sobre a China. Alguns deles esperam resolver os problemas americanos usando métodos chineses, mas isso não funcionará. Eles não percebem que as soluções da China vêm com muita dor”

Dong Jielin
Ex-executivo do Vale do Silício

EUA, a China é um país gigante cheio de disparidades: litoral versus interior, norte versus sul, urbano versus rural, rico versus pobre, estatal versus setor privado. O próprio Partido Comunista é cheio de contradições. Ele declara o socialismo, mas hesita em dar aos cidadãos uma forte rede de segurança social.

Os chineses também enfrentam essas contradições. Apesar da guerra comercial, empresários e investidores chineses de tecnologia mostram-se mais otimistas atualmente do que em qualquer outro momento nos últimos três anos.

Mas eles estão muito menos otimistas com relação à economia – a China sombria. Dez executivos, investidores e economistas entrevistados pelo *New York Times* disseram acreditar que os avanços tecnológicos da China não seriam suficientes para tirar o país da recessão. A manufatura avançada representa apenas cerca de 6% da produção da China, muito menos do que o setor imobiliário, que contribui com cerca de 17% do Produto Interno Bruto (PIB), mesmo após uma forte desaceleração.

Não é difícil entender a ansiedade sentida pelos americanos frustrados com as dificuldades de seu país para construir e fabricar. A China construiu mais



Em 2018, a China tinha quase 500 marcas de carros elétricos; em 2024 restavam cerca de 70

linhas ferroviárias de alta velocidade do que o resto do mundo e lidera globalmente em veículos elétricos, painéis solares, drones e outros setores avançados.

ANTECESSOR DO DOGE. Muitas das empresas mais bem-sucedidas da China ganharam resiliência com a desaceleração

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA

AVISO DE ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO – COMPRAS REGULAMENTO FFM
FFM 0286/2025-00 (RC 42 610)
CARL ZEISS DO BRASIL LTDA, 33.131.079/0007-34

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SERVIÇO DE COMPRAS
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00670121512025
UASG – UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Nº PROCESSO: 154.0003877/2025-83
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO ORDINÁRIO 90193/2025
Objeto: Bisturi elétrico alta frequência. Total de Itens Licitados: 01 item licitados (um item).
Valor total da licitação: Segue nos termos do artigo 24 da Lei Federal nº 14.133/2021.
Disponibilidade do edital: 15/05/2025. Horário: das 08h00 às 16h00. Endereço: Av. Prof. Lineu Prestes, 2555. www.gov.br/compras e www.usp.br/licitacoes. Link do PNCP: 6302553000104-1-001597/2025. Entrega das Propostas: a partir de 15/05/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 27/05/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA

ABERTURA DE PROCESSO DE COMPRA
Entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, torna pública a abertura de processo de contratação, com base em seu Regulamento de Compras, cujos detalhes estão disponíveis no site (www.fim.br).
CONCORRÊNCIA:
FFM 0236/2025-00 “REFORMA CIVIL E ADEQUAÇÃO DA SALA DE INSTALAÇÃO DOS EQUIP. OMIS E EXIONSCAN NO ICESP”
ADJUDICAÇÃO – COMPRAS REGULAMENTO FFM
FFM 0876/2024-00 (RC 1.456) ITENS 08,17 NUTRIPOINT COMERCIAL LTDA, 03.612.312/0001-44 (ITENS 01-07-09-16 HAVERIM COMERCIAL LTDA-EPP, 17.365.646/0001-07
FFM 2124/2024-00 (RC 1.421) ECO COMETA CONTROLE DE VETORES E PRAGAS URBANAS LTDA-ME, 02.791.532/0001-25
FFM 0853/2025-01 (RC 1.446) ALVES LIMA COM. E ESTERILIZAÇÃO DE MAT. MED. LTDA, 55.230.957/0004-09

Edital de Convocação de Assembleia Geral Extraordinária – do Sindicato dos Empregados em Postos de Serviços de Combustíveis e Derivados de Petróleo de Tupã e Região – CH.P. nº 21.776.842/0001-00. O Presidente da Entidade supra, no uso das atribuições legais e estatutárias, convoca todos os integrantes da categoria profissional por ela representada pertencentes a sua base territorial sendo elas Adamantina, Bastos, Dracena, Flora Rica, Flórida Paulista, Jacaré, Inúbia Paulista, Irapuru, Nova Guaporanga, Ovidio Cruz, Pacaembu, Parapuã, Paulicéia, Rindópolis, Santa Mercedes, Tupã e Tupi Paulista, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada no dia 18 de maio de 2025, às 10:00 horas em primeira convocação e a segunda e última convocação às 11:00 horas, em sua sede social, com endereço na Avenida Tamoio, nº 1447, Centro, na cidade de Tupã-SP, sobre os seguintes assuntos: 1. A Secretária geral da instituição Michele da Silva Santos, renunciou ao cargo, por motivo de foro íntimo, para tanto se faz necessária a indicação de um novo membro para ocupar o cargo; 2. Indicação de Renato De Moraes, para que venha a ocupar o cargo de secretário geral da instituição; 3. A indicação de Luciano Pereira Cecilio para que venha a ocupar o cargo de Suplente de Diretoria, cargo esse que pertencera a Renato; 4. Outros assuntos de interesse geral. Em Tupã-SP, 15 de maio de 2025. Vademir Moura de Oliveira de Oliveira

Fábrica de Papel e Papelão

Nossa Senhora da Penha S.A.

C.N.P.J. 48.512.199/0001-13
Assembleia Geral Extraordinária – Convocação
Convocamos os Srs. Acionistas desta Sociedade a se reunirem em AGI, a realizar-se no dia 31/05/2025, às 10:00h, na sede social da Sociedade, de modo exclusivamente digital, por meio da plataforma Google Meet (<https://meet.google.com>), via link a ser enviado juntamente das instruções para acesso e participação da mesma, e fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: I – Em Assembleia Geral Extraordinária (AGE): a) Eleição de 01 (um) novo membro para o Conselho de Administração, conforme Artigo 18, § 3º. A deliberação acima será realizada via Boletim de Voto a Distância, conforme previsto na IN DREI nº 78, de 14/04/2020. Para participação, os acionistas deverão enviar ao endereço da Sociedade, o Boletim de Voto a Distância devidamente preenchido e assinado, com antecedência mínima de 10 dias úteis, juntamente cópia de 1 (uma) cópia de documento de identificação com foto (RG, RNE, CNH ou, ainda, carteira de classe profissional oficialmente reconhecida) ou digitalizadas, **quoracionalmente**, via e-mail, no endereço assenciais@nsdpenha.com.br

Tupiza, 06 de Maio de 2025
Conselho de Administração

PREFEITURA MUNICIPAL DE OURINHOS

Estado de São Paulo
Secretaria Municipal de Administração
AVISO DE LICITAÇÃO
Torna-se público para conhecimento de todos os interessados que realizará licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO com critério de julgamento pelo MENOR PREÇO POR ITEM.
Pregão Eletrônico nº 06/2025.
Processo nº 485493224.
Objeto: registro de preços para aquisição de gêneros alimentícios hortifrutigranjeiros.
Data limite para recebimento das propostas: 30/05/2025 até as 08h00min.
Data de abertura da sessão pública: 30/05/2025 às 09:00 horas.
Realização através do Portal de Compras da Prefeitura de Ourinhos-SP: portalcompras.ourinhos.sp.gov.br anexo 1.
O edital e seus anexos poderão ser examinados e adquiridos gratuitamente através do site: www.ourinhos.sp.gov.br e no Portal de Compras.
Ourinhos, 13 de maio de 2025.
Guilherme Andrew Gonçalves da Silva – Prefeito.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DE SÃO PAULO
DEPARTAMENTO ESTADUAL DE PREVENÇÃO E REPRESSÃO AO NARCOTRÁFICO – DENARC
AVISO DE LICITAÇÃO
Encontra-se aberta no Departamento Estadual de Prevenção e Repressão ao Narcotráfico – DENARC, UASG 180129, o PREGÃO ELETRÔNICO nº 90001/2025, Processo SEI nº 058.00025644/2025-75, do tipo MENOR PREÇO, com amparo legal na Lei Federal nº 14.133/2024, destinado à contratação de serviços de PODA E REMOÇÃO DE ÁRVORES. A sessão pública terá início em 29-5-2025, às 10h.
O prazo para envio das propostas eletrônicas terá início em 15-5-2025. O edital na íntegra encontra-se disponível nos sites <http://pnep.gov.br> (contratações) e <http://licitacoes.gov.br> (contratações / compras eletrônicas).

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ nº 56.571.059/0005-08
COMPRAS REGULAMENTO FFM/ICESP 29.677/2025
CONCORRÊNCIA – PROCESSO DE COMPRA FFM RC Nº 8461/2025 – ADJUDICAÇÃO
O Diretor Presidente da Fundação Faculdade de Medicina, ADJUDICA a empresa PRODUT NUTRIÇÃO CLÍNICA LTDA - CNPJ nº 04.183.399/0001-4/53, para fornecimento de “DIETA ENTERAL PRODRAG SEM FIBRAS, SISTEMA ABERTO 3L, com base no Regulamento de Compras da FFM.

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 90.039/2025
UASG – SUPERINTENDÊNCIA DA POLÍCIA TÉCNICO-CIENTÍFICA
Modalidade: PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90.039/2025 - Nº Processo: 080.000170/2025-08
Objeto: Aquisição de pneus
Total de Itens Licitados: 1 (um)
Valor total da licitação: R\$ 202.584,00 (duzentos e dois mil, quinhentos e oitenta e quatro reais)
Disponibilidade do edital: 14/05/2025 - Horário: das 08h00 às 17h59
Endereço: Rua Morcovo Filho, 410 - Butantã - São Paulo - SP - CEP 05507-080
Link do PNCP: http://pnep.gov.br/licitacoes/?c=status=recebendo_proposta&pagina=1
Entrega das Propostas: a partir de 14/05/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras.
Abertura das Propostas: 30/05/2025 às 13h00min no site: www.gov.br/compras.
Fonte: DOESP e PNCP

PODCAST

Estadão Analisa

com Carlos Andreazza



Com um texto irreverente e críticas contundentes, Andreazza tem um encontro marcado com você nas manhãs para um papo intimista, em que analisa temas do momento a partir do discurso de figuras centrais da política e da economia.

Assista AO VIVO pelo canal do Estadão no Youtube.

Estadão Analisa
com Carlos Andreazza

DE SEGUNDA A SEXTA
7h DA MANHÃ



Ou ouça depois nas principais plataformas de áudio e vídeo do Estadão.

ESTADÃO

ESTADÃO
UMA PENHA COM A SANTO



GILLES SABRIZ/THENEW YORK TIMES-8/4/2024

☹ econômica e estão mais bem preparadas para os dias ruins que virão. “Eles estão fazendo DOGE (Departamento de Eficiência Governamental, criado pela gestão Trump e chefiado por Elon Musk) há muito tempo”, disse Eric Wong, fundador do fundo de hedge de Nova York Stillpoint, referindo-se ao es-

forço de corte de custos do governo Trump. O modelo de inovação de cima para baixo da China, que depende muito de subsídios e investimentos do governo, provou ser ineficiente e um desperdício. Assim como o excesso de construção no setor imobiliário que desencadeou

uma crise e eliminou grande parte da riqueza das famílias chinesas, a capacidade industrial excessiva aprofundou os desequilíbrios na economia e levantou questões sobre a sustentabilidade do modelo.

O setor de veículos elétricos mostra a força das duas Chinas. Em 2018, o país tinha quase 500 fabricantes de veículos elétricos. Em 2024, restavam cerca de 70. Entre as baixas estava a Singulato Motors, startup que levantou US\$ 2,3 bilhões de investidores. Ao longo de oito anos, a empresa não conseguiu entregar um único carro e declarou falência em 2023.

O governo chinês tolera o desperdício de investimentos em suas iniciativas escolhidas, ajudando a alimentar o excesso de capacidade. Mas reluta em fazer investimentos substanciais em pensões rurais e seguro de saúde que ajudariam a aumentar o consumo.

A obsessão da liderança chinesa com a autossuficiência tecnológica e a capacidade industrial não está ajudando seus maiores desafios: desemprego, consumo fraco e dependência das exportações, sem mencionar a crise imobiliária.

Oficialmente, a taxa de desemprego urbano da China é de 5%, excluindo migrantes. O desemprego entre os jovens é de 17%.

Acredita-se que os números reais sejam muito mais altos.

Em 2020, Li Keqiang, então primeiro-ministro, disse que o setor de comércio exterior, direta ou indiretamente, era responsável pelo emprego de 180 milhões de chineses. “Uma desaceleração no comércio exterior quase certamente atingirá duramente o mercado de trabalho”, disse ele no início da pandemia. As tarifas podem ser muito mais devastadoras.

Todas as consequências econômicas serão suportadas pela população. É o caso de Chen, ex-bibliotecário que pediu para não publicar seu nome completo.

SEM EMPREGO. Chen vive em uma China sombria. Ele parou de usar os famosos trens de alta velocidade porque eles custam cinco vezes mais do que um ônibus. Viajar de avião também costuma ser mais barato. Ele perdeu seu emprego em uma universidade no ano passado. Agora, com a guerra comercial, ele avalia que a economia deve se enfraquecer ainda mais. ● NYT

ESTE CONTEÚDO FOI TRADUZIDO COM O AUXÍLIO DE FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E REVISADO POR NOSSA EQUIPE EDITORIAL.

EUA e Catar assinam acordo para 210 jatos da Boeing

Os EUA e o Catar assinaram ontem um acordo de US\$ 200 bilhões para a compra de até 210 jatos da Boeing, após visita do presidente americano, Donald Trump, a Doha.

Segundo a Boeing, o pedido deve criar cerca de 400 mil empregos nos EUA. O acordo, descrito pela fabricante como “a maior encomenda de widebodies da história”, inclui 130 jatos 787 Dreamliner, 30 do modelo 777-9 e opções para mais 50 aeronaves. “Estamos felizes em anunciar nosso acordo com a Boeing, a maior encomenda da nossa história”, declarou o CEO do grupo Qatar Airways, Badr Mohammed Al-Meer.

Com a compra, a Qatar Airways se tornará a maior operadora de 787 Dreamliners do Oriente Médio. A companhia já opera mais de 150 aviões da Boeing. Nesta semana, o presidente dos EUA tem buscado acordos no Oriente Médio envolvendo aviões, energia, IA e armas, entre outros. ● PEDRO LIMA
■ ISABELLA PUGLIESE VELLANI



3º CURSO ESTADÃO DE JORNALISMO DE SAÚDE

focais

20 VAGAS GRATUITAS



QUEM PODE PARTICIPAR

Jornalistas recém-formados (2022, 2023, 2024, 2025/1) e no último período do curso, de todas as faculdades do País.

PERÍODO DO CURSO

14 DE JUL A 22 DE AGO

INSCRIÇÕES
ATÉ 20 DE MAIO



Realização:

ESTADÃO 150

Apoio:

NOVARTIS



Indústria Disputa judicial

J&F e Paper Excellence encaminham acordo pela Eldorado Celulose

Reunião hoje deve selar a compra de 49,4% de ações que estão com empresa asiática por US\$ 2,7 bi

CARLOS EDUARDO VALIM
CRISTIANE BARBIERI

A brasileira J&F – holding da família Batista, que controla a JBS – e a indonésia Paper Excellence (PE) estão próximas da assinatura de um acordo para colocar fim a uma das maiores disputas corporativas do País. Num encontro hoje, a J&F deve fechar a compra dos 49,41% de ações da Eldorado Celulose que pertencem à empresa asiática, pelas quais irá desembolsar US\$ 2,7 bilhões. Procuradas, as duas empresas não se manifestaram.

A disputa entre as companhias se estende desde 2018, e o valor a ser pago pela J&F representa em torno de dez vezes o Ebitda (lucro antes dos juros, tributos, depreciação e amortização) da Eldorado em 2024. A holding dos irmãos Batista já havia proposto a compra da participação da Paper Excellence algumas vezes, mas segundo pessoas a par das negociações nunca tinham chegado à discussão de valores.

Isso começou a acontecer após a judicialização fora do Brasil do processo de arbitragem, que a empresa indonésia havia vencido no Brasil (para o direito assumir a Eldorado) e que foi interrompido na fase de definição das indenizações que a J&F teria de pagar.

Foi só neste ano que a Paper Excellence, do empresário indonésio Jackson Wijaya, passou a buscar as indenizações no exterior. A empresa pediu a abertura de uma arbitragem em Paris e entrou com um processo judicial na Flórida contra a J&F, o que poderia causar bloqueio de ativos do grupo brasileiro nos Estados Unidos. Isso também poderia atrapalhar os planos da JBS de abrir capital nos Estados Unidos.

Na arbitragem em Paris, a Paper Excellence exigia indenizações de US\$ 3 bilhões e alegava que teria gasto R\$ 300 milhões apenas com advogados envolvidos na disputa societária para defender o grupo.

O valor de US\$ 2,7 bilhões acertado agora equivale atualmente a cerca de R\$ 15 bilhões, o valor que a Paper Excellence teria direito de pagar para assumir o controle total das ações em posse da J&F, conforme a assinatura de acordo de venda firmado em 2017 e que foi objeto da arbitragem.

Na época, a Paper Excellence pagou US\$ 1,1 bilhão por 49,41% da Eldorado, que eram majoritariamente da J&F, mas também tinha participação de fundos, além de uma fatia minoritária do executivo José Carlos Grubisich. Em 2017, o preço correspondia a R\$ 3,8 bilhões.

O cerne da disputa em que o negócio se transformou envolve

a validade do contrato de compra e venda e a transferência do controle acionário da Eldorado, já que a operação de compra da participação restante da J&F não foi concretizada até 2018, como previa o contrato. Desde então, várias decisões judiciais e arbitrais foram proferidas, com resultados diferentes.

A J&F tentou anular o contrato e o caso foi para arbitragem, vencida pela Paper. O grupo brasileiro então buscou invalidar a arbitragem, alegando diversas irregularidades, enquanto a PE tentou judicialmente manter o direito para a conclusão da compra.

REVIRAVOLTAS. Não foram poucas as reviravoltas ao longo da disputa. Recentemente, houve uma decisão judicial, que tratava de conflito de competência para julgar o caso na segunda instância do Tribunal de Justi-

Primeiro ato

US\$ 1,1 bilhão

foi quanto a Paper Excellence pagou para a J&F e outros acionistas minoritários por 49,41% do capital total da Eldorado Celulose, em 2017; acordo previa o controle total da empresa



Fábrica da Eldorado Celulose: pivô de disputa que já dura sete anos

ça de São Paulo (TJSP), e foi anulada, com o caso retornando à primeira instância. Em paralelo, a Justiça Federal negou repetidamente pedidos da Paper Excellence para assumir o controle da Eldorado, citando a necessidade de aval do Incra e do Congresso para a aquisição de terras por estrangeiros no País – a produção de celulose exige grandes áreas plantadas de florestas para fornecimento de matéria-prima.

Além da briga nos tribunais, a disputa pela Eldorado se desdobrou até em disputas regulatórias. Em março deste ano, o tribunal do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) – órgão de proteção da concorrência – reformou medida preventiva que havia suspenso direitos societários da PE na Eldorado. O placar foi de 6 a 1 em favor da companhia indonésia. O conselheiro-relator do processo, Victor Oliveira Fernandes, disse que a suspensão de todos os direitos políticos da Paper, acionista de 49,41% do capital social votante da Eldorado, era desproporcional e comprometia “a própria racionalidade econômica dos investimentos”.

A medida preventiva que havia suspenso direitos societários da PE tinha sido proferida pela superintendência-geral (SG) do Cade em novem-

bro de 2024 e tido os seus efeitos suspensos, no início de 2025, pelo Tribunal Regional Federal da 3.ª Região (TRF-3) até que fosse reapreciada pelo tribunal do Cade.

POSSE DE TERRAS. A partir de 2023, a disputa pelo controle da Eldorado passou a envolver também uma discussão mais ampla quanto ao direito de compra de terras por estrangeiros. Em maio daquele ano, Luciano Buligon (MDB-SC), ex-prefeito de Chapecó, ajuizou uma ação popular pedindo a declaração de nulidade do contrato de compra e venda das ações da Eldorado. Na ação, ele citava uma ata notarial registrada por um empresário e político de Chapecó, Valdir Crestani, que dizia ter tomado conhecimento, por meio de produtores rurais, que a Eldorado estaria avaliando comprar terras na região e que isso colocaria “em risco a nossa economia regional”, se a empresa fosse assumida por um grupo estrangeiro.

Buligon teve a ação considerada inválida e recorreu ao Tribunal Regional Federal da 4.ª Região (TRF-4), que concedeu uma liminar barrando o negócio até que o mérito da questão fosse julgado.

Com o acordo a ser assinado hoje, todos os processos em curso serão interrompidos. ●

Serviços Integração

Após anúncio da Meituan, Uber e iFood ‘unem’ aplicativos

ALTAMIRO SILVA JUNIOR

A Uber e o iFood, que estão entre os dois aplicativos mais conhecidos e baixados no Brasil, anunciaram ontem acordo estratégico que vai permitir que os usuários utilizem os aplicativos de uma para usar os serviços da outra e vice-versa.

No aplicativo da Uber, a aba de delivery vai ter as opções do iFood. Já na plataforma do iFood, uma aba de mobilidade

permitirá que os usuários solicitem viagens da Uber.

A parceria da Uber e do iFood vem um dia depois do anúncio da chinesa Meituan, que na terça-feira revelou investimento de US\$ 1 bilhão (R\$ 5,6 bilhões, pelo câmbio de ontem) no Brasil nos próximos cinco anos para lançar a sua marca de delivery Keeta no País. A Meituan, uma das maiores empresas de entrega de refeições do mundo, com mais de 770 milhões de usuários ati-

vos só na China, vem expandindo operações pelo mundo.

Também segue outro movimento recente divulgado pelo grupo de aplicativo 99, de que retomará o serviço de delivery de comida no País, com investimento de R\$ 1 bilhão. A 99 é controlada pelo grupo chinês Didi.

Na parceria anunciada ontem, o cliente da iFood vai poder pedir viagens em carros da Uber diretamente no aplicativo do iFood e o mesmo vale para os clientes da Uber pedirem

entregas via iFood pelo próprio aplicativo da gigante mundial de mobilidade urbana.

O acordo precisa passar por aprovação no Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade). A previsão é de que a notificação ao conselho seja feita hoje, segundo pessoas a par do acordo.

PLATAFORMAS. “Estamos muito empolgados em unir forças com o iFood no Brasil”, afirmou Dara Khosrowshahi, CEO

da Uber, em comunicado à imprensa. Essa integração marca um grande avanço”, afirma Diego Barreto, CEO do iFood, no mesmo comunicado.

O iFood movimentava 120 milhões de pedidos por mês, de 400 mil estabelecimentos parceiros, espalhados por 1,5 mil cidades do País. A plataforma conta, ao todo, com 320 mil entregadores. Por ora, segundo o comunicado, os programas de assinatura Uber One e Clube iFood seguem inalterados. ●

LEILÕES DE IMÓVEIS

當





CONSULTE NOSSA AGENDA DE LEILÕES:
www.FREITASLEILOEIRO.com.br
CENTRAL DE INFORMAÇÕES: (11) 3117.1000

YOUTUBE.COM/FREITASLEILOEIRO **INSTAGRAM.COM/FREITASLEILOEIRO** **FACEBOOK.COM/FREITASLEILOEIRO**

ATENÇÃO: PARA A COMPRA EM LEILÃO O ARREMATANTE PRECISA ESTAR EM REGULARIDADE FISCAL PERANTE A RECEITA FEDERAL

LEILÃO DE VEÍCULOS • PRESENCIAL E ON-LINE

330
VEÍCULOS

DIA: 16.05.2025 - 6ª FEIRA - 10h00 | AV. DOS ESTADOS, 584 - PORTÃO 2 - UTINGA - SANTO ANDRÉ/SP
VISITAÇÃO: 16.05.2025, a partir das 08h00 | verificar informações no site

DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS



Condições de venda e pagamento: Cheque no valor total da arrematação, que deverá ser trocado por TED à favor do Leiloeiro, em até 24 horas após o leilão + Cheque de 5% de comissão do Leiloeiro, acrescido das despesas administrativas constantes no catálogo do leilão. Os veículos serão vendidos no estado, sem garantias. Multas, inclusive de averbação, débitos, IPVA's, pré-existentes ou decorrentes da regularização, por conta do arrematante. A procedência e evicção de direitos dos veículos deste leilão são de inteira e exclusiva responsabilidade dos Comitentes Vendedores. Demais condições constam no catálogo distribuído no leilão.

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

CENTRAL DE INFORMAÇÕES: 11 3117.1000

www.FREITASLEILOEIRO.com.br



LEILÕES DE BENS DIVERSOS • SOMENTE ON-LINE

Dia 19/05/2025 - 2ª feira 11h00	Dia 19/05/2025 - 2ª feira 14h00	Dia 26/05/2025 - 2ª feira 17h00	Dia 29/05/2025 - 5ª feira 14h00	Dia 29/05/2025 - 5ª feira 17h00
VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE	VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE	VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE	VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE	VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE
MOTO XINLING BULL 50CC - BIKE BORAN / PATINETE ELÉTRICO	EQUIPES AUTOMOTIVOS - CORTE LASER - PALETES / LUMINÁRIAS	TÊNIS "NEW BALANCE - OSALEN - RESERVA - COLOCI"	DESKTOP CORE "I5 / I7" - MONITOR	MOBILIÁRIOS CORPORATIVOS / RESIDENCIAIS - EQUIPAMENTOS DIVERSOS

LANÇES, CONDIÇÕES DE VENDA E PAGAMENTO, FOTOS E OUTRAS INFORMAÇÕES, CONSULTE NOSSO SITE: www.FREITASLEILOEIRO.com.br

**Pensou em anunciar,
pensou Estadão**

**Fale com nossos
consultores:**

(11) 3855-2001

(11) 99181-2018 WhatsApp

Segunda a Sábado: 8h às 20h
Domingo e feriados: 14h às 20h



SUA PLATAFORMA PESSOAL
DE INFORMAÇÃO.

ESTADÃO
VEM PENSAR COM A GENTE



CINCE BONATELLI E CYNTHIA DECLEODI/
GABRIEL BALDOCCI (edição)TWITTER: @COLUNA DO BROADCAST
COLUNA BROADCAST@ESTADAO.COMColuna do
BroadcastPrefeitura de SP dá entrada
em oferta de R\$ 3,8 bilhões
em títulos imobiliários

A Prefeitura de São Paulo enviou ontem à Comissão de Valores Mobiliários (CVM) o prospecto do próximo leilão de Certificados de Potencial Adicional de Construção (Cepacs) da Operação Consorciada Urbana Faria Lima. Segundo o documento, a Prefeitura pretende ofertar 218,5 mil títulos pelo valor mínimo de R\$ 17,6 mil. Assim, o certame poderá gerar até R\$ 3,846 bilhões de arrecadação para os cofres públicos. A oferta será coordenada pelo Banco do Brasil e ainda não há uma data para o leilão. Antes disso, o prospecto será examinado e autorizado pela CVM. A expectativa de mercado é de que o certame ocorra no início do segundo semestre. Até lá, os termos da oferta podem passar por alterações.

Mercado tem apetite por Cepacs

Incorporadoras e investidores têm apetite por Cepacs para concretizar empreendimentos em terrenos adquiridos na região – que é o “filé mignon” do mercado paulistano. Os títulos permitem erguer prédios acima dos limites originais de cada bairro. Os recursos vão para obras de urbanismo e moradias.

Valor permaneceu estável

Ao dar entrada no pedido da oferta pública, a Prefeitura afastou uma das maiores preocupações do empresariado, que era uma possível subida no preço dos Cepacs a ponto de inviabilizar novos empreendimentos. No entanto, o valor definido pela Prefeitura ficou igual ao do último leilão, realizado em 2021.

● **COMO FOI.** Naquela ocasião, foram vendidos 10,3 mil títulos (83% do total), sem ágio, movimentando R\$ 183 milhões. Já no leilão anterior, de 2019, houve um pico de procura que fez o valor disparar. Foram vendidos 93 mil títulos, com ágio de 170%, passando de R\$ 6,5 mil para R\$ 17,6 mil, e arrecadação de R\$ 1,6 bilhão.

● **CANDIDATAS.** Entre as apontadas como candidatas naturais a participar do futuro leilão de Cepacs está a Partage, empre-

sa de propriedades comerciais da família Dellape Baptista, uma das fundadoras da farmacêutica Aché. Ela já é dona de alguns andares nos prédios mais caros da Faria Lima, como o Birmann 32 (o prédio da baleia) e o Plaza Iguatemi (em frente ao shopping).

● **TEM MAIS.** Além disso, possui o terreno onde funcionou o clube Arena XP, quase na esquina com a JK. Hoje a área está ociosa, mas com potencial para se transformar em um empreendimento de classe AAA

PARA O ALTO



FELIPE BALJEADÃO - 17/11/2022

Compra de certificados imobiliários pelas incorporadoras vai ajudar a remodelar o entorno da Avenida Faria Lima, área nobre de São Paulo

no futuro. Outra possível participante é a Stan, dona do terreno cercado de tapumes na esquina da Faria Lima com a Cidade Jardim.

● **QUEM...** A incorporadora Even finalmente detalhou quanto movimentou na venda do imóvel que abrigará o hotel de luxo Faena, na capital paulista. A transação, que foi inicialmente informada ao mercado em dezembro, deve movimentar R\$ 420 milhões. O valor foi conhecido agora porque o processo de diligências se encerrou.

● **...COMPROU.** O que a empresa não comunicou ao mercado é quem são os compradores. Segundo apurou a Coluna, o negócio foi arrematado pela família Malzoni – tradicional investidora do setor imobiliário paulistano – e o fundo de investimento Pb 370 Participações, que tem como sócios as filhas e o genro do empresário Nelson Tanure. Entre os sócios estão Cecília, Priscila e Isabela Tanure e Cristiano Correa. Procurados, os compradores não comentaram.

● **O QUE É.** O projeto está em obras na Avenida Rebouças,

perto do shopping Eldorado. O complexo reúne apartamentos residenciais que estão sendo vendidos separadamente pela incorporadora. A marca Faena é conhecida no circuito de hotelaria de alto padrão, design e arte, com unidades em Miami e Buenos Aires. A bandeira pertence à Accor, que será o operador do hotel.

● **HÁ ESPAÇO.** Emissores latino-americanos aproveitaram a trégua recente dada no “tarifaço” e foram ao mercado de dívida externa nas últimas semanas. Do Brasil, apenas a Caixa entrou nesta janela e levantou US\$ 700 milhões. No entanto, outros dez emissores latinos captaram perto de US\$ 7 bilhões desde meados de abril, quando o fluxo dessas operações foi retomado, após o susto inicial com as medidas do presidente Donald Trump.

● **MEIO CHEIO.** Segundo o responsável pela área de emissão de dívida local e internacional do UBS BB, Samy Podlubny, o volume de emissões latino-americanas já supera a metade do que historicamente a região emite em títulos anualmente, em torno de US\$ 110 bilhões e US\$ 120 bilhões.

SOBE

Vendas virtuais crescem
26,4% no Dia das Mães

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO - 22/4/2024



O comércio eletrônico faturou mais no Dia das Mães este ano, com crescimento de 26,4% na comparação com o mesmo período do ano passado, mostra um levantamento da Neotrust, que levou em consideração a movimentação da própria data e de dez dias anteriores ao domingo. Entre as categorias, o maior aumento foi registrado em utilidade domésticas (+55,5%), seguido pelo setor de beleza e o de perfumaria (+18,8%).

DESCE

Fusões e aquisições ficam
em baixa neste ano

DANIEL TEDESCHI/ESTADÃO - 3/4/2022



O ano de 2025 tem sido fraco para fusões e aquisições no Brasil, em meio a um mercado muito volátil e juros altos. No primeiro quadrimestre foram feitas 537 transações, queda de 0,9% na comparação com o mesmo período de 2024. Essas operações movimentaram R\$ 56,5 bilhões, redução de 13%, de acordo com a TTR Data. Em setores, o mais ativo este ano é o de tecnologia (Internet, software e serviços de TI) com 106 transações.

BROADCAST MERCADOS

MAIORES ALTA DO IBOVESPA	R\$	Var. %	Reg.
GRUPO NATURALIA	10,70	7,06	47,485
PREFARMA	48,25	0,11	0,470
PORTO SEGURO	48,54	0,00	14,707

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA	R\$	Var. %	Reg.
AZUL PAS	1,30	-10,00	25,564
RAIOLACERDAS	10,15	-0,40	25,750
VAPET ON	4,25	-0,50	10,702

TRÍPLIO/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)	10/5 a 10/6	0,1716	0,0000	0,0000
12/5 a 12/6	0,1754	1,671	0,0000	0,0000
13/5 a 13/6	0,1754	1,671	0,0000	0,0000

Índice	Var. %	Mês %	Ano %
10/5 a 10/6	0,1716	0,0000	0,0000
12/5 a 12/6	0,1754	1,671	0,0000
13/5 a 13/6	0,1754	1,671	0,0000

Índice	Var. %	Mês %	Ano %
10/5 a 10/6	0,1716	0,0000	0,0000
12/5 a 12/6	0,1754	1,671	0,0000
13/5 a 13/6	0,1754	1,671	0,0000

Índice	Var. %	Mês %	Ano %
10/5 a 10/6	0,1716	0,0000	0,0000
12/5 a 12/6	0,1754	1,671	0,0000
13/5 a 13/6	0,1754	1,671	0,0000

Índice	Var. %	Mês %	Ano %
10/5 a 10/6	0,1716	0,0000	0,0000
12/5 a 12/6	0,1754	1,671	0,0000
13/5 a 13/6	0,1754	1,671	0,0000

Índice	Var. %	Mês %	Ano %
10/5 a 10/6	0,1716	0,0000	0,0000
12/5 a 12/6	0,1754	1,671	0,0000
13/5 a 13/6	0,1754	1,671	0,0000

Índice	Var. %	Mês %	Ano %
10/5 a 10/6	0,1716	0,0000	0,0000
12/5 a 12/6	0,1754	1,671	0,0000
13/5 a 13/6	0,1754	1,671	0,0000

Ibovespa: 138.422,84 PTS. | Dia -0,39% | Mês 0,00% | Ano 15,08%

Índice	Var. %	Mês %	Ano %
10/5 a 10/6	0,1716	0,0000	0,0000
12/5 a 12/6	0,1754	1,671	0,0000
13/5 a 13/6	0,1754	1,671	0,0000

Índice	Var. %	Mês %	Ano %
10/5 a 10/6	0,1716	0,0000	0,0000
12/5 a 12/6	0,1754	1,671	0,0000
13/5 a 13/6	0,1754	1,671	0,0000

Índice	Var. %	Mês %	Ano %
10/5 a 10/6	0,1716	0,0000	0,0000
12/5 a 12/6	0,1754	1,671	0,0000
13/5 a 13/6	0,1754	1,671	0,0000

Índice	Var. %	Mês %	Ano %
10/5 a 10/6	0,1716	0,0000	0,0000
12/5 a 12/6	0,1754	1,671	0,0000
13/5 a 13/6	0,1754	1,671	0,0000

Índice	Var. %	Mês %	Ano %
10/5 a 10/6	0,1716	0,0000	0,0000
12/5 a 12/6	0,1754	1,671	0,0000
13/5 a 13/6	0,1754	1,671	0,0000

Índice	Var. %	Mês %	Ano %
10/5 a 10/6	0,1716	0,0000	0,0000
12/5 a 12/6	0,1754	1,671	0,0000
13/5 a 13/6	0,1754	1,671	0,0000

Índice	Var. %	Mês %	Ano %
10/5 a 10/6	0,1716	0,0000	0,0000
12/5 a 12/6	0,1754	1,671	0,0000
13/5 a 13/6	0,1754	1,671	0,0000

Índice	Var. %	Mês %	Ano %
10/5 a 10/6	0,1716	0,0000	0,0000
12/5 a 12/6	0,1754	1,671	0,0000
13/5 a 13/6	0,1754	1,671	0,0000

Índice	Var. %	Mês %	Ano %
10/5 a 10/6	0,1716	0,0000	0,0000
12/5 a 12/6	0,1754	1,671	0,0000
13/5 a 13/6	0,1754	1,671	0,0000

Trump subestima e Xi Jinping avança na América do Sul



UNIVERSAL+

Cinema

Amor em tempos de guerra

Em 'O Caminho Estreito para os Confins do Norte', ator Jacob Elordi vive prisioneiro

Elordi lê obras que apresentam lados diferentes de conflitos

BRUNO CARMELO
ESPECIAL PARA O ESTADO

Uma vida marcada pelo amor e pela guerra. Na minissérie *O Caminho Estreito para os Confins do Norte* (*The Narrow Road to the Deep North*, no original em inglês), Dorrigo Evans tem a juventude marcada pelo encontro com Amy, a mulher do tio. O jovem reprime essa paixão proibida, até enfrentar conflitos muito maiores quando se torna prisioneiro na 2.ª Guerra. Enviado à construção da ferrovia conectando Tailândia e Mianmar, ele se torna um aliado fundamental dos colegas militares, por causa dos conhecimentos médicos. Os cinco episódios (ou cinco horas) da história estão disponíveis no Universal+.

O roteiro é baseado no romance homônimo de Richard Flanagan, vencedor do Man Booker Prize. Já a adaptação audiovisual conta com equipe prestigiosa: na direção, Justin Kurzel, acostumado aos amores e às batalhas, após a experiência em *Macbeth: Ambição e Guerra*, por exemplo. Shaun Grant, colaborador habitual do cineasta, assina o roteiro, enquanto o protagonista é encarnado por dois atores de renome: Jacob Elordi na juventude, e Ciarán Hinds na maturidade.

Os cinco episódios acompanham décadas na trajetória de Dorrigo – tanto as primeiras experiências vividas por ele quanto os traumas posteriores, quando se torna um

médico respeitado. O *Estadão* conversou com Kurzel, Elordi e Grant a respeito da série tão comovente quanto chocante em sua representação da violência.

“Flanagan diz que todos nós temos um ou dois eventos que impactam a vida inteira”, lembra Grant. “No caso de Dorrigo, é o fato de se apaixonar por Amy, naqueles primeiros minutos em que se encontram.” Segundo o roteirista, a oportunidade de representar a brutalidade do amor, assim como a ternura dos soldados em meio à violência, o levou a investir nesse projeto.

Elordi lembra que, para o autor do livro, a sensação de estar apaixonado pode ser comparada a “fogos de artifício, ou talvez sejam estrelas explodindo. É um grande evento, que transforma o espaço-tempo, e nunca pode ser desfeito”. Para o ator, a universalidade desse sentimento favorece a identificação com a série. De fato, o herói nunca deixa de pensar em Amy (vivida por Odessa Young), embora se case com outra mulher.

HERÓI. Desse modo, era essencial a crença numa continuidade do herói, mesmo quando dois atores interpretam o personagem. Elordi e Hinds são bem diferentes fisicamente e não pensaram em construir traços parecidos. “Não nos preocupamos com a questão da semelhança. É uma série sobre a memória”, pondera o ator, conhecido pelos papéis

em *Euphoria*, *Salterburn* e pela interpretação de Elvis Presley em *Priscilla*. “Se começarmos a copiar o estilo de andar, ou as expressões no rosto do outro, isso facilmente se torna uma caricatura. Para mim, o mais importante era compartilhar a essência na tela.” Curiosamente, Elordi e Hinds se encontraram só uma vez no set.

Mas como combinar o romance tão delicado com imagens de cadáveres, tiros e jovens definindo por causa dos maus-tratos dos inimigos?

“Sensação de estar apaixonado pode ser comparada a fogos de artifício”

Jacob Elordi
Ator

“A guerra é uma experiência brutal”

Justin Kurzel
Diretor

Construindo uma ferrovia enquanto mal conseguem se sustentar em pé? Para Kurzel, era a única maneira possível de filmar o episódio. “Afinal, a guerra é violenta! É uma experiência brutal. O que esses jovens viveram nos campos é algo sem comparação.”

O diretor, acostumado às representações cruas da natureza humana (vide *Os Crimes de Snowtown*), contesta os espectadores incomodados com a agressividade de algumas ce-

nas. “Vemos todos os dias imagens parecidas, e reais. Era um espaço seguro para enfrentar a tragédia e o horror.”

Para ele, a série representa a rara oportunidade de resgatar os acontecimentos da 2.ª Guerra pela perspectiva australiana e asiática. Ao defender uma intensidade real dos embates, Kurzel diz que só assim os sentimentos amorosos e o alívio de voltar para casa se tornariam ainda mais fortes.

Embora alguns diretores deixem seu elenco livre para elaborar os personagens, Kurzel é rígido nesse aspecto. Cada ator precisou mergulhar nos aspectos históricos, algo comemorado por Elordi: “Justin nos deu coisas para ler enquanto nos preparávamos para o papel. É o sonho de qualquer ator. Assim eu não me sinto perdido, buscando minhas próprias referências”. Entre os livros selecionados pelo cineasta, estão *The Naked Island*, de Russell Braddon, e *Behind the Bamboo Hedges*, de Mai Phuong, que apresentam lados diferentes da guerra.

Durante as gravações, a selva foi convertida em múltiplos cenários para filmagens simultâneas. A escolha visava aproveitar ao máximo o espaço natural e proporcionar descanso aos atores em meio às cenas tão exigentes fisicamente. A câmera ficava distante, com pouco equipamento de luz ou profissionais ao redor, para tornar a experiência mais “íntima e discreta”.

“Precisei filmar duas partes

bem diferentes: primeiro, o amor de verão e, depois, o choque de chegar à selva pela primeira vez”, o protagonista recorda. Passear por diferentes cenários criou uma impressão curiosa: “Era quase como estar em um parque temático, por mais estranho que isso pareça. Foi a melhor experiência que já tive como ator”.

Questionados sobre o motivo de transformarem o material em cinco episódios, em vez de um longa, os criadores não veem diferença significativa entre os formatos. “Já fiz muita TV antes, e sei que tivemos o mesmo nível de pesquisa e de dedicação que teríamos no cinema – só que, neste caso, eram cinco horas de filme”, avalia Grant.

MATURIDADE. Para ele, era a única maneira de retratar em profundidade a juventude, crescimento e maturidade de Dorrigo. “Contar tudo isso em duas horas seria impossível. Poderia ser um filme de três horas e meia, o que ia apavorar muitos espectadores que ficam mais dispostos a maratona cinco horas, desde que divididas em episódios”, explica o roteirista.

Kurzel concorda: “Eu não entendo essa preocupação com a duração da minissérie. Não é uma questão de tempo, mas de mergulharmos na história ou não”. Ele comemora a chance de apresentar sutilezas na vida do protagonista, que precisariam ser cortadas no formato do longa. ●



**Alice
Ferraz**

colunaaliceferraz@estadao.com



NA WEB
Acompanhe atualizações diárias
da coluna no Portal Estadão
www.estadao.com.br/

Com arte, brasileiros invadem Paris

A plataforma ABERTO, criada por Filipe Assis para promover arte, arquitetura e design brasileiros em espaços modernistas, cruzou o Atlântico. Sua quarta edição, batizada de ABERTO4, ancorou na terça-feira, dia 13, na emblemática Maison La Roche, em Paris – e representa mais um passo na internacionalização da iniciativa. Projetada entre 1923 e 1925 por Le Corbusier e seu primo Pierre Jeanneret, a Maison foi encomendada por Raoul La Roche, banqueiro suíço e colecionador de arte. Hoje, é considerada uma referência do modernismo e integra o seletor grupo de 17 obras de Le Corbusier reconhecidas como Patrimônio Mundial da Unesco.

● **PARIS 2.** “O evento superou todas as expectativas, não só da ABERTO4, mas também de artistas e curadores importantes. Mais de 600 pessoas visitaram a casa”, conta Filipe. Instalada em um ícone da arquitetura moderna, a mostra propõe um diálogo direto entre o arquiteto franco-suíço e o modernismo made in Brazil. O time de curadores – Assis, Lauro Cavalcanti, Claudia Moreira Salles e Kiki Mazzucchelli – reúne cerca de 40 obras que conectam nomes históricos e contemporâneos da arte nacional. Entre os destaques, estão correspondências inéditas entre Le Corbusier e o arquiteto brasileiro Lúcio Costa, além de uma joia rara: um guache do paisagista Burle Marx. Da ala brasileira contemporânea, nomes como Beatriz Milhazes, Luiz Zerbini, Sonia Gomes e Antonio Tarsis garantem o frescor da exposição. Em cartaz até o dia 8 de junho, a edição marca o início de um novo ciclo de mostras bianuais fora do Brasil.

● **SUCESSO INTERNACIONAL.** Logo após atingir a marca de 1 milhão de exemplares de seus livros vendidos, a escritora brasileira Carla Madeira, autora de *Tudo É Rio*, embarcou rumo à Europa para a sua primeira turnê internacional. A autora viajará para Itália, França e Portugal para o lançamento das edições traduzidas de suas obras. “É estranho ver meus livros em línguas que não sei ler. São realidades culturais e sociais distintas e estou curiosa para entender como os leitores estão reescrevendo minhas histórias por lá”, declara à coluna a escritora do best-seller.



COLAGEM DE THAIS BARROCO SOBRE FOTOS DE THOMAS LANNES E GINEVRA FORMENTINI



● **BRASIL EM PRIMEIRO LUGAR 1.** O acordo comercial com a China anunciado por Lula é visto “com muita cautela” pela Fiesp, disse à coluna o vice-presidente da entidade, Rafael Cervone. A federação das indústrias pretende se reunir com representantes do governo federal para entender como serão os R\$ 27 bilhões em investimentos chineses no País. “Temos de tomar muito cuidado com a isonomia competitiva quando se fazem acordos que estimulam a entrada de produtos chineses no Brasil. Na indústria automobilística, por exemplo, às vezes um produtor estrangeiro tem vantagens tributárias que nós, brasileiros, não temos. Isso é ridículo. Vai contra os interesses do País. Concorremos de maneira desleal”, explicou Cervone.

● **BRASIL EM PRIMEIRO LUGAR 2.** Para Cervone, “o Brasil tem de ser cauteloso nos acordos que faz”. “Estamos vivendo uma polarização entre duas superpotências – China e Estados Unidos. O Brasil não deve escolher lados. Precisamos ter muito cuidado, até porque ambos são grandes parceiros comerciais”, afirma. Cervone defende ser necessário mais diálogo entre o governo federal e a indústria – principalmente antes de implementar acordos, como o anunciado na segunda.

● **FOCO NELAS.** O documentário é o gênero em que as mulheres encontram mais espaço para atuar, avalia Nayla Guerra, curadora da mostra Documentaristas Brasileiras: Sete Décadas de História. Em cartaz na Cinemateca Brasileira entre os dias 30 de maio e 8 de junho, a programação contempla 35 filmes produzidos desde a década de 1960 até os dias atuais. A exibição traz obras marcantes, como *Incompatível com a Vida*, de Eliza Capai, e *Terruá Pará*, de Jorane Castro. A mostra também propõe um diálogo potente entre gerações: de um lado, diretoras pioneiras, que abriram caminho no gênero; de outro, cineastas da nova safra, que injetam uma lufada de ar fresco na linguagem do documentário e ganham destaque em festivais internacionais. O público ainda poderá participar de um curso especial com as cineastas e pesquisadoras Mariana Ribeiro da Silva Tavares e Karla Holanda sobre os desafios e as potências de produzir o gênero no Brasil.

Política Cultural

Plataforma de streaming do MinC será oferecida antes para escolas e cineclubes

DANIEL SILVEIRA

A Tela Brasil, plataforma de streaming criada pelo Ministério da Cultura (MinC), está em fase de testes e deve começar a funcionar no segundo semestre, inicialmente para escolas e outras instituições de fomento e formação de público, como os cineclubes. Para o público em geral, o serviço só estará disponível em 2026.

“A plataforma vai começar a funcionar com uma difusão escalonada, primeiro, para escolas e também outros meios de difusão, como os cineclubes. Em seguida, a gente vai ampliando esse acesso até alcançar o conjunto da população”, diz Márcio Tavares, secretário executivo do Ministério da Cultura, em conversa com o *Estadão* – a Tela Brasil está sendo desenvolvida por uma parceria do MinC com a Universidade Federal de Alagoas (Ufal).

“Este ano ela vai estar disponível para as escolas, cineclubes, os CEUs, centros culturais e, no primeiro semestre de 2026, a intenção é que o serviço possa ser oferecido para todo o público, porque já teremos a plataforma com um nível de teste com usuário com muito mais volume”

Márcio Tavares
Secretário executivo do MinC

O serviço chegou a ser prometido para o segundo semestre de 2024, mas acabou adiado, e não há data para a implementação completa em 2026. No entanto, diz Tavares, a plataforma já está pronta e passando por testes e ajustes.

“A gente já está com os filmes licenciados, disponíveis e iniciando a fase de testes da plataforma”, diz ele, que afirma ainda que também já está em curso uma busca em acervos como o da Cinemateca Brasileira. “Esses acervos são importantes repositórios históricos do audiovisual, e a gente está trabalhando para garantir acessibilidade a eles.”

LEI. Depois dos primeiros testes, com a inserção do conteúdo, a Tela Brasil passará para a fase seguinte de teste de sua usabilidade. Só depois disso, o MinC deve definir uma data oficial para o lançamento.

De acordo com Tavares, a decisão de liberar antes o acesso para escolas e cineclubes faz parte de uma decisão do MinC em cumprir a Lei 13.006 de

2014, que determina que escolas, tanto públicas quanto privadas, ofereçam pelo menos duas horas de produção audiovisual brasileira por mês em sua grade curricular.

Ainda segundo o secretário executivo, um dos grandes “gargalos” para a aplicação da lei era a dificuldade de encontrar conteúdo disponível, o que deve mudar com a Tela Brasil. “A partir do objetivo de dar cumprimento à lei, a gente foi entendendo que essa plataforma também poderia ser um serviço ofertado para o conjunto da população, por isso a nossa difusão é escalonada.”

O conteúdo que deve ser colocado na plataforma faz parte da produção audiovisual brasileira, com curtas-metragens, longas-metragens, documentários e séries. Ao todo, 447 obras farão parte da primeira leva. No entanto, nenhum título ainda foi revelado.

De acordo com o MinC, o catálogo já tem ampla seleção feita a partir do acervo das instituições parceiras da pasta: além da Cinemateca Brasileira, o Centro Técnico Audiovisual (CTAv), a Fundação Cultural Palmares (FCP) e a Fundação Nacional de Artes (Funarte). “Essas parcerias garantem à plataforma um acervo plural, com obras que dialogam com a memória, a cultura e as expressões artísticas de todo o País”, diz o MinC.

“São produções independentes de diversas modalidades, infantil, documentário, ficção, obras históricas, contemporâneas. São trabalhos que marcam a história do cinema brasileiro, além de serem uma referência do nosso audiovisual. Elas vão ajudar muito nessa tarefa educativa, formativa que a plataforma vai ter”, conta Tavares. De acordo com Tavares, as produções serão licenciadas por um período e a ideia é que se consiga fazer também um fluxo de licenciamentos, para sempre oferecer novos conteúdos.

CUSTO. O projeto é resultado de um edital de R\$ 4,2 milhões que o ministério fez, por intermédio da Secretaria do Audiovisual. “A estratégia de governança da plataforma vai permitir que a gente busque também outras fontes para garantir a sustentabilidade”, afirma Tavares, que diz haver, no momento, uma discussão sobre como ela será gerida e financiada.

“A plataforma vai ser inteiramente pública, gerida pelo ministério, mas, na sequência, mantendo a função pública, a ideia é ter uma governança que seja mais adequada para garantir a continuidade, com o aceleramento do uso e com a entra-

da de novas produções”, conta. O secretário executivo descartou a possibilidade de a Tela Brasil se tornar uma empresa pública, como é o caso da Empresa Brasileira de Comunicação (EBC), que administra a TV Brasil, a Rádio EBC e outros canais de comunicação. ●



Acervo vem de instituições como a Cinemateca Brasileira

MINISTÉRIO DA CULTURA E CULTURA ARTÍSTICA APRESENTAM

cultura artística

programação maio 2025

14-15.5
20h

maxim
vengerov (violino) /
polina
osetinskaya (piano)

*Obras de Schumann,
Brahms e Prokofiev*

20.5
20h

manuel
barrueco (violão)

*Obras de Bach, Ponce,
Piazzolla e Turina*

25.5
17h30

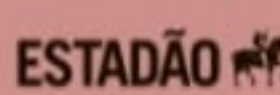
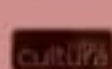
west-eastern
divan ensemble /
michael
barenboim (violino)

Obras de Schubert e Beethoven

26-28-29.5
20h

INGRESSOS A PARTIR DE R\$ 42

PATROCÍNIO MASTER



REALIZAÇÃO

cultura artística

MINISTÉRIO DA
CULTURA



Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

O que você divulga?

Data estelar: Lua minguante em Sagitário

Se a verdade que você tiver para divulgar hoje em suas redes sociais for construída em torno de apontar para a mentira que outras pessoas divulgam, então a sua tampouco será uma verdade, apenas mais um ingrediente do troca-troca de fofocas que tomou o lugar da divulgação de informações relevantes para o bem-estar comum dos humanos.

Fake news é o nome moderno da fofoca, as quais, tal como as clássicas fofocas, sempre tem um pouquinho de informação verdadeira misturada com uma tonelada de suposições construídas sobre os preconceitos que cada um de nós cuida com carinho, como animais de estimação.

A verdade não precisa se contrapor a nenhuma mentira, ela apenas a ignora, porque não perde tempo com discussões estérteis, se dirige ao alvo com a firmeza de saber muito bem aonde aponta. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4

 Algumas pessoas incentivam, outras colocam você para baixo, e sua alma precisa fazer ouvidos surdos a todas elas nesta parte do caminho, se focando no que seja possível fazer, sem dar passos maiores do que a perna.

GÊMEOS 21-5 a 20-6

 Há pessoas ao seu favor, mas há também as que se dedicam a criar contrariedades, não importa qual seja sua atitude em relação a elas. É com essas pessoas que você precisa tomar cuidado neste momento. Sem perder tempo.

LEÃO 22-7 a 22-8

 É possível tomar algumas iniciativas, desde que sejam motivadas por intenções puras, isto é, sem serem contaminadas pela vontade de mostrar isso ou aquilo a certas pessoas. Intenções puras vêm do coração. Aí sim!

LIBRA 23-9 a 22-10

 Ninguém nasce com um manual de instruções para aproveitar o tempo da existência, cada um de nós há de se abrir passagem no meio de informações que não informam nada, descobrindo a essência por própria vontade.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12

 A dinâmica de sua experiência de ser motiva sua alma a tomar iniciativas o tempo inteiro, mas raramente essas iniciativas acertam no alvo. Nesta parte do caminho há mais chances de você acertar no alvo. Melhor assim.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2

 Ainda que pareça impossível manter as pessoas congregadas em torno de um mesmo objetivo, é isso mesmo que sua alma precisa fazer neste momento. As contrariedades não hão de ser maiores do que sua boa vontade.

TOURO 21-4 a 20-5

 A sensação de que deva haver algo errado acontecendo não é necessariamente uma percepção clara dos eventos em marcha. Em muitos casos, a mente cria histórias estranhas e acredita nelas como se fossem acontecimentos.

CÂNCER 21-6 a 21-7

 São muitas coisas fora do lugar certo e o pior de tudo é que sua alma anda percebendo todas as pontas soltas, ficando bastante nervosa com o que enxerga. Não importa, tudo voltará a ficar no devido lugar. Com tempo.

VIRGEM 23-8 a 22-9

 Procure colocar ponto final nos assuntos que estejam ao seu alcance, sem precisar da ajuda de ninguém, porque mesmo que haja pessoas se dispondo nesse sentido, na hora da prática é certo que se dispersarão. Melhor não.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11

 A esperança alegre que infunde confiança e segurança na alma pode ser motivada por algumas circunstâncias, porém, seria melhor que esses bons sentimentos surgissem de dentro do seu coração porque você o decide.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1

 Reserve mais tempo do que o habitual para descansar e refletir sobre o andamento das questões de seu interesse, sem se obrigar a tomar atitudes de imediato, apenas para ter uma ideia melhor dos acontecimentos.

PEIXES 20-2 a 20-3

 Dá um tanto de vertigem constatar quanta coisa será necessário administrar para avançar um pouco mais nesse caminho louco que é a existência entre o céu e a terra. Não importa, desfrute de tudo nesse caminho.

Cinema

Celebrado em Cannes, Roberto De Niro critica ações de Donald Trump

Ator, que recebeu Palma honorária pelo conjunto da carreira, disse que ideia de taxar filmes estrangeiros é 'uma loucura'

O ator Robert De Niro fez críticas ao presidente americano Donald Trump ontem, 14, ao receber um prêmio honorário no Festival de Cannes, na França.

"Estamos lutando ferozmente para defender a democracia nos Estados Uni-

dos", disse o ator de 81 anos na cerimônia de gala de abertura do evento, antes de acrescentar que os artistas são "uma ameaça para os autocratas e fascistas deste mundo".

Questionado durante uma mesa-redonda sobre o silêncio de uma parte da indústria cinematográfica americana desde o retorno do republicano ao poder, De Niro diz não se sentir isolado. "Sinto que as pessoas vão se levantar cada vez mais, vão se manifestar, vão protestar. É o nosso país, são os Estados Unidos. Creio que

a maior parte do país não quer nem ditadura nem um governo autoritário", afirmou.

O presidente Trump provocou alarme na indústria cinematográfica ao ameaçar implementar um imposto de 100% sobre os filmes produzidos fora dos Estados Unidos. "É simplesmente uma loucura", disse De Niro. "Não se pode ficar sem reação, em silêncio. As pessoas devem se expressar e correr riscos, até mesmo de sofrer assédio ou qualquer outra coisa. Quanto mais protestos, mais raiva houver sobre o que está acontecendo (mais) os membros do Congresso devem se perguntar se querem enfrentar seus eleitores furiosos ou Trump."

De Niro tem sido alvo de recriminações dos apoiadores de Trump em público, enquanto o próprio presidente o chamou de "ator fracassado" e "perdedor" em mais de uma ocasião. ● **AFP**

QUADRINHOS

Mindum Charles M. Schulz



Recruta Zero Mort Walker



Turma da Mônica Maurício de Sousa



O melhor de Calvin Bill Watterson



Frank & Ernest Bob Thaves



BEM PENSADO

"A ilusão é uma fé desmedida" Honoré de Balzac



Por aí Patrícia Ferraz • patriciaferraz@gmail.com

3 em 1 no Shopping Cidade Jardim

Não se assuste com os números do novo Vila Medí, no Shopping Cidade Jardim. O complexo, dos mesmos donos do Vila Anália (agora com mais sócios), tem 1.000 m², 106 funcionários e 3 cardápios distintos com uma infinidade de pratos. É a maior operação gastronômica do shopping. Seguindo os moldes do complexo da família Temperani na zona leste, são três restaurantes, com três chefs, em um único lugar: o grego Mii Mar, o italiano Temperani Amalfi e o Crudo Oyster Bar. Acontece que os ambientes são separados com graça e uma decoração inteligente fei-

ta por Herbert Holdefer (Casa do Porco também, entre outros). Pé-direito de tamanhos variados, plantas e a cozinha aberta, no centro de tudo, protegida apenas por um enorme balcão, tornam o lugar bem agradável, apesar do tamanho.

A ideia ali é você escolher o ambiente e combinar os pratos dos diferentes cardápios. Confesso que me perdi diante de tantas sugestões – os três cardápios são enormes. Se eu fosse você, focaria em um único restaurante por vez. Vá de grego na primeira visita! O prato de polvo e lula salteados no alho com salsa e tomate-cereja aovinho, servidos com aioli de pã-



FERNANDO YOKOTA

Um dos ambientes do Vila Medi

prica defumada e pão é ótima pedida (R\$ 189), berinjala com tahine, salada de salsinha fresca, cebola roxa, azeitona, azeite e summac também vale (R\$ 98). Tem moussaka (R\$ 98), couscous com frutos do mar (R\$ 219) atum grelhado com homus, tomate-cereja e azeitonas (R\$ 169). As esfihas são assadas

na hora, bem crocantes, em formato pido, minha favorita foi a de carne bovina com tomate italiano, cebola, salsa, melão de romã (R\$ 21).

Do cardápio de crus, sugiro o remon-rosso, camarão carabineiro cru, azeite com óleo da cabeça e pó feito com a casca do camarão. Sabor bem intenso. (R\$ 189). Mas achei um espetáculo o polvo com gochujang, que chega com a textura impecável, macio e firme, grelhado no molho agri-doce à base da pimenta coreana (R\$ 74). Rivaliza com a lula com beurre blanc de katsuobushi (R\$ 149).

Faltaram os pratos e as pizzas da ala italiana, do Anto-

nio Maiolica, mas esses volto em breve para provar – já coloquei no radar uma entrada: cubinhos de lasanha empanada e frita... Ah, a adega à vista tem belíssimos rótulos, preços interessantes (pelo menos nesse início, tomara que permaneçam assim) garimpados pelo sommelier Ricardo Santinho. ●

Vila Medi

Av. Magalhães de Castro, 12.000,
Shopping Cidade Jardim. 2ª/5ª, 12h/23h;
6ª e sáb. 12h/0h; dom. 12h/21h

**JORNALISTA COM PÓS-GRADUAÇÃO
EM GASTRONOMIA. COZINHA
E COME A TRABALHAR HÁ 24 ANOS.**

TER. Alice Ferraz, Patrícia Ferraz, Sérgio Martins (quinzenal) • **QUA.** Roberto CaMatia • **QUI.** Alice Ferraz, Luckiana Carlin (quinzenal), Patrícia Ferraz • **SEX.** Lusa Silvestre (quinzenal) • Maria Fernanda Rodrigues (quinzenal) • **SAB.** Alice Ferraz, Suzana Borelli • **SOM.** Alice Ferraz, Leandro Kamael, Jandira de Lencastre Borelli (quinzenal)

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas
estadas.com.br/jcruzadas

Religião em que há vários deuses	Forno de cozimento rápido		Sancho Pança, em relação a Dom Quixote (L.R.)			Carto em coro Maliciosa; experta	
	Crianças sem pais	Rita (7), cantora	Bolo em camadas	Aquela pessoa	Aditivo do sal		
▶	▼	▼	▼	▼	▼		▼
Regrar	▶						
Peça adaptada ao casco das travessadeiras	▶						
Lingam o nariz com um lenço		Acendo-se em uma cadeira		Movimento do oceano			▶
▶		▼		▼	Divide as despesas		Lama; limo Açucena; lis
Prender em lugar alto	Interjeições para chamar		Festa usada em textos (Inform.)	▶	▼		▼
▶	▼					Cada amigo de Branca de Neve (L.R. inf.)	
▶			Repercute (o som) Dança clássica	▶		▼	
É cortada em inaugurações festivas Orquestra Sinfônica Brasileira (sigla)	▶		▼	Exatidão; topo		Representação de nosso planeta	
Controle alimentar (7) Moscovis, ator	▼		Blecaute	▶	▼	▼	
Ingrediente que faz o bolo crescer		Divisão da corrente Lista; relação	▶ ▼		Turismo (abrev.)		Sofas de "baronesa"
▶		▼			▼		De, em inglês
▶		O	Peças do entançamento de casa	▶		▼	
Desocupado Alumínio (símbolo)	▶	L	Acompanhamento do charango	▶			

BANCO www.bancoimobiliario.com.br

www.coquelet.com.br

2015年12月15日 星期二 15:00

CRİPTOGRAMA E CACA-PALAVRAS Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você!

Para letras iguais, números iguais. Nas casas em destaque, o personagem da série de TV "Game of Thrones" que foi interpretado pelo ator britânico Mark Addy.

Bando de aves em movimento.		1	2	3	4	5	4
Neste (?): agora.	6		6	1	7	8	3
Fundamentar.	1	6		4	9	4	10
Confeiteiro.	5	3	11		12	10	3
"(?) Amantes", sucesso de Chico Buarque.	13	14	8	14		3	9
Calçado; sapato (gíria).	15	12	9	4	7		1
Coberto de nuvens (o dia).	7	14		16	4	5	3
Modo mais comum de administração de medicamentos.	2	12		3	10	4	16
Alimento preferido do tamanduá.	13	3		6	12	17	4
As orelhas do bassê.	17	10		7	5	1	9
A primeira do nosso Exército é a de cabo.	15	4		1	7	8	1
Círculo arroxeadado em torno dos olhos.	3	16		1	12	10	4
Folha usada como tempero de peixes.	11	3		7	8	10	3
Doce de flores de laranjeira.	13	16		10	4	5	4
Conexão; ligação.	2	12		11	14	16	3

© Revistas COQUETEL

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku
estadão.com.br/ja/sudoku

SOLUCÕES

3						9
	7		8	1	5	3
	8			9		6
7	6					8
2	1					5
	2			5		7
	5		3	2	1	4
4						3

6	9	1	7	8	6	5	3
4	9	7	3	2	1	9	4
8	2	3	9	5	4	6	7
2	1	9	6	8	3	5	7
5	3	8	1	7	2	4	9
7	6	4	5	3	9	1	8
1	8	7	4	9	3	7	6
3	4	5	2	6	7	8	1
9	7	6	8	1	5	2	3
8	1	9					

REVOLUÇÃO
MOMENTO
EMBASAR
DOCEIRO
FUTURO
PISANTE
NUBLADO
VIAJAL
FORMIGA
GRANDER
PATENTE
OLHEIRA
COENTRO
FLORADO
VINCULO



**SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS
SEM SAIR DE CASA**

#FacaCoquetel 📍/edilsoncoquetel 📧@coquetel



ASSINE AGORA!



— Enquanto Trump subestima região, China ‘devora’ cobre, lítio e soja

Xi Jinping avança na América do Sul

ARTIGO

The Economist

No dia 13 de maio, Xi Jinping, o presidente da China, recebeu em Pequim os líderes sul-americanos para a maior reunião diplomática da China desde que Donald Trump assumiu o cargo. Entre eles estavam Luiz Inácio Lula da Silva, presidente do Brasil, Gustavo Petro, da Colômbia, e Gabriel Boric, do Chile. As autoridades americanas desaprovam. Pete Hegseth, o secretário de Defesa, disse que a atividade da China no Hemisfério Ocidental é “para obter vantagens militares e ganhos econômicos injustos”.

Até o momento, a maior parte da atenção do governo Trump tem se concentrado no que ele vê como laços chineses problemáticos perto de casa. Ele teme que o México ofereça uma rota para os produtos chineses contornarem as tarifas e entrem nos Estados Unidos e que permita que produtos químicos da China sejam transformados em fentanil mortal, contrabandeado pela fronteira; teme que a empresa sediada em Hong Kong que administra os portos em ambas as extremidades do Canal do Panamá influencie sua operação. É dada muito menos atenção à dramática expansão dos laços chineses que ocorreu na última década na América do Sul.

Pesquisas de opinião encomendadas pela *The Economist* mostram que, embora os EUA mantenham a vantagem em termos de popularidade, a opinião pública sobre a China na América do Sul está melhorando rapidamente. A China é vista como a



superpotência mais respeitosa. Na maioria dos lugares pesquisados, a China é vista como o parceiro comercial mais confiável. Enquanto Trump se insurge contra os déficits comerciais dos EUA, a China expande os déficits com a América do Sul, devorando cobre, lítio e soja.

ELO FORTE. O comércio é o elo mais forte da China com a região. Em 2013, os EUA eram o maior parceiro comercial da América do Sul, com US\$ 280 bilhões em comércio total de mercadorias em dólares atuais. Em 2023, esse valor caiu 25%, enquanto o comércio da China aumentou 43%, chegando a US\$ 304 bilhões. Somente a Colômbia e o Equador, aliados americanos, ainda comercializam mais com os EUA do que com a China. E, mesmo nesses países, a China está se aproximando.

A demanda chinesa por commodities tem impulsionado essa mudança. As exportações de minério de cobre do Chile para a China quase triplicaram durante a década. As exportações de soja do Brasil quase dobraram. As aquisições compram influência política da China, enquanto as matérias-primas são usadas

Compras firmes
A demanda chinesa por commodities tem crescido constantemente. Em uma década, as exportações de soja do Brasil quase dobraram

para produzir exportações. Atualmente, a maioria dos países sul-americanos também importa mais da China do que dos Estados Unidos. Cada vez mais, essas são importações de produtos mais complexos, de veículos elétricos a painéis solares.

As empresas chinesas também investem uma grande quantidade de dinheiro na América do Sul. Desde 2000, elas investiram mais de US\$ 168 bilhões na região, principalmente no Brasil. Os favoritos, como mineração e agricultura, agora são complementados por negócios em telecomunicações, energias renováveis e serviços públicos de eletricidade. Embora o investimento tenha diminuído recentemente, o valor dos projetos recém-anunciados voltou a subir em 2023. Ainda assim, o investimento chinês fica atrás do investimento da Europa e dos EUA.

DÍVIDAS. Os empréstimos garantidos pelo Estado são outro vínculo. Desde 2005, a China emprestou cerca de US\$ 111 bilhões para Venezuela, Brasil, Equador e Argentina. Os novos empréstimos diminuíram drasticamente desde 2017, mas a dívida permanece. A Venezuela ainda deve

talvez US\$ 10 bilhões. O Brasil também deve bilhões. Até mesmo os aliados de Trump estão limitados. O Equador deve US\$ 3 bilhões à China, um contrapeso aos instintos pró-Trump do presidente Daniel Noboa. O presidente Javier Milei, da Argentina, um superfã de Trump, renovou recentemente uma linha de swap de US\$ 5 bilhões da China, apesar de o enviado especial de Trump chamá-la de “extorsiva” e dizer que os Estados Unidos querem que ela termine.

A força da China também é evidente em nossa nova pesquisa no Brasil, na Colômbia e na Venezuela, realizada pela Premise, uma empresa de pesquisa com sede em Washington. As pesquisas, realizadas por meio

Domínio
Em 2023, o comércio total dos EUA na região foi de US\$ 210 bi pela cotação atual, enquanto a China negociou US\$ 304 bi

de um aplicativo móvel, usam amostras equilibradas por idade e sexo para refletir as populações nacionais.

A opinião geral sobre os Estados Unidos é apenas ligeiramente mais favorável do que sobre a China, e quase 70% dos brasileiros e colombianos, e 60% dos venezuelanos, dizem que a popularidade da China está crescendo em seus países. Surpreendentemente, em todos os países — bem como em uma pesquisa separada na Argentina —, os entrevistados acham que a China os respeita mais do que os EUA.

Tudo isso influencia as respos-

tas à guerra comercial. Trump parece querer pressionar os parceiros comerciais a se distanciarem da China em troca de uma redução nas tarifas com os Estados Unidos. Mas isso não está sendo bem aceito. “Não quero escolher entre os Estados Unidos e a China. Quero ter um relacionamento com os dois”, disse Lula, fazendo eco a Boric em uma entrevista coletiva conjunta realizada em abril.

Em Pequim, o presidente Lula disse que a América Latina não quer ser alvo de uma nova disputa hegemônica, tampouco reviver os tempos de Guerra Fria, desta vez entre China e EUA. O presidente do Brasil afirmou que o futuro dos países latino-americanos e caribenhos depende do comportamento de seus próprios governantes.

Os Estados Unidos também veem uma ameaça militar. “As Forças Armadas da China têm uma presença muito grande no Hemisfério Ocidental”, disse Hegseth. Não há bases militares chinesas no hemisfério, portanto Hegseth e seus colegas temem que os portos comerciais construídos pela China, incluindo um novo megaporto em Chancay, no Peru, possam ser usados pela Marinha chinesa.

As estações terrestres para retransmissão de sinais de rádio para o espaço são outra preocupação. A China já tem uma no sul da Argentina. Como o restante do programa espacial da China, ele é administrado por um braço do Exército. Milei, sempre mais brando em relação à China, ignorou amplamente a questão. Um novo observatório espacial proposto no norte do Chile, uma joint venture en-

Lula e Xi Jinping, no Palácio do Itamaraty, no ano passado



STUCKERT/PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA-30/11/2024



Hambúrguer dos EUA fica mais caro com carne brasileira

WASHINGTON

A maioria dos hambúrgueres americanos não é totalmente dos Estados Unidos. A mistura de carne bovina moída pode ser tanto nacional quanto importada de outros países, especialmente do Brasil.

Agora, a desmontagem do sistema de comércio global pelo presidente Donald Trump, por meio da imposição de tarifas, está levando a mudanças no comércio que poderiam favorecer países como o Brasil.

Quando se trata de carne bovina – crucial para satisfazer o apetite dos americanos por cortes de carne baratos –, as tarifas tornarão a carne bovina brasileira mais cara.

Mas, ao mesmo tempo, o Brasil se torna uma fonte mais atraente para a China, outro enorme consumidor de carne bovina, porque sua guerra comercial com os EUA – atualmente sob trégua de 90 dias – deixou a China procurando por outros países com amplas reservas de carne barata.

Enquanto os frigoríficos dos EUA, provavelmente antecipando preços em escalada, têm estocado carne bovina brasileira nas últimas semanas, de acordo com dados comerciais, as exportações brasileiras de carne bovina para a China também aumentaram em abril.

Como resultado, os preços da carne bovina brasileira aumentaram cerca de 20% desde o início de abril, dizem os especialistas em comércio.

“Este momento, do nosso ponto de vista, nunca foi tão favorável ao Brasil”, disse Luiz Gustavo Oliveira, vice-presidente do Grupo Fribal, uma empresa de carne brasileira.

Os processadores de carne dos EUA, por outro lado, estão lutando para lidar com os preços mais altos da carne bovina e o que isso significa para seus resultados financeiros.

Na tentativa de manter os preços baixos, Kent Sander, cuja família possui um negócio de processamento de carne em Indiana, começou a misturar carne suína, menos cara, nos hambúrgueres de carne bovina que vende. “Estou tentando oferecer uma opção acessível.”

O Brasil é o maior exportador de carne bovina do mundo. Com vastas extensões de terras agrícolas onde enormes rebanhos de gado podem pastar, e menores custos de mão de obra e outros custos relacionados, os pecuaristas brasileiros conquistaram o mercado global produzindo carne bovina em maior escala e muito mais

barata do que os concorrentes.

China e EUA são os dois maiores compradores de carne bovina brasileira, com ambos os países aumentando acentuadamente suas compras nos últimos anos para acompanhar o crescente apetite doméstico por carne magra e barata. “O Brasil está em uma posição única”, disse Roberto Perosa, presidente da Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carne e ex-secretário de comércio do governo brasileiro.

Enquanto os EUA ainda são o maior produtor de carne do mundo, seu gado – engordado com soja ou milho – é mais adequado para cortes de carne caros e marmorizados, famosos por seu rico sabor, de acordo com especialistas.

Parte deste gado é abatida para produzir cortes de carne mais baratos. Mas uma grande parte é transformada em cortes nobres como filé-mignon ou costela, que são consumidos em casa e em churrascarias, ou exportados. A China, o terceiro

Recorde

Os EUA aumentaram as importações de carne do Brasil de 2023 a 2024 em mais de 50%, para um recorde de US\$ 1,3 bi

maior comprador de carne bovina dos EUA, importou carne no valor de US\$ 1,6 bilhão em 2024.

Para produzir a carne moída mais barata que muitos americanos consomem diariamente, os frigoríficos dos EUA misturam carne gordurosa local com variedades mais magras e alimentadas com capim do exterior.

DIFERENÇAS. “Carnes são todas iguais”, disse Glynn Tonsor, professor de Economia Agrícola na Universidade Estadual do Kansas. “E, nos EUA, nós consumimos mais carne moída do que produzimos.”

Para atender à demanda, os EUA aumentaram suas importações de carne do Brasil de 2023 a 2024 em mais de 50%, para um recorde de US\$ 1,3 bilhão. Mas a carne brasileira agora está sujeita à tarifa de 10% que Trump aplicou.

Na China, uma preferência de longa data por carne de porco (mais barata) tem dado lugar a um novo gosto por bifes nos últimos anos, à medida que a classe média cresceu.

As importações chinesas de carne aumentaram de menos de US\$ 100 milhões em 2010 para mais de US\$ 13 bilhões em 2024, com o país comprando

quase metade de sua carne do Brasil no ano passado.

A maioria da carne brasileira já estava sujeita a altas tarifas dos EUA, implementadas inicialmente nos anos 1990 para proteger os criadores de gado americanos. Agora, as recentes tarifas de Trump elevaram o imposto para 36%. Em comparação, a carne brasileira enfrenta tarifas de apenas 12% na China.

AMPLIAÇÃO. Alguns produtores brasileiros de carne já estão traçando planos ambiciosos. Para o Grupo Fribal, os negócios têm prosperado nos últimos anos, com as exportações para a China e os EUA. Agora, a empresa planeja aumentar seu rebanho de 40 mil para 60 mil até o próximo ano.

O Brasil possui mais gado do que pessoas. Desde os anos 1970, tanto a pecuária em grande escala quanto a agricultura familiar se espalharam por todas as regiões do País, incluindo a floresta amazônica. Ainda assim, secas consecutivas causaram impacto, com a produção de carne do Brasil prevista para encolher quase 5% em 2025, de acordo com a consultoria Safras & Mercado.

E mesmo que alguns criadores brasileiros consigam aumentar a produção a curto prazo, eles podem enfrentar dificuldades para enviar mais carne ao exterior, pois os principais portos brasileiros já operam quase na capacidade máxima.

Nos EUA, especialistas dizem que os agricultores americanos terão dificuldades para substituir as importações de carne do Brasil e já estavam lidando com outros desafios antes das tarifas. Os estoques de gado dos EUA caíram para o nível mais baixo em 73 anos, em parte devido à seca e ao aumento dos custos de insumos.

É esperado que a demanda por carne mais barata aumente à medida que preocupações econômicas afastam os consumidores dos EUA de cortes caros em direção a hambúrgueres, elevando os preços. Os preços da carne moída subiram 43% nos últimos cinco anos, de acordo com o Bureau de Estatísticas do Trabalho dos EUA.

Mesmo com as tarifas, é provável que os EUA continuem dependendo da carne brasileira. Isso pode ser uma boa notícia para criadores de gado do Brasil, disse Perosa, da associação de exportadores de carne, mas não para os EUA. “A sociedade americana terá de pagar a conta.” ● NYT

ESTE CONTEÚDO FOI TRADUZIDO COM O AUXÍLIO DE FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E REVISADO POR NOSSA EQUIPE EDITORIAL.

tre uma universidade privada chilena e o instituto astronômico estatal da China, foi recentemente congelado para revisão pelo governo chileno após reclamações americanas. Desconfiado, talvez, desse tipo de insistência e preocupado com o comportamento errático de Trump, um exército sul-americano está considerando maneiras de diversificar suas fontes de inteligência e sistemas de armas longe dos Estados Unidos.

Alguns elogiam essa mudança. “Trump também é visto como uma oportunidade”, diz Oliver Stuenkel, da Fundação Getúlio Vargas, uma universidade brasileira. “Ele é visto como o parceiro de uma ordem multipolar.” O entusiasmo decorre, em parte, do fato de que a era do domínio americano veio acompanhada de muita interferência do Tio Sam.

Quaisquer esforços para persuadir os sul-americanos a repelir a China são prejudicados pela abordagem de “all stick, no carrot” (só punição, nenhuma recompensa) do governo Trump. Deportações, tarifas e ameaças dominam as manchetes. Laços comerciais e econômicos mais fortes tornariam muito mais fácil para a equipe de Trump persuadir os sul-americanos a se distanciarem da China. No entanto, o governo tem demonstrado pouco interesse nisso. A eliminação da USAID, Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional, não ajuda em nada.

PRÓ-AMERICANO. Até mesmo o mais pró-americano dos líderes, Milei, sabe que precisa da China. Em novembro, ele disse à

The Economist que “o bem-estar dos argentinos exige que eu aprofunde meus laços comerciais com a China”. Os dados da Premise sugerem que os argentinos concordam: 56% dizem que ele deve manter fortes laços econômicos com a China. Apenas 15% discordam.

Encantar a América do Sul não deveria ser tão difícil. Embora a China diga que suas empresas só querem ganhar dinheiro na região, seus métodos podem deixar um gosto amargo. “Nossa relação com a China é de amor e ódio, e se torna mais odiosa com o passar do tempo”, diz Alfredo Thorne, ex-ministro das finanças do Peru, destacando o dumping de produtos chineses. A cultura e os valores americanos ainda prevalecem sobre os chineses, de acordo com pesquisas da Premise.

No entanto, a América do Sul é frequentemente subestimada. Evan Medeiros, um dos arquitetos da mudança de direção para a Ásia por um ex-presidente, Barack Obama, diz que uma nova mudança de direção é necessária agora, para concentrar a atenção americana mais ao sul. Quaisquer que sejam seus méritos, isso parece improvável. ●

ESTE CONTEÚDO FOI TRADUZIDO COM O AUXÍLIO DE FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E REVISADO POR NOSSA EQUIPE EDITORIAL.

© 2021 THE ECONOMIST NEWSPAPER LIMITED. DIREITOS RESERVADOS. PUBLICADO SOB LICENÇA. O TEXTO ORIGINAL EM INGLÊS ESTÁ EM WWW.ECONOMIST.COM

Constelação gastronômica

Brasil ganha mais quatro estrelas Michelin

No total, agora são 30, distribuídas entre o Rio e São Paulo; 3 restaurantes foram reconhecidos por suas práticas sustentáveis

DANIELLE NAGASE

Ainda não foi dessa vez: o Brasil segue sem ter um restaurante com três estrelas Michelin para chamar de seu. Apesar disso, a seleção de 2025 do renomado guia gastronômico tem, ao todo, 30 estrelas, distribuídas entre as cidades do Rio e São Paulo, quatro a mais do que no ano passado. A cerimônia de premiação ocorreu na segunda-feira, dia 12, no hotel Rosewood, na capital paulista. Com uma baixa – a do carioca

Oteque, que, agora, tem apenas uma estrela –, a lista de casas duplamente estreladas é formada pelos restaurantes D.O.M, Evvai e Tuju, de São Paulo, e Lasai e Oro, do Rio.

Já a seleção de restaurantes com uma estrela é, agora, formada por 20 casas, sendo cinco delas estreantes no grupo: os cariocas Casa 201, Oseille e Oteque e os paulistanos Kanoe e Ryo Gastronomia.

Cinco novos restaurantes, todos de São Paulo, entraram para o grupo dos Bib Gourmands, por terem sido consideradas opções com excepcional relação entre qualidade e preço: A Casa do Porco, Cepa, Clandestina, Jacó e Manioca da Mata.

Entre os restaurantes selecionados, ou seja, que figuram no *Guia Michelin*, mas sem distinção, são 12 novas entradas.

Os novos recomendados no Rio são Babbo Osteria, OCYÁ Ilha, Quinta da Henriqueta e Rufino Parrilla. Em São Paulo, entraram para a lista Cala del Tanit, Giulietta Carni, Goya Zushi, Le Jardin, Marena Cucina, Sal Gastronomia, Shin-Zushi e Trattoria Evvai.

“Em oito meses, chegar a essa conquista é algo que provoca vontade de seguir firme. É uma grande conquista para um brasileiro que faz comida japonesa em Portugal”

Habner Gomes

Chef do Yoso e um dos brasileiros contemplados pelo trabalho em Portugal

Entre as distinções, há ainda restaurantes reconhecidos por práticas sustentáveis. A Casa do Porco, Corrutela e Tuju, os mesmos de 2024, ostentam a chamada estrela verde. Além da seleção de restaurantes, o *Guia Michelin 2025 – Rio de Janeiro & São Paulo* reconheceu o trabalho de Marcelo Fonseca, do Evvai, que conquistou o prêmio de sommelier de ano; de Rodrigo Cavalcante, do Tuju, que arrematou o prêmio na categoria serviço; e o de Iago Jacomussi, do Jacó, eleito o melhor jovem chef.

Criado em 1889, o *Guia Michelin* premia restaurantes a partir da avaliação de inspetores anônimos. Surgiu como um roteiro turístico para motoristas publicado pelo fabricante francês de pneus, mas passou por mudanças ao longo dos anos, ganhando maior relevância.

Os brasileiros estão fazendo bonito dentro e fora do País, com destaque também no chamado *Gala Michelin Portugal 2025*, como revelou Gisele Rech em seu blog no site de *Paladar*. Em fevereiro, o *Guia Michelin* condecorou diferentes restaurantes e chefs em Portugal, sendo alguns deles originários de terras nacionais e responsáveis por levar a culinária do Brasil para outras culturas.

O chef brasileiro Habner Gomes, do Yoso, conquistou uma estrela. “Em oito meses, chegar a essa conquista provoca vontade de seguir firme em busca da segunda. É uma grande conquista para um brasileiro que faz comida japonesa em Portugal”, diz. Outro brasileiro que comemorou uma estrela foi Ricardo Alves, do Arkhe, de Lisboa. ● COLABOROU GUILIA HOWARD



Cerimônia de premiação de 2025 do guia, que foi criado em 1889, aconteceu na noite de segunda-feira no Hotel Rosewood, em São Paulo

A nova seleção

● Duas estrelas

D.O.M (São Paulo)
Evvai (São Paulo)
Tuju (São Paulo)
Lasai (Rio de Janeiro)
Oro (Rio de Janeiro)

● Estreantes na categoria de uma estrela

Casa 201 (Rio de Janeiro)
Oseille (Rio de Janeiro)
Kanoe (São Paulo)
Ryo (São Paulo)
(O Oteque, do Rio de Janeiro, perdeu uma estrela e entrou para a categoria)

● Bib Gourmands:

novos membros

A Casa do Porco
Cepa
Clandestina
Jacó
Manioca da Mata
(Todos os estabelecimentos estão em São Paulo)

Restaurante mais caro da Argentina, casa de Mendoza entra para a lista

FERNANDA MENEQUETTI

Na Argentina, todos os restaurantes premiados na edição de 2023 do *Guia Michelin* mantiveram-se firmes e fortes. E outros nove conquistaram distinções, dos quais três viram brilhar sua primeira estrela.

Concebido pelo enólogo mais famoso da Argentina, Alejandro Vigil, o Angélica Cocina Maestra, em Mendoza, é um deles. O restaurante de alta



Angélica Cocina Maestra; menu-degustação por R\$ 17 mil

gastronomia da vinícola Cateña Zapata levou de uma vez uma estrela e uma estrela verde. Mas não é isso que permitirá o aumento de preços do menu-degustação, visto que ele já é o mais caro do país – custa AR\$ 3.078.000 (quase R\$ 17 mil) com 12 passos e harmonização “Escalera al Cielo”.

Em compensação, o único mendocino que tinha estrela verde recebeu um novo astro para chamar de seu. O Riccitelli Bistró, restaurante da vinícola Matias Riccitelli Wines, comprovou que vinhos éticos e a cozinha sazonal do chef Juan Ventureyra de fato harmonizam. As experiências em pleno jardim, com pratos que homenageiam vegetais, sobretudo

os da própria horta, começam em AR\$ 40 mil e chegam a AR\$ 200 mil (cerca de R\$ 1.100), no caso do menu que concilia ecossistemas de toda a Argentina com rótulos especiais.

Mas não foi só a capital do vinho que ganhou estrela. Em Buenos Aires, o chef Gabriel Oggero viu seu trabalho de 20 anos ser coroado. Seu agora premiado Crizia foi responsável por colocar o mar argentino na pauta da gastronomia local.

Esse novo trio se soma ao único restaurante duplamente estrelado pelo guia, o Aramburu. Coloca-se ao lado também de Don Julio e Trescha, em Buenos Aires, e de Azafrán, Brindillas, Casa Vigil e Zonda Cocina de Paisaje, em Mendoza. ●